

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.342 — *UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ* — Diretor: *CARLOS LACERDA* — Rio de Janeiro, 27 de maio de 1954

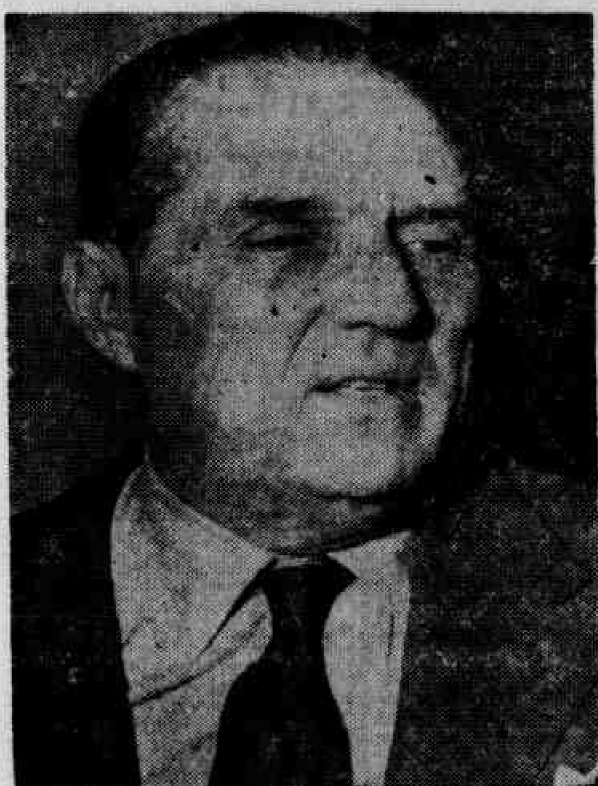
O POVO JULGARÁ O ASSASSINO DE NESTOR

Pág. 6

A GUATEMALA DESAFIA OS ESTADOS UNIDOS

Pág. 5

RESPOSTA DE CARLOS LACERDA AO GENERAL CAIADO DE CASTRO (Pág. 4)



ARTUR SANTOS
Pela sua palavra, a UDN adverte

PRESIDENTE DA UDN:

CLIMA DE CONFUSÃO E AMEAÇAS

"É preciso não se perturbar com o ambiente de intranquilidade geral" — Avisar o país dos perigos que o cercam — Comunicado

(NA PÁGINA 3)



CORDEIRO
Sombrios, os dias de amanhã

CORDEIRO DE FARIAS:

GRAVE A SITUAÇÃO NACIONAL

Lançado oficialmente o candidato do Esquema Etelvino — Ontem à noite, no Recife — Perspectivas sombrias para o futuro — Proclamação de Etelvino — "Hora de importância para a sobrevivência do regime

(NA PÁGINA 3)

Campanha contra o bócio para vender o sal do Ministro (Pág. 8)



O INDUSTRIAL ESPANCADO
Reconhecerá o oficial de polícia que o agrediu

Polícia Municipal espanca industrial

Um oficial e um guarda invadiram a fábrica e agrediram um dos sócios — Fingiu-se de comissário mas relaxou a prisão — "Agressão estúpida e sem motivos", diz a vítima — O delegado Lírio Coelho, do 14.º D.P. vai apurar

(NA PÁGINA 2)

WAINER TAMBÉM FALSIFICOU A CARTA DA VIÚVA

Mesmo depois de assinado, o documento foi emendado – O pessoal da "Última Hora" telefonava para os jornais – Condenada pelos repórteres a atitude de Wainer – Novas declarações de d. Antonieta Moreira — (LEIA NA PÁGINA 2)

Renunciou o deputado Jorge Jabour

O DEPUTADO Jorge Jabour renunciou ao mandato e saiu da chapa da UDN por motivos de ordem particular.

O lider da minoria sr. Afonso Arinos, está procurando convencê-lo a transformar a renúncia em pedido de licença.

VÃO DEPOSITAR EM JUÍZO OS DESCONTOS PARA OS INSTITUTOS

Decisão dos comerciantes do Rio — "Matéria sujeita a controvérsia", diz o Consultor Jurídico do Ministério do Trabalho

POR decisão da Associação Comercial, os comerciantes cariocas tentarão recolher aos institutos, a contribuição de previdência, na base antiga (Cr$ 2 mil), depositando em Juízo e discutindo judicialmente a parte referente ao aumento. — "Trata-se de matéria jurídica sujeita a controvérsia.

A União, no entanto, tem bons fundamentos. Está em condições de defender-se — é o que afirma o sr. Oscar Saraiva, consultor jurídico do Ministério do Trabalho.

Falando na reunião do Conselho Diretor da Associação, o consultor jurídico Oto Gil instruiu os comerciantes para que comecem a discussão judicial, na Vara da Fazenda Pública.

Para depositar a parte do aumento, cada firma requerá em juizo, mensalmente, guia de depósito. Tal depósito deverá ser contabilizado em duas partes, uma do empregador e outra do empregado.

Calcula o sr. Oto Gil que a disputa judicial, em tôdas as instâncias, levará três anos, pelo menos.



Julinho: mais um torcedor

ENQUANTO Julinho sobrevoava o Atlântico, a caminho da Suiça seu filho nascia em São Paulo — ontem, às 7,30 hs. A mãe e o garoto (Luiz Carlos) passam bem. O pai, como tôda delegação brasileira, chegou a Lisboa às duas da madrugada de hoje, tendo continuado viagem para Zurich, via Madrid e Roma.

Prezado leitor:

GRIPE e cansaço, misturados, não permitem a Carlos Lacerda comparecer aos "Comícios em Casa" e às "Reuniões de Amigos", durante esta semana.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

POR alergia a tintas, Cândido Portinari foi proibido de pintar.

O PRESIDENTE da República fêz novo apêlo ao ministro João Cleofas para que não deixe o Ministério imediatamente. O ministro concordou em ficar na pasta até o dia 3 de julho.

O CORONEL Roberto Pessoa, nome indicado para a chefia de Polícia, foi a Minas conferenciar com o governador Juscelino Kubitschek a respeito de sua nomeação.

JOSE' DO RIO

Wainer também falsificou a carta da viúva

SAMUEL Wainer emendou, criminosamente, a carta que escreveu aos jornais, em nome da sra. Antonieta Moreira, mesmo depois dela haver sido assinada pela viúva do repórter que policiais assassinaram.

O texto que a viúva Moreira assinou dizia que devia cessar "a exploração política que desde a beira do seu túmulo (de Nestor) começou a se manifestar em alguns setores".

Wainer, sem consultar dona Antonieta, mandou que um dos seus empregados telefonasse para alguns jornais mandando substituir "desde a beira do seu túmulo" por "depois da sua morte".

O TELEFONEMA

O fato foi confirmado por Gastão Barroso do Amaral, chefe da reportagem do "Diário da Noite", em declarações a um grupo de repórteres, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa.

— "Recebi um telefonema da "Última Hora", pedindo-me que alterasse o texto da carta" — disse Gastão. — "Quem telefonava era Augusto Jorge Donadel. Estranhei a "ordem" e perguntei-lhe se tinha autorização para isso".

— "Faça isso, que depois eu explico o resto" — foi a resposta.

REPERCUSSÃO

A edição de ontem, da TRIBUNA DA IMPRENSA, denunciando a chantagem praticada, com objetivos políticos, por Samuel Wainer e pela "Última Hora", esgotou-se rapidamente.

Na reunião dos repórteres de polícia de todos os jornais, ontem à noite, o gesto de Wainer foi unânimemente condenado.

NOVO DEPOIMENTO

Por sua vez, o repórter Mário Garófalo, da Rádio Tupi, entrevistou dona Antonieta Moreira e os seus filhos. O diálogo, gravado, foi publicado, hoje, pelo matutino "O Jornal" e aqui vai transcrito:

D. Antonieta (respondendo à pergunta do repórter): — Realmente, êles estiveram aqui, dizendo que havia uma exploração política em tôrno do nome de Nestor, e que era preciso que se fizesse uma declaração para que isso terminasse. E sendo assim, como amigos dêle, eu acreditei...

Garofalo — A senhora pensava que êles fôssem amigos?

D. Antonieta — Pensei.

Garofalo — E quais foram essas pessoas que estiveram aqui?

D. Antonieta — Os srs. Samuel Wainer e Montenegro.

Garofalo — D. Antonieta, a senhora tinha intenção de acusar a imprensa de estar fazendo chantage política?

D. Antonieta — Não. Absolutamente. Acho que a campanha deve continuar para acabar com êsse barbarismo.

Garofalo — Altair (filha de Nestor), você pode contar a história da chantage do diretor de "Última Hora"?

Altair — O Samuel Wainer esteve aqui em nossa casa e nos disse que havia em tôrno do nome de papai uma exploração política, e que achava que papai sempre fôra um homem alérgico à política. E, portanto, nós deviamos pôr têrmo a isso. Naturalmente, que nós estamos muito nervosos, abalados, ainda, com a perda que sofremos, e nos orientamos por êle (Samuel), porque papai sempre o julgou amigo. Êle, então, deu a idéia de que escrevêssemos uma carta, na qual seria...

Garofalo — Mas, na realidade, a carta foi escrita por êle, Samuel...

Altair — Por êle, Samuel, sim. E êle, aliás, mandou a carta por um amigo nosso, também jornalista, Donadel.

Garofalo — Vocês só fizeram assinar?

Altair — Mamãe assinou, nós não. Agora, se Samuel agiu com esta intenção, muito estamos surpresos com isso, porque o julgávamos amigo. Nós queremos que continue a campanha dos jornais, que têm sido gentilíssimos, tanto a imprensa falada, como escrita. E' do nosso interêsse que a campanha continue, porque meu pai foi muito sacrificado, perdeu a vida estupidamente, nas mãos de bárbaros, sem moral e sem dignidade. E só temos a agradecer a vocês e não acusar.

Garofalo — Hayiton (filho de Nestor), que você tem a dizer?

Hayiton — Eu tenho a explicar que a atitude de mamãe e Altair é justa. Foi Samuel. Esperava que fôsse um grande amigo. Mas estou vendo que não posso confiar, não posso mais contar com êle. Quero justiça no caso de meu pai, dou plena liberdade à imprensa, rádio...

Garofalo — Você acha que a imprensa e o rádio estão agindo direito?

Hayiton — Estão, sim. Justamente.

Ainda não foram marcados o dia e a hora da solenidade da denominação de "Sala de Imprensa Nestor Moreira" às salas de imprensa da Polícia Central e da Polícia Marítima.

De acôrdo com a decisão do presidente do Comitê de Imprensa da Polícia Central, com a aquiescência dos companheiros do setor marítimo, ficou resolvido que a solenidade será realizada conjuntamente, em data a ser divulgada oportunamente.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48 6299

Os repórteres irão ao Ministro

OS repórteres de polícia reuniram-se, ontem, na ABI, para tratar de assuntos relativos às condições de trabalho junto ao DFSP, e quanto ao cerceamento às fontes de informações.

Foram aprovadas as seguintes proposições: fumo na lapela como luto simbólico, até a saída do general Ancora, da Chefia de Polícia; comparecimento em massa à missa de 7.º dia do repórter Nestor Moreira, amanhã, às 11 horas, na Catedral; organização de uma comissão para avistar-se, hoje, às 16 horas, com o ministro da Justiça quando darão ciência da sonegação de informações que estão sofrendo por parte de diversas autoridades; organização de uma comissão de repórteres para visitar os diretores de jornais, com a mesma finalidade; e formação da Associação dos Repórteres de Polícia e Fotógrafos de Imprensa, visando a defesa dos direitos e garantias dos profissionais.

Navios do Lóide vendidos em leilão

MAIS 31 navios, considerados imprestáveis pelo Lóide Brasileiro, serão vendidos em leilão, pela melhor oferta. Em proposta anterior, o almirante Lemos Basto, diretor do Lóide, sugeriu a venda, também em leilão, de 14 navios. Somarão, assim, 35, os navios que serão vendidos em hasta pública, logo que aprovada a exposição de motivos enviada ao ministro da Viação.

Na relação, agora apresentada, figuram navios de passageiros como o "Comandante Ripper", "Almirante Jaceguay", "Pedro I" e vários cargueiros, que durante muitos anos prestaram serviço de cabotagem.

JANGO INICIARÁ SÁBADO CAMPANHA DE AGITAÇÃO

Em Santos, em "blitz" trabalhista — Os "slogans" — Política: apoio a Jânio — Protesto dos estudantes

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Jango Goulart (finalmente) virá a São Paulo. Início da agitação em Santos, sábado próximo. A notícia é confirmada pelo sr. Rodrigo Barjas Filho, presidente do IAPC, e da comissão de reestruturação do PTB.

ROTEIRO

No domingo, Jango estará em Santo André. Segunda-feira, em Jundiaí e Campinas.

Nos próximos sábado e domingo, Jango, em sua caravana trabalhista, visitará Sorocaba, Bauru e os principais centros trabalhistas do Estado.

SANTOS

O PTB pretende dar demonstração de fôrça, no comício de Santos. À entrada da cidade, Jango será recebido por grupos de trabalhadores aliciados.

A "blitz" começará amanhã. De hora em hora um boletim será lançado à rua. Temas: a história do salário-mínimo, a queda de Jango do Ministério, e o "deturpamento da tabela do salário-mínimo, com a incrível assiduidade".

Os "slogans" de Jango para a campanha neste Estado serão: "Trabalhador, defenda a sua lei" e "Trabalhador vota em trabalhador".

Jango — ainda segundo informações do sr. Barjas — defenderá o salário-mínimo mensal, o congelamento de preços e criticará o manifesto das classes produtoras paulistas. Diz Barjas que responderá a perguntas.

POLITICA

O sr. Frota Moreira confirmou a notícia de que está trabalhando pelo pacto Jango-Jânio — já denunciado pela TRIBUNA DA IMPRENSA desde quando o prefeito teve sua candidatura retirada pelo PDC. Mas, não quer cargo de senador, se o pacto se efetivar, como acredita.

Nos círculos políticos, considera-se cada vez mais provável o apoio de Jango (e Getúlio) à candidatura do prefeito. Há razões políticas (derrota de Ademar), sociais (programa de esquerda) e oportunas (grande receptividade de Jânio no interior) para o apoio.

REPERCUSSÃO

Presidentes de partidos políticos, ouvidos pela TRIBUNA, consideram temerária a campanha de agitação do sr. Jango Goulart no interior do Estado. Acham demagógica e tumultuária a vinda de Jango, atualmente, a S. Paulo.

Noticia-se sem confirmação, que os estudantes farão manifesto, contrários à "nefasta atuação do sr. João Goulart na política paulista".

DECLARAÇÕES

O sr. Lauro Bueno de Azevedo, secretário geral do Movimento de Recuperação Nacional (S. Paulo) disse-nos que o comício de Jango, em Santos, "é a continuação de sua obra demagógica de agitação, quando ministro do Trabalho".

— "Essa agitação — acentua — foi condenada pelo "manifesto dos coronéis" e, oficialmente, continua a ser feita, pelo sr. Getúlio Vargas, presidente da República".

BOTTINO INTERROGARÁ JEREISSATI

O DEPUTADO Alberto Bottino (PTB S. Paulo) declarou-nos ontem, que está disposto a participar ativamente dos trabalhos da Comissão Parlamentar de Inquérito que investigará as negociatas de Carlos Jereissati.

"Esteja onde estiver, virei para interrogar o acusado".

Esta é a forma de protesto do deputado paulista diante da degola de que foi vítima: depois de indicado para a Comissão, foi dela alijado pelo líder da maioria, que indicou o sr. Ari Pitombo para substituí-lo.

Em Washington o Ministro da Defesa da Guatemala?

MUDANÇA DA POLITICA GUATEMALTECA

GUATEMALA, 27 (AFP) — Afirma fonte autorizada que o ministro da Defesa Nacional da Guatemala, coronel José Angel Sanchez, partiu, ontem, com destino aos Estados Unidos, por via aérea. A notícia não foi ainda confirmada oficialmente.

Os observadores formulam a hipótese de que esta viagem esteja em relação com a compra de armas, pelo govêrno guatemalteco, num país não identificado da cortina de ferro. Acrescentam que a possibilidade dessa viagem marca o início de uma mudança na política da Guatemala em relação aos Estados Unidos.

Por outro lado, fontes bem informadas asseguram a partida, ontem, do embaixador de Honduras, chamado pelo seu govêrno — o que constitui um primeiro passo para o rompimento de relações diplomáticas entre os dois países. Contudo, o ministro do Exterior da Guatemala insiste em afirmar que subsistem relações das mais cordiais entre os dois governos.

Baixa no preço do café

SERA DECIDIDA, HOJE, NO PLENARIO DA COFAP

NA reunião plenária da COFAP, hoje, deverá ser resolvida a questão do preço do café, caso o sr. Nilo Sevalho devolva o respectivo processo. Pela proposição do coronel Hélio Braga, a margem de lucro dos donos de torrefação de café deverá ser reduzida de 15 para 10 por cento, uma vez que a percentagem atual foi calculada quando o café era vendido ao preço de 40 cruzeiros o quilo.

Para evitarem a aprovação da proposta do presidente da COFAP, os torrefadores que não se conformam com a redução, já forneceram elementos ao sr. Nilo Sevalho, representante do comércio naquele órgão, que já pediu vista do processo, tentando provar que não poderão, de modo algum, sofrer redução em seus lucros, com o novo salário-mínimo de 2.400 cruzeiros.

O faxineiro morreu no hospital

MORREU hoje de manhã no hospital Miguel Couto, o faxineiro Olegário Honorato dos Santos, de 48 anos, casado, da praia do Pinto, 6, que no dia 20 de abril foi agredido por Sebastião Monteiro, com duas facadas na cabeça.

Sebastião, que está prêso no 1.º Distrito, foi prêso há tempos por um furto que praticara contra Olegário. Jurou matá-lo quando saísse da cadeia.

Ofensiva comunista na Indochina

HANOI, 27 (United Press) — Os rebeldes comunistas lançaram hoje três divisões contra a cidade fortificada de Phu Ly e seu baluarte defensivo de Yen Phu, com o objetivo de abrir passagem para Hanoi, no sul.

Ao mesmo tempo, os vermelhos atacaram seis povoações, tôdas elas situadas a menos de 16 quilômetros de Hanoi, mas não conseguiram apoderar-se de nenhuma. A investida mais forte dos rebeldes foi a de Yen Phu, pôsto situado a 12 quilômetros ao sul de Phu Ly ao sul de Hanoi. Duas divisões completas de comunistas se lançaram contra o pôsto, que assim ficou quase cercado.

A crítica batalha de Yen Phu começou precisamente quando os franceses não se haviam refeito ainda das perdas sofridas em Dien Bien Phu.

Curso de Orientadores de Peregrinos

HOJE, não haverá, no auditório do Ministério da Fazenda, palestra aos orientadores. A próxima conferência será realizada no dia 3 de junho, pelo padre Álvaro Negromonte, sob o tema: "O reino eucarístico de Cristo e a Igreja".

Nos dias 10 e 24 de junho serão realizadas outras palestras, sob os temas: "O indivíduo no reino eucarístico de Cristo", pelo padre Caetano Vasconcelos Jr., e "A família no reino eucarístico de Cristo", pelo frei Pedro Secondi.

Polícia municipal espanca industrial

UM oficial e um guarda da Polícia de Vigilância, invadiram a fábrica de velas A. S. Silva e Cia., à rua Frei Caneca, 302, e agrediram um dos sócios da firma, sr. Owalcy Borges da Silva.

O fato se verificou cêrca das 22 horas do dia 22 de abril, quando o industrial, acompanhado de quatro empregados, deixava o estabelecimento, após encerrar o expediente.

O industrial, em face da estúpida agressão que sofrera, sem motivo, apresentou queixa ao 14.º Distrito.

Em sua queixa, Owalcy, de 39 anos, da rua Caixa D'Água, 73, esclareceu que se encontrava à porta de sua fábrica quando foi abordado pelo vigilante municipal de n.º 1.155, que mais tarde veio a saber chamar-se Verissimo Pereira Machado, de 43 anos, da rua Miguel Gasco, 257.

Quase nesse mesmo momento, surgiu um homem com um embrulho sob o braço, que se dizia comissário de polícia. E, sem mais nem menos, passou a agredi-lo a socos. O industrial recuou, bem como seus empregados, que fugiram, ante a violência do agressor. Mas, o "comissário" (mais tarde se soube tratar-se de um oficial de Vigilância), correu atrás dêle, seguido pelo vigilante, entrando os três na fábrica.

INQUERITO

Depois de desferir alguns socos no industrial, o oficial de Vigilância deu-lhe voz de prisão. Mas, percebendo que era o próprio industrial quem agora fazia questão de comparecer a um Distrito, o oficial relaxou a ordem, alegando que "da próxima você vai".

Indignado com a arbitrariedade do oficial da guarda-municipal, o industrial Owalcy apresentou queixa ao 14.º Distrito, tendo o delegado Lírio Coelho aberto inquérito.

O industrial apresentou como testemunhas seus empregados Raimundo Nonato e Darcy dos Santos.

O GUARDA CONFIRMA

Prestando depoimento ao delegado Lírio Coelho, o guarda Verissimo confirmou a agressão, esclarecendo que êle (guarda) apenas assistiu. Inquirido pelo delegado se sabia a identidade do oficial, disse conhecê-lo apenas por Costa.

O delegado enviou, ontem, ofício ao diretor da Polícia de Vigilância, solicitando a presença do oficial, para prestar depoimento em cartório. Deverá depor amanhã.

Um teste para o sexo feminino!
E' VERDADE OU NÃO?
Só o conhecimento próprio de um fato – pela experiencia – dá a certeza da verdade. A afirmação de que manchas, panos, espinhas e rugas são combatidas, eficientemente e sem inconvenientes, por Cynamus, o novo extraordinario Creme, à base de sucos de alcachofras frescas, deve ser constatada pela experiencia. Após trinta (30) dias de uso, a consumidora sentirá os excelentes resultados e Cynamus se firmará em seu conceito. Inumeras senhoras e senhoritas tecem louvores a esse notavel creme e o recomendam, fazendo sua propaganda, de boca em boca. E' a experiencia agindo! Cynamus, alem de eficiente para conservar a beleza da cutis ou devolver à mesma a beleza prejudicada, é economico! Cynamus é apresentado em pótes simples, sóbrios, para não encarecer o seu preço e cada póte contém cerca de 100 gramas de creme, quantidade para o emprego durante cerca de trinta (30) dias. Cynamus custa apenas
Cr$ 45,00 e é encontrado em tôdas as boas casas. Pode ser remetido pelo Reembolso Postal. Distribuidor para o Estado do Rio: M. CABRAL PERFUMARIAS LTDA. — Rua do Lavradio, 65.

Ráo quer ser coator para não cumprir sentença

Despacho do juiz Castro Cerqueira, na 1.ª Vara da Fazenda — Vai agir no sentido de responsabilizar os verdadeiros coatores

O MINISTRO Vicente Ráo está pretendendo substituir-se na pessoa do co-autor, para deixar de cumprir sentença do juiz Castro Cerqueira, da 1.ª Vara da Fazenda.

Isso diz o juiz, em despacho nos autos do mandado de segurança de Oscar Allende Cardona, que pretende trazer para o Brasil os seus bens, tendo recorrido à Justiça, para que não sofra coação por parte do inspetor da Alfândega e do chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati.

"INCURIAL FRANQUEZA"

Diz o juiz Castro Cerqueira que os propósitos do ministro Ráo "podem ser elevados, mas patenteiam a falta de vontade de cumprir a ordem judicial, esquecido, talvez, do preceito do artigo 287 do Código de Processo Civil, que dá à sentença fôrça de lei".

E mais adiante:

"Representa incurial franqueza e coragem alguém afrontar o Juízo, dizendo que não tem vontade de cumprir uma sentença".

TERAO DE CUMPRIR

O mandado de segurança foi expedido para que o chefe do Departamento Econômico e Consular do Itamarati determinasse aos cônsules encarregados que visassem as faturas de Cárdona. Até agora isso não foi feito, tendo o juiz ordenado o envio de cópia do seu despacho ao ministro Ráo (que quer ser o coator), ao chefe do Departamento Consular e ao inspetor da Alfândega, dizendo que a recusa das autoridades coatoras "não é invencível, porque o juiz tem o poder de suprir a falta de declaração de vontade".

O juiz Castro Cerqueira vai aguardar os prazos legais para então agir no sentido de responsabilizar o chefe do Departamento Consular do Itamarati e o inspetor da Alfândega, por desrespeito à ordem judicial.

Juiz Falcão manda prender à-toa

Fala à TRIBUNA DA IMPRENSA o juiz Roquete Vaz, explicando que não mandou soltar nenhum prêso

"É inteiramente falso que — como alegou o juiz Alcino Pinto Falcão — eu tenha mandado soltar um homem prêso por êle" — declarou-nos o juiz Darcy Roquette Vaz, da 10.ª Vara Criminal.

As declarações do juiz Roquette Vaz prendem-se a um incidente entre êle e o juiz Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal, divulgado, ontem, por um matutino.

PRISAO ARBITRARIA

Os motivos do incidente: há poucos dias, entrando no Fôro, Pinto Falcão mandou recolher ao xadrez — sem motivo aparente — um indivíduo pobremente vestido que estava nas proximidades.

No xadrez, o cabo de serviço informou que por ordem do diretor do Fôro Criminal, juiz Roquette Vaz, ali só poderiam ficar os presos a serem sumariados. O prêso não foi sôlto, sendo remetido ao 5.º Distrito Policial.

MALCRIADO

Quando soube do fato, o juiz Pinto Falcão enviou ao diretor do Fôro um ofício malcriado, "em linguagem que lhe é própria", disse-nos o sr. Roquette Vaz.

Além disso, apesar do ofício ser pessoal, sem esperar resposta, mostrou-o a um jornalista, para que publicasse a sua versão do caso.

A êsse respeito, declarou-nos o juiz da 10.ª Vara Criminal:

— "A principal característica de um juiz é a serenidade. Um juiz não pode se deixar arrastar por seu temperamento, dessa maneira. Nesse incidente dever-se-ia manter uma certa discrição, não devendo o caso ultrapassar os muros do Fôro".

PRENDE A-TOA

O juiz Pinto Falcão — sabe-se no Fôro — tem a mania de prender à-toa, sem motivos, pessoas que andam pelo Fôro, sob as mais diversas alegações: falta de documentos, suspeita de vadiagem, etc.

— "O xadrez do Fôro não é para êsses casos. Indivíduos, às vêzes sem culpa alguma, são mandados para lá, onde estão presos criminosos perigosos, o que dá ocasião a roubos e agressões dentro das celas" — disse-nos o diretor do Fôro, explicando a ordem que dera ao encarregado do xadrez, que já é pequeno para os presos aguardando sumário.

Além disso — explicou — a ordem tinha o apoio do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Ari Franco.

ORDEM DO DIRETOR

Quanto à alegação de Pinto Falcão de que "não reconhecia superioridade hierárquica no juiz Roquette Vaz para revogar prisões suas", disse-nos êste último:

— "A ordem que dei, aliás já bastante antiga, está dentro de minhas funções de diretor do Fôro Criminal, funções que exerço há duas administrações".

Contra a divisão da Indochina

GENEBRA, 27 (AFP) — Declarava-se em fonte norte-americana, hoje de manhã, que o plano apresentado pelo sr. Pahm Van Dong, anteontem, na Conferência sôbre a Indochina, ultrapassava amplamente os limites que a delegação dos Estados Unidos subscreveria.

Enquanto se asseverava que o sr. Bedell Smith havia protestado junto ao sr. Molotov a respeito da larga difusão do plano Dong pelos serviços de informações soviéticos, acrescentava-se que a delegação norte-americana manteria a sua atitude categoricamente hostil a uma divisão da Indochina, disfarçada ou não.

De acôrdo com a mesma fonte a delegação norte-americana não modificada a sua posição com referência ao Laos e ao Camboge. Declarava-se que os problemas relativos a êsses dois Estados deveriam ser tratados separadamente do problema do Viet Nam.

JANTAR COM TÉCNICOS

GENEBRA, 27 (AFP) — Anuncia-se oficialmente que Molotov jantará hoje com Georges Bidault. Os chefes das delegações russa e francesa comparecerão ao jantar acompanhados de técnicos.

Itamarati, aliado de Salazar

Português contrário ao regime não entra no Brasil

PORTUGUES que fôr contra o regime de Salazar não pode mais entrar no Brasil. O Itamarati, por intermédio dos seus serviços consulares, exige dos portugueses, para conceder o "visto" de entrada no Brasil, os seguintes documentos:

1 — Declaração, do próprio punho, nestes têrmos: "Declaro, comprometendo-me a dizer a verdade, e sob as penas da lei brasileira que nunca pratiquei quaisquer atos pelos quais *pudesse ser ou tenha sido considerado nocivo à ordem pública, à segurança nacional ou à estrutura das instituições do meu país de origem ou daqueles em que tenha residido*.

2 — Certificado, passado pelo chefe da Polícia Internacional e de Defesa do Estado português (P.I.D.E.), de que o cidadão nunca foi preso "por crimes contra a segurança do Estado ou *envolvido em processos originados por infrações da mesma natureza*".

Estes documentos não eram exigidos até a recente assinatura do tratado com Portugal.

Entre as pessoas que não poderão preencher os requisitos necessários para entrar no Brasil está o ensaísta e poeta Adolfo Casais Monteiro, convidado para o Congresso Mundial de Escritores, que se realizará em S. Paulo, no próximo mês de agôsto.

Não é da TRIBUNA DA IMPRENSA

MÁRIO Vale (que não é o repórter do "Diário da Noite") anda extorquindo dinheiro de casas comerciais, sob o pretexto de publicidade para a TRIBUNA DA IMPRENSA.

Êste indivíduo nada tem a ver com o jornal, nem possui qualquer credencial que o autorize a angariar publicidade sob qualquer título.

Apoio da UME ao Congresso anti-soviético

PELA NAO INTERVENÇAO NA AMERICA LATINA - "TOQUE DE REUNIR DOS DEMOCRATAS"

EM ofício-circular assinado por seu presidente em exercício, sr. Elias Abraão, a União Metropolitana dos Estudantes lançou seu apoio à realização, no México, do "I Congresso contra a intervenção soviética na América Latina", afirmando que tal iniciativa representa o "toque de reunir dos democratas, na luta contra os extremismos".

Diz o ofício-circular que é de se esperar que "as resoluções de tão necessário conclave encontrem eco na mocidade estudiosa de nossa terra que, de maneira alguma pode alhear-se à defesa dos sagrados ideais democráticos, pelos quais tanto têm lutado os moços cariocas, e tão ameaçados pela ação dissolvente e corruptora do policialismo soviético".

"O Brasil deve reduzir suas importações"

Declarações do Ministro de Comércio da Inglaterra

MANCHESTER, 27 (AFP) — O ministro britânico para os Assuntos Comerciais, sr. Godfrey, pintou um quadro sombrio das perspectivas das relações comerciais anglo-brasileiras.

Disse o sr. Godfrey, à Câmara do Comércio de Manchester, que o Brasil tinha escassez de divisas estrangeiras e devia reduzir suas importações ao mínimo. A indústria do algodão, pela qual Manchester se interessa particularmente, tem poucas probabilidades de encontrar escoadouros no Brasil.

O sr. Godfrey acrescentou que o programa de desenvolvimento do Brasil necessitaria de inversões estrangeiras, que poderiam permitir à indústria britânica intervir. Mas ainda aí a falta de divisas apresenta um sério obstáculo.

Por outro lado, na Câmara dos Comuns, o sr. Peter Thorneycroft, presidente do "Board of Trade", informou que a Grã-Bretanha fazia o possível para restabelecer suas trocas normais com o Brasil e que a dívida comercial dêsse país para com a Grã-Bretanha caíra de 60 para 40 milhões de libras esterlinas desde outubro passado.

Tito e os satélites

BELGRADO, 27 (AFP) — A Iugoslávia acaba de fazer um acôrdo comercial com um país soviético, pela primeira vez depois da sua ruptura com o Cominform.

A agência Yougopresse, anunciando a conclusão de um acôrdo de compensação no montante de 2.500.000 dólares com a Hungria, esclarece que os iugoslavos fornecerão madeira, produtos químicos e linho, enquanto os húngaros entregarão, em contrapartida, cimento, produtos de uso farmacêutico, peças avulsas de material agrícola, etc.

Recorda-se que após a ruptura do Cominform com Tito, a União Soviética e tôdas as democracias populares haviam anulado, sucessivamente, todos os acordos que as ligavam à Iugoslávia e notadamente os acordos comerciais.

Virá cebola do Norte

PARA EVITAR A ESPECULAÇAO

COMO fêz no ano passado, a COFAP vai importar cebola para assegurar a estabilidade do consumo na presente entre-safra. Graças à importação de grandes quantidades do produto, do Egito e da Argentina, não faltou cebola, no ano de 1953, e, agora, a cebola será adquirida dos Estados do Norte.

Já está começando a exploração, pois os atacadistas fizeram grandes estoques, e os varejistas, que nada estocaram, estão duplicando, para o consumidor, a majoração que vêm pagando àqueles negociantes.

O Departamento Comercial da COFAP vem recebendo propostas de vários produtores dos Estados nortistas e vai providenciar a aquisição de cebolas, para conjurar a ameaça de elevação do preço do produto.

Jornalista candidato

O PRESIDENTE do Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados, jornalista José Irineu de Sousa, enviou carta de agradecimento ao sr. Miguel Timponi (vice-presidente do PSP - DF) pela inclusão do nome do jornalista Alvaro Lins e Silva, secretário daquêle Comitê, entre os candidatos à Câmara dos Vereadores do Distrito Federal pelo PSP.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ESPANCAMENTOS NA POLÍCIA FLUMINENSE

Em Nova Iguaçu, um homem foi espancado até a morte — Fala o deputado Paulo Mendes

"ESSA manifestação tardia de repulsa aos métodos usados pela Polícia carioca não se justifica no Estado do Rio, porque é rotina, na Polícia fluminense, o espancamento de presos" — declarou o deputado Paulo Mendes, na Assembléia fluminense.

Referia-se à decisão do governador Amaral Peixoto, encerrando o expediente nas Repartições Públicas, sábado, em homenagem ao jornalista Nestor Moreira, assassinado pela polícia carioca.

"Há bem pouco tempo um cidadão foi espancado barbaramente numa delegacia de Nova Iguaçu, tendo tido ruptura das vísceras e, apesar de operado pelo filho do deputado Arruda Negreiros, não escapou à morte.

Disse o sr. Paulo Mendes que tudo caiu no esquecimento e que os espancadores continuam impunes.

Citou vários casos de espancamentos, ressaltando o de um motorista — José Aniceto — verificado na cidade de Lídice.

"Tive oportunidade de ver pessoalmente o pobre homem, mais morto que vivo, com o corpo todo coberto de equimoses, hematomas e feridas contusas".

Concluindo, afirmou que o ato de Amaral Peixoto fechando as repartições públicas, em homenagem a Nestor Moreira, "não teve nada de sincero e sim de uma hipocrisia que revolta a todos nós".

Morreu o jornaleiro Caruso

O JORNALEIRO Herculano Caruso, distribuidor de uma banca na Central do Brasil, residente na avenida Paulo de Frontin, 350, morreu, ontem à tarde, vítima de um mal súbito, quando passava pela avenida Presidente Vargas.

O 10.º Distrito providenciou a remoção do corpo para o Instituto Médico Legal.

Marítimos em mesa-redonda

REALIZOU-SE, ontem, no DNT, a reunião preliminar entre representantes dos marítimos e dos armadores para debate dos itens do acôrdo de cessação da greve de junho.

Ficou decidido que cada sindicato marítimo faria uma comunicação ao Ministério do Trabalho e às emprêsas, citando os itens descumpridos. Isto facilitaria as discussões nas próximas reuniões.

Cleóras e Novais Filho candidatos ao Monroe

JOAO Cleofas e Novais Filho, serão os dois candidatos ao Senado, pelos partidos que apoiam a candidatura do general Cordeiro de Farias, ao govêrno pernambucano. O sr. Etelvino Lins, insistentemente, convidado, não concordou em concorrer ao Monroe. Está disposto a exercer o seu mandato de governador até o último dia.

Nada sabe o Foreign Office

LONDRES, 27 (AFP) — O Foreign Office não foi consultado pelo executivo do Partido Trabalhista a respeito da viagem dos srs. Clement Attlee e Aneurin Bevan a Pequim, em agosto e setembro próximos, — eis o que se declara oficialmente

Salário mínimo liquida Minas

A reunião de ontem na Confederação Rural Brasileira

"MINAS vai se tornar o paraíso dos empregados e o inferno dos empregadores" — afirmou o sr. Furquim Werneck, representante da Federação Rural Mineira, na reunião de ontem da Confederação Rural Brasileira.

E, continuando:

"Enquanto em Belo Horizonte, a cidade de vida mais cara, o custo de vida subiu a 94% no interior, de vida barata e farta, o decreto de 1.º de maio aumentou os salários até em 207%.

DESASTRE NA AGRICULTURA

"O salário mínimo — continuou — atinge também a agricultura. E' preciso que do salário real seja descontado o fornecimento das utilidades — tais como alimentação, habitação e assistência médico-farmacêutica.

— "A economia mineira não suporta os encargos do decreto de 1.º de maio" — concluiu.

Dr. Assis Ribeiro
CIRURGIÃO
Consultas com hora marcada. Av. Pres. Wilson, 165, 9.º, salas 918/19. Tels.: ..... 42-9006 e 38-3370.

TRIBUNA PARLAMENTAR

JOAO DUARTE, filho

GOVÊRNO SEM SENSO LEGAL

JOAO Agripino relatou, na Comissão de Justiça, um projeto de lei que encerra um fato muito curioso. Era um projeto mandado ao Congresso pelo Presidente da República. Na mensagem e na exposição de motivos que formavam o processo, o govêrno mostrava, com grandes argumentos, a necessidade imediata de votar-se a lei que pedia. Uma necessidade nacional estava desamparada, esperando aquela lei.

João Agripino mostrou, então, que o projeto do govêrno era muito bom, estudava, realmente, um problema momentoso, atenderia a uma necessidade imperiosa. Não poderia ser votado, porém, porque justamente um mês antes o mesmo presidente da República que mandava o projeto, êste mesmo Getúlio que assinava a mensagem justificando-o, havia sancionado uma lei, que lhe mandara o Congresso, nos termos exatos do projeto que agora pedia ao Congresso.

Getúlio sancionara uma lei do Congresso e um mês depois, por desídia, por desinterêsse, mandara ao Congresso a mesma lei transformada em projeto.

Êle é assim, assina tudo que lhe dão para assinar. O seu govêrno é assim, nem sabe as leis que sancionou um mês antes. Getúlio é a anarquia, seu govêrno é o caos.

Agora temos coisa melhor. Getúlio mandou ao Congresso uma mensagem pedindo autorização para dar nova organização ao Ministério da Aeronáutica. Justifica-o com a necessidade de modernizar tudo, necessidade que realmente existe. O que pede, entretanto, é esta coisa estapafúrdia, de costas acima: plenos poderes. Quer que o Congresso rasgue a Constituição fazendo-o ditador para os negócios da Aeronáutica.

O seu projeto quer que o Congresso autorize o Poder Executivo a, respeitados os limites das dotações orçamentárias, reorganizar o Ministério podendo extinguir, criar, organizar ou reorganizar seus órgãos.

Isto quer dizer que cargos seriam criados, cargos seriam extintos, uma imensa delegação de poderes seria feita contrariando a Constituição, rasgando-a a pedido de Getúlio.

Realmente é competência intrínseca do Legislativo criar serviços, órgãos, empregos. Getúlio pede que o Legislativo lhe delegue esta função para reorganizar o Ministério da Aeronáutica. Mas a Constituição — ora, a' Constituição — proíbe delegação de poderes.

Melhor ainda é o artigo 2 dêste projeto de Getúlio. Para que a reorganização seja perfeita o projeto revoga todos os decretos-leis, leis e decretos existentes sôbre o Ministério da Aeronáutica.

Com isto chegaríamos a esta engraçada situação que é, entretanto, na prática, a situação de todo o govêrno getuliano: o Ministério da Aeronáutica entraria em uma fase de reorganização deixando, imediatamente, de ter existência legal.

E isto vigoraria por tôda a eternidade dos tempos pois que a delegação de poderes pedida por Getúlio só serve se fôr dada por tempo indefinido, isto é, pela eternidade dos tempos.

O que tudo isto revela é que temos um govêrno sem nenhum senso de legalidade, um govêrno que nem ao menos toma conhecimento da Constituição ou das próprias leis que ainda ontem promulgou.

Estamos cansados de ver como são feitos os vetos presidenciais. Ainda agora está o Congresso às voltas com um que o próprio govêrno quer derrotar, porque reconheceu, depois, que errou vetando o projeto. Veta-se por êrro, por equívoco, por capricho. Vetam-se leis, como se redigem projetos, em cima da perna, desalinhavadamente, sem exame do assunto, sem senso legal, que é o que, no fundo, falta, fundamentalmente, ao govêrno.

E como pode existir um govêrno assim sem senso legal, sem nenhum respeito pela Constituição e pelas leis, que pede, sem cerimônia, ao Congresso que lhe vote uma lei contra a Constituição ou que reclama a votação de uma outra já votada um mês antes.

Isto é um sintoma de acefalia. O govêrno está acéfalo, realmente, pois o seu chefe não liga para nada, embotado pela nicotina do seu charuto.

Grave a situação nacional, adverte Cordeiro de Farias

RECIFE, 27 (Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA) — A residência do general Cordeiro de Farias estava repleta de políticos e cercada de massa popular, no momento em que os partidos coligados o convidaram para ser candidato ao govêrno de Pernambuco.

Em nome dos partidos, falou o deputado Arruda Câmara. Respondendo, o general Cordeiro chamou a atenção para "a gravidade da situação nacional, cujos aspectos são sombrios".

O DISCURSO DO CANDIDATO

Foi o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo general Cordeiro de Farias, ao aceitar sua candidatura:

"A quadra da vida brasileira, que me tocou viver, caracterizada pelas agitações de 1922 até nossos dias, deixou em meu espírito marcas indeléveis. Ator em tôdas essas contendas, sou testemunha desde muito jovem de comportamentos, atuações e atitudes que variaram desde as dedicações as mais nobres até as deserções e felonias as mais miseráveis.

E meu sentido atual de vida reflete muito dessas impressões. De outro lado, porém, cresci e me eduquei sob a orientação de um pai que havia plasmado sua formação cívica nas lutas do fim do Império, da Abolição, da República, das refregas que se lhe seguiram, sendo marcado para todo o sempre pelo ideal de servir, que foi o apanágio seu e dos seus companheiros daquela grande geração".

REALISTA

"A resultante dessas duas fôrças sintetiza, hoje, o meu modo de encarar todos os problemas, fazendo de mim o realista sem paixão nem ardor exagerados, que procura tomar resoluções com a objetividade e a reflexão necessárias para colocar o geral antes do particular, olhando o todo sem se fixar nas partes. E que sente, em consequência, nas questões públicas, o Brasil como fôrça motora de tôdas as suas decisões.

Este o rumo de minha vida e, por tal forma marcante, que, onde quer que esteja, sabem os que me conhecem o lugar exato em que me vou colocar, sempre que necessária a opção entre esta ou aquela atitude".

A SUCESSAO PERNAMBUCANA

"No momento, em face da sucessão pernambucana, outra não foi minha norma de agir. Acompanhei de longe, mas interessado pela sua viva repercussão no cenário federal, os entendimentos que se processaram para a escolha do candidato ao govêrno estadual.

Sou testemunha do esfôrço dos ilustres chefes do partido e, notadamente pela sua posição singular de governador e presidente do partido majoritário, o do senhor Etelvino Lins, cuja atitude de desprendimento, altivez e bravura cívica, tanta ressonância vem alcançando na opinião pública consciente de nossa terra, para que a escolha de um nome partidário fôsse a solução harmônica encontrada pelas agremiações políticas coligadas.

Fracassaram, porém, por circunstâncias várias, tais propósitos. Mas, entre os responsáveis pelas entidades políticas pernambucanas, ante a gravidade da situação nacional, cujo amanhã se apresenta com aspectos os mais sombrios e a difícil conjuntura econômico-financeira do Estado, um objetivo era pacífico: a necessidade imperiosa de ser mantida a atual coligação regional.

Daí a idéia de um nome extrapartidário, para servir de denominador comum entre as várias tendências. E assim surgiu meu nome. Confesso a V. Exas. que vivi, então, dias cheios de preocupação, antes de, na intimidade da minha consciência, encontrar o caminho que me parecesse o mais acertado".

PERSPECTIVAS TRÁGICAS

"Senti desfilar, de um lado, o quadro atual da vida brasileira, as perspectivas muito difíceis, para não dizer trágicas, de nosso futuro, a falta de sensibilidade de grande parte dos responsáveis pelos nossos destinos, a inquietante questão econômico-social que nos aflige, a necessidade crucial de resolvermos, da maneira mais satisfatória possível, o problema da sucessão presidencial de 55; e, de outra parte, a altura em que, diante dessas questões, se colocou a política pernambucana, com gestos e atitudes que enobrecem e exaltam os seus líderes.

E indagava, de mim para mim, se tinha o direito de fugir ao chamamento dos que assim reagiam a êsse estado de coisas. Mas não paravam aí as minhas dúvidas. Diante do quadro geral brasileiro, mesmo entendendo na sua especial extensão as razões que levavam os partidos pernambucanos a se fixarem em meu nome e já mesmo achando que não lhes podia negar em princípio o meu concurso para a grande causa que os empolgava, uma outra indagação eu me fazia.

Onde deveria ser meu lugar exato nesta conjuntura difícil do Brasil? No seio de minha classe, onde me sentia cômodamente em casa ou no meio político partidário, cuja intimidade não me era familiar? Onde seria mais útil, onde poderia servir melhor?

ACEITOU

"Francamente, digo que não pude ou não quis, sòzinho, responder a essas minhas interrogações últimas. Escrevi a amigos. Pesando suas respostas e minha consciência, aqui me têm V. Exas. recebendo esta consulta da coligação partidária.

Nada mais me resta dizer. Não lhes preciso afirmar, porque inteiramente supérfluo, da honra que a missão de V. Exas. me confere. Seu gesto para mim, já ao descambar para o ocaso da vida, qualquer que seja a sequência dos acontecimentos, tem uma enorme significação. E' um forte, um grande, um incomensurável estímulo para as lutas em que tenha ainda de participar.

Espero em Deus ser digno da confiança que V. Exas. acabam de em mim depositar. E, se aceito meu nome pelas convenções e se tiver posteriormente a meu favor o voto do povo, podem ficar certos V. Exas. e a valorosa gente pernambucana que não medirei esforços nem sacrifícios para corresponder integralmente a tão digna investidura, tudo fazendo pelo engrandecimento e autonomia dos partidos, base real e única do fortalecimento de nosso regime democrático.

De qualquer forma, porém, desde êste momento, sou um soldado dos ideais nobres que Pernambuco defende a serviço do Brasil".

PROCLAMAÇAO DE ETELVINO

Após a oficialização da candidatura Cordeiro de Farias, o governador Etelvino Lins lançou uma proclamação aos pernambucanos, onde diz:

"Pernambuco dá ao Brasil uma lição que pode surpreender, no momento, aos políticos de métodos obsoletos, emperrados ainda no interêsse individual ou em processos cediços de eleitoralismo primário ou em ambição pura e simples do Poder. E uma lição de unidade de vistas, de entrelaçamento, de fôrças de congraçamento de empenhos, que bem poderá constituir, amanhã, um padrão de dignidade política a ser adotado, como a única maneira de libertar a nação do aventureirismo e do arrivismo em que afunda tristemente a nossa vida pública".

A proclamação do governador diz que a decisão do PSD, da UDN, do PSP, do PDC, do PL, do PRP e do PRT, "significa, antes de tudo, a exata compreensão de Pernambuco sôbre o papel histórico que estamos sendo chamados a desempenhar nesta hora indiscutivelmente grave da vida do país: hora de excepcional importância para a sobrevivência do regime e das instituições".

Continua o sr. Etelvino Lins declarando que Pernambuco se projetou de maneira notòriamente relevante no cenário brasileiro.

ALGO DE NOVO

"Daqui haveria de sair algo de novo em matéria de estilo político. Criminosa e impatriótica seria a luta árdua e inglória que aqui desencadeassem as nossas mais ponderáveis fôrças partidárias.

Os fatos estão à vista de todos e queira Deus não venham a documentar mais fortemente as reiteradas advertências que Pernambuco dirige à consciência nacional. Não foi em vão que afirmei que haveríamos de surpreender a Nação com gestos e atitudes de renúncia que marcariam época na história política do país.

Teríamos de conferir à sucessão pernambucana o sentido nacional de que não poderíamos fugir por um imperativo do nosso passado histórico. E' um exemplo histórico o que o PSD pernambucano dá ao país, correndo em igualdade de condições com os demais partidos a sorte do pleito, que é a sorte mesma do regime, num Estado estrategicamente situado como baluarte político de defesa da nacionalidade e do regime".

EXTREMA CRISE

"Somos chamados pela consciência nacional a, em momento de extrema crise, nos manifestar nas urnas por uma solução que consulta, acima de tudo, aos supremos interêsses do país.

Vamos conduzir Pernambuco em função das grandes causas brasileiras. Pernambuco altivo e autônomo nas suas decisões políticas — pois essa é a tradição de nosso Estado".

Informação política

Horácio de Carvalho Jr. candidato

ESTA' pràticamente assegurada a candidatura do sr. Horácio de Carvalho Jr., a vice-governador do Estado do Rio, com o apoio de seis partidos (PSB, PSP, PDC, PR, PL e dissidência do PTB).

Parlamentarismo

O PARTIDO Libertador iniciou, a 13 do corrente, uma série de palestras, seguidas de debates, para divulgação do seu programa. As duas primeiras foram proferidas pelos deputados Raul Pilla e Coelho de Souza. Hoje, falará o sr. Xavier de Araújo, presidente regional do Partido, que abordará o seguinte tema: — "Fim precípuo do Estado: garantir a personalidade humana e facilitar-lhe o pleno e harmônico desenvolvimento". A palestra será às 18,30, no 7.º andar da ABI, com entrada franca.

PTB da Paraíba

LUIS de Oliveira Lima (prefeito de João Pessoa) e Lafaiete Cavalcanti (vice-prefeito de Campina Grande) lançaram o nome do sr. João Arruda para candidato ao Senado pelo PTB. O candidato, residente em São Paulo e vice-presidente da Associação Comercial daquele Estado, não pertence aos quadros petebistas, mas ao P. S. P.

Crise em Goiás

ESTA' em crise o situacionismo de Goiás (PSD-PTB), provocada pelas dificuldades em escolher o candidato à prefeitura de Goiânia, que concorrerá com o sr. Hélio de Brito, candidato já lançado pela UDN e apoiado pelos ademaristas.

Dutra paraninfo

O MARECHAL Eurico Gaspar Dutra foi escolhido para paraninfo dos estudantes que terminam, neste ano, o curso da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Goiás. O ex-presidente já respondeu ao convite, aceitando.

Lei Eleitoral

FOI aprovado, ontem no Senado, em primeira discussão, o projeto de lei eleitoral de emergência, apresentado pelo sr. Dario Cardoso e baseado nas sugestões formuladas pelo presidente do S.T.E. Entre as emendas aprovadas, destaca-se a que permite a importação, pelos partidos, de papel destinado à confecção de cédulas, gozando, para isso, dos mesmos direitos e vantagens concedidos ao papel de imprensa.

Canrobert

AO COQUETEL oferecido ontem pelo sr. Carvalho Leal ao general Canrobert, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: deputados Alcides Carneiro, Medeiros Neto, Mendonça Júnior, Esperidião de Faria Lopes (senador), Monteiro de Castro, Raimundo Padilha, João Agripino, Alberto Deodato, Luís Garcia senadores Hamilton Nogueira e Ezechias da Rocha, Severiano Nunes (ex-senador), jornalista Prudente de Morais Neto, almirante Juvenal Greenhalgh, capitão Aristófanes Ribeiro do Valle.

Clima de confusão e ameaças premeditadas

"TEMOS de advertir o país sôbre a necessidade de êle não se perturbar com o ambiente de intranquilidade geral" — declarou-nos hoje pela manhã o deputado Artur Santos, presidente da UDN.

E explicou que esta advertência é dirigida, sobretudo, aos udenistas de todo o Brasil.

DOIS OBJETIVOS

"O comunicado da UDN — prosseguiu o deputado Artur Santos — teve dois objetivos:

1 — Hipotecar solidariedade aos jornalistas pelo brutal atentado de que foi vítima o seu companheiro Nestor Moreira.

2 — Avisar o país sôbre os perigos que o cercam e advertir os nossos correligionários sôbre a importância do pleito de outubro próximo, pedindo-lhes para que se empenhem a fundo numa eleição que a UDN considera da maior importância para a segurança do regime".

O CRIME DA POLÍCIA

"Achei que deveria chamar a atenção do Diretório Nacional do meu partido para o bárbaro crime da polícia, como resultado do clima de insegurança em que vivemos atualmente.

Mostrei que o fato assumia aspectos tanto mais graves quanto mais próximos estamos das eleições parlamentares de 3 de outubro. E tive a satisfação de ver a unanimidade de pontos de vista entre os meus companheiros.

O COMUNICADO

O comunicado diz o seguinte:

"O Diretório Nacional da UDN manifesta integral solidariedade aos protestos que se erguem de todos os quadrantes da opinião pública contra a brutal agressão de que resultou a morte do repórter Nestor Moreira, ato de selvageria que atingiu nossos foros de civilização e sentimentos humanitários.

O fato assume aspectos de singular gravidade, por não constituir episódio isolado, mas se integrar no sistema de violência aos direitos da liberdade e desrespeito à dignidade da pessoa humana, que vai caracterizando a ação do poder público.

A UDN adverte seus correligionários para que não se deixem envolver pela confusão e ameaças premeditadas, alertando-os sôbre suas pesadas responsabilidades e convoca-os para a jornada eleitoral que se avizinha, a qual terá o significado de uma tomada de posição do povo brasileiro, na determinação de seus destinos políticos".



AUGUSTO CÉSAR
Gente nova para velhos problemas

Voto: meio legal de sanear a política

O bancário Augusto César, candidato da Aliança Popular — Renovação de valores — Velhos problemas da cidade —

"PARA maior consolidação do regime democrático, é necessária uma renovação de valores, sem prejuízo do apoio e da confiança que devem merecer muitos dos atuais legisladores" — declarou-nos o sr. Augusto Cezar, candidato a vereador pela UDN, na Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe.

E acrescentou:

— A insatisfação e a descrença estão generalizadas. Ganha o voto, agora, significativa expressão, porque é o veículo legal de que dispomos para sanear o meio político.

PROBLEMAS DA CIDADE

Diz o sr. Augusto Cezar que muitos são os velhos problemas da cidade.

"Há muito já se observava o desinterêsse do govêrno pelos problemas da cidade. Agora, no entanto, êsse desinterêsse mais se reflete nas ruas cobertas de buracos e mal asfaltadas, na precariedade da condução, na falta d'água, na inexistência de mercados, na má distribuição das feiras-livres e na falta absoluta de policiamento.

Embora novo em política, estou certo de que, obedecendo com altivez e dignidade à linha partidária da UDN e da Aliança Popular, fácil me será certamente, cumprir, com dedicação, lealdade e patriotismo, o honroso mandato que porventura me fôr outorgado no sufrágio popular.

QUEM E'

O sr. Augusto Cezar é companheiro de chapa do sr. Lauro Sodré Neto, candidato a deputado da UDN, na Aliança Popular Contra o Roubo e o Golpe. Economista, é funcionário do Banco do Brasil desde março de 1940. Serviu na Fiscalização Bancária e trabalha atualmente na Carteira de Redescontos. E' diretor da Associação Atlética do Banco do Brasil.

Para vereador
ALBERICO DURÃO

APARTAMENTO — GLÓRIA

ALUGA-SE com dois quartos, sala, cozinha e banheiro e área grande, à rua Hermenegildo de Barros, n.º 49, apt. 7 — Aluguel: Cr$ 3.700,00. Contrato e fiador. Ver no local.

Comícios em casa

De Carlos Lacerda e José Cândido Moreira de Souza

Os "Comícios em Casa", que se deveriam realizar nos dias 28 e 29 próximos (sexta e sábado) respectivamente na Rua Marquês de São Vicente, 205 (Gávea) e Rua Paraim, 51 — Freguesia (Ilha do Governador), ficam adiados em virtude do jornalista Carlos Lacerda encontrar-se enfermo, com forte gripe. Êsses dois "Comícios em Casa" serão oportunamente confirmados para outras datas, tão logo seja possível.

Monstruosa classificação do DASP

"E' monstruosa a proposição organizada pelo DASP para a classificação de cargos e revisão de níveis de vencimento do funcionalismo civil da União" — disse-nos o deputado fluminense Luís Magalhães Castro.

CLASSE TUMULTUADA

O estudo é uma compilação feita pelo sr. José Nazaré, da ONU, e que vai provocar grande tumulto entre o funcionalismo federal.

Na classificação elaborada fala-se em cargos, mas não se considera a situação dos funcionários, das pessoas, como se o funcionalismo federal, pela sua organização, fôsse composto de cadeiras vazias.

Exemplificou, citando a classe dos oficiais administrativos enquadrados em 3 categorias estanques.

Pelos trabalhos do DASP, um oficial administrativo poderá ser classificado na categoria A, B ou C, sendo que a categoria C pode vir a ser com outra denominação como por exemplo, de escriturário, rebaixando-se assim, não em vencimentos, mas na hierarquia funcional aquele que vinha exercendo o cargo de oficial administrativo.

PROCESSOS MODERNOS NA TORREFAÇÃO DO CAFÉ PREDILETO

Estiveram, sexta-feira última, em visita à Fábrica de Café Predileto, em Jacarèzinho, numerosos jornalistas cariocas. Recebidos pelos srs. Adelino Sequeira, dr. Bernardino Pinto Gomes e Alberto Sequeira, diretores da Moinho de Ouro, fabricante do referido café, os visitantes percorreram demoradamente as instalações daquela indústria, acompanhando todo o processo de torrefação do produto, desde a limpeza do grão até ao empacotamento do café moído — processo que, graças ao emprêgo da moderna aparelhagem automática, se completa em apenas 32 minutos. Depois de se inteirarem do funcionamento das máquinas de limpar, de separar, de torrar, de moer e de empacotar, isto é, das diversas fases da torrefação, os jornalistas foram homenageados com um "drink", durante o qual o dr. Bernardino Pinto Gomes teve oportunidade de fazer rápida explanação sôbre a Fábrica de Café Predileto como demonstração de progresso na indústria brasileira do café moído. No final da visita, foi servida aos jornalistas uma xícara de Café Predileto. Na foto, os diretores da fábrica, entre vários dos jornalistas presentes

O inquérito da CCP condena Getúlio

Arinos defenderá o voto dos udenistas

OS representantes da UDN na Comissão Especial que apreciou a denúncia apresentada contra o Presidente da República concluíram que o sr. Getúlio Vargas, desde a apuração do inquérito da CCP, está passível de "impeachment".

A esta conclusão chegou o relator da matéria, na ocasião, o deputado Tancredo Neves, hoje ministro da Justiça, afirmando que não propunha o processamento do Presidente porque não era atribuição da Comissão de Inquérito.

A Comissão Especial, entretanto, decidiu aprovar, contra 4 votos, o relatório do líder getulista Vieira Lins, considerando improcedente a denúncia.

FALARÁ O LÍDER

O líder da U.D.N., deputado Afonso Arinos, defenderá o voto dos seus companheiros na Comissão Especial. O líder da minoria acompanhou parte dos trabalhos da Comissão e estava cientificado do pedido de vista do parecer Vieira Lins pelo deputado Herbert Levy bem como dos fundamentos da acusação feita pelos seus liderados.

Solidário com êles o sr. Afonso Arinos irá dizer que a razão da maioria, para negar o processo de "impeachment" do Presidente, por crimes funcionais se choca com o parecer Tancredo Neves e os resultados da Comissão Parlamentar que investigou os negócios da CCP.

O deputado Castilho Cabral apresentou na Câmara, um requerimento ao Executivo, para saber quais as providências concretas adotadas pelo Govêrno no caso da CCP, cujas irregularidades são notórias.

DEFESA DO GOVÊRNO

O deputado Gustavo Capanema irá à tribuna defender o govêrno das acusações dos deputados udenistas, que se manifestarão através do discurso do deputado Afonso Arinos.

Colares e Brincos Dourados
Real Moda

SABONETE
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias! Grande, Bom e Barato!

Bolsas de Verniz e Antílope
Real Moda

U.D.N.
Para Vereador
Venâncio Igrejas
Esc.: R. Sen. Dantas 20 Salas 1.401/3 — Tel. 52-4735

The FIRST NATIONAL BANK *of* BOSTON

Fundado em 1784

Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
R 15 de Novembro, 72

NOTÍCIAS DO CENTRO DOM VITAL

*

Sexta-feira, dia 28 — às 18 horas

Aspectos Políticos da Medicina

conferência do

DR. PAULO DIAS DA COSTA

Rua México, 74, 2.º andar

ENTRADA FRANCA

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.342
Quinta-feira, 27 de maio de 1954

Resposta ao general Caiado

LEMOS, com a atenção que tanto nos merece, a entrevista do general Caiado de Castro, Chefe da Casa Militar da Presidência da República, a propósito dos últimos acontecimentos provocados pela morte do jornalista Nestor Moreira.

Nessa entrevista, êle formula um apêlo e faz, nem sabemos bem porque, uma ameaça. Desde logo, diz que não se sente autorizado nem a "apreciar, em nome do govêrno, os fatos ocorrentes", nem a informar que providências concretas serão tomadas para evitar a repetição dos crimes em geral da polícia. Limita-se a dizer que o govêrno tomará providências para investigar apenas o assassínio do jornalista Nestor Moreira. E' o que se chama trancar a porta depois de arrombada.

A ameaça do gen. Caiado consiste em afirmar: "Querer transformar um crime brutal e profundamente revoltante, contra o qual a ação do Executivo já se fêz sentir, em um caso político, é qualquer coisa como anarquia abominável, contra a qual o Poder Público terá naturalmente de agir". O general confunde Autoridade com Poder. O sr. Getúlio Vargas tem poder até para matar. Mas não está com autoridade para praticar atos que o imponham ao respeito público. A violência dos seus subalternos decorre da corrupção impune dos superiores.

Estimaríamos muito que o general se juntasse a nós na ação punitiva da corrupção que lavra no govêrno ao qual serve. Homem de bem e democrata convicto, não pode êle pronunciar-se sôbre a situação lastimável em que se encontra o país, nem passar por cima do fato capital: a corrupção e a violência erigidas em norma de governar.

Basta ver na sua entrevista um exemplo curioso: êle diz que "a própria viúva do infortunado jornalista, aliás amigo do govêrno, já fêz "um dramático apêlo para que se evitem explorações políticas em tôrno da morte do seu marido". No mesmo momento em que êle pensava que a carta era da viúva do jornalista Nestor Moreira, verificou-se que o texto fôra escrito por Wainer, como provou a TRIBUNA DA IMPRENSA na sua edição de ontem. Precisamos dizer ao general Caiado quem é Wainer e qual o papel desempenhado pela sua quadrilha na crise em que se debate o govêrno?

Vejamos mais dois pontos da entrevista:

1. O general está errado quando diz: "Dependem das autoridades constituídas as garantias individuais, a preservação do regime e a coexistência social". Êrro: tudo isto depende da Constituição. As autoridades, mais do que ninguém, têm de obedecer às determinações constitucionais. E o nosso dever é chamá-las à ordem, sempre que elas pulem por cima da Constituição, que rege a sua existência.

2. Por mais que nos mereça o general Caiado — e êle nos merece muito — não lhe damos o direito de escolher os nossos assuntos. Enquanto não terminar a corrupção e a violência, o general Caiado terá de unir-se a nós e nós a êle para exigir a punição dos corruptos e criminosos.

O general pretende que o presidente da República tenha dito que o govêrno é "escola de humildade, aprendizado de disciplina, que exige renúncia de si próprio e domínio dos ressentimentos, para só cuidar dos interêsses reais da pátria". Quer dizer: exatamente o contrário de tudo quanto o sr. Getúlio Vargas tem sido até hoje.

Refere-se o general à infiltração comunista no protesto dos jornalistas contra o assassinato de um companheiro. Gostaríamos de conhecer a sua opinião sôbre a infiltração comunista no govêrno e a aliança ostensiva de Jango Goulart com a quinta-coluna. Não temos dúvidas sôbre o seu pensamento. Lamentamos apenas que êle, já que se sente obrigado a pronunciar-se publicamente, silencie sôbre a traição nacional articulada nas salas e corredores vizinhos ao seu gabinete.

Fiquemos por aqui. Não tememos do general Caiado ato algum que possa constituir renegação do seu passado e da sua altíssima autoridade. Vimos, há pouco tempo, que êle fraquejou quando passou a mão pela cabeça do Subchefe da Casa Militar da Presidência da República, cuja recente e covarde agressão o general não puniu nem teve a coragem, sequer, de desaprová-la.

O que caracteriza o crime contra o repórter Moreira é a circunstância de não ser êle excepcional. São fatos banais na polícia o espancamento e a tortura de presos, assim como é fato banal no govêrno a impunidade dos poderosos, que estimula a violência dos subalternos.

O simples guarda Peixoto vai pagar, agora, não só a sua culpa como a de todos aquêles que até hoje estão impunes e não receberam qualquer condenação do general Caiado.

CARLOS LACERDA

Reunião de rotina



Desenho de HILDE

Cartas dos Leitores

ESTÁ PIOR DO QUE NUNCA

ESCREVE-NOS o leitor Mauro Matos, desta capital, sôbre o Departamento dos Correios e Telégrafos:

"Infelizmente, hoje, sob a orientação do coronel Geraldo Lemos do Amaral, a repartição está pior do que nunca. Há verdadeiro descaso pelo interêsse público.

Os telegramas são enviados por avião. A correspondência fica encalhada, por falta de pessoal para distribuição. Os valores sofrem extravios constantes. Os jornais, quando chegam a seu destino, estão velhos, já não interessando. E os telegramas Rio-São Paulo ou Rio-Belo Horizonte levam de 4 a 5 dias.

Quantas coisas mais poderiam ser citadas!"

"Censura pública ao juiz acusador"

A PROPOSITO de notícia publicada neste jornal, sob o título "Censura pública ao juiz acusador", na edição de 4 do corrente, recebemos um ofício do Centro dos Oficiais Administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, assinado por seu presidente, sr. Rolemberg Montenegro Duarte, que diz o seguinte:

"Ali se faz alusão a "oficiais administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, como participantes de ações indignas, de denúncia, envolvendo o então juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública, ao tempo em que procuraram modificar uma sentença que lhes havia sido desfavorável".

"Em meu nome pessoal e no de todos os oficiais administrativos da Prefeitura do Distrito Federal, asseguro que tais incidentes não ocorreram com quaisquer dos meus colegas da Municipalidade, devendo salientar, ainda, que a referida sentença não diz respeito aos oficiais administrativos da Prefeitura do Distrito Federal".

Resposta: — Em primeiro lugar, o trecho do ofício, entre aspas, transcrito acima, não consta da notícia apontada e, em segundo, os fatos ali noticiados tiveram divulgação em tôda a imprensa desta capital e dos Estados.

Assalto à mão armada no comércio baiano

RECEBEMOS do sr. Otto Pereira (Salvador-Bahia), o seguinte telegrama:

"Dado a inutilidade de apelar para a imprensa desta capital, encareço o nobre amigo para que torne público pela TRIBUNA DA IMPRENSA, o fato de haver o govêrno da Bahia resolvido assaltar o comércio à mão armada, a fim de obter mercadorias para as repartições públicas, tomando-as à fôrça, quando não as pode conseguir de outro modo, como sucedeu ontem com a agência do "Instituto Pinheiros".

Esta foi invadida por policiais ao mando do secretário da Saúde, dr. Antônio Simões, irmão do ex-ministro da Educação, por que recusou continuar vendendo fiado.

O atual govêrno instituiu regime de calote desde que assumiu o poder, malbaratando os dinheiros públicos para fins políticos, não cumprindo os compromissos assumidos com o comércio, criando uma situação de completo descrédito, para o Estado através da secretaria da Fazenda, a cuja frente está Jaime Baleeiro, homem ganancioso e capaz de vender sua própria alma ao diabo, para conseguir seus objetivos sinistros".

Necessidades da Tijuca

COMENTANDO o progresso e as comodidades existentes na Tijuca, o sr. Flávio Lemos Júnior aponta alguns problemas por sanar. Diz êle:

"Existe, por exemplo, o problema do prosseguimento da avenida Maracanã, considerada a coluna vertebral da região, já que o tráfego pela rua Conde de Bonfim se acha saturado, pela pouca largura dessa via.

Convém, portanto, insistir com a Prefeitura nesse ponto capital: a avenida Maracanã completa, da praça da Bandeira à rua Garibaldi, na Muda.

Outra necessidade é a construção de uma agência moderna para os Correios e Telégrafos".

GUIA ELEITORAL

Fraude e duplicidade de alistamento

O PROCURADOR regional eleitoral requereu e o Tribunal Eleitoral mandou expedir circular, exigindo várias formalidades para a inscrição eleitoral, de maneira a evitar-se o mais possível a fraude e a duplicidade de alistamento. Ponderou o procurador, em seu requerimento, que, não raro, certos delegados de partido encaminham requerimentos de inscrição de eleitores já inscritos, quando o caso seria de transferência ou de pedido de segunda via. Agem assim, levianamente, porque o processo é mais simples, e (isto constitui fato ainda mais grave) êles têm uma remuneração "per capita", no caso de nova inscrição.

Foram tornadas obrigatórias, em vista dessas irregularidades, as seguintes exigências para os alistandos:

a) — todo requerimento de inscrição apresentado pelo delegado deve trazer a sua rubrica e a legenda do partido a que pertence; no caso de fraude, torna-se possível, dessa maneira, identificar o delegado responsável;

b) — todo requerente, no caso de ter 19 anos completos, deve fazer constar de seu pedido que "nunca foi eleitor, sob as penas da lei", declaração que caracterizará a sua responsabilidade, no caso de dupla inscrição.

Essas, as medidas principais sugeridas pelo procurador regional e aprovadas pelo Tribunal. Com elas, torna-se mais fácil a instauração de processo-crime, no juízo competente, e a apuração da responsabilidade do eleitor ou do delegado, por infrações penais capituladas no Código Eleitoral.

PEDIDOS de transferência com retificação deferidos pelo juiz da 7.ª Zona Eleitoral (Tijuca e Andaraí): Adalgisa da Silva Castro, Rosalina Francisca da Rocha, Maria da Glória Mendes de Freitas, Dulce Moreira Mesquita, Alaysio Monteiro de Albuquerque, Egydia Gesnaldi de Freitas, Neusa de Almeida. Pedidos de retificações: João Biazotto e Maria Siqueira Coelho.

OS PASSOS PERDIDOS

CHEQUE MARCADO

Crônica judiciária de PEDRO DANTAS

NÃO há como admitir a confusão que alguns escritores pretendem estabelecer entre os efeitos do cheque visado e os do cheque marcado. Já tivemos ensejo de examinar o assunto, numa das primeiras crônicas desta série que nos impõe o interêsse constantemente manifestado pelos leitores. Voltamos a êle, aproveitando a oportunidade para atender a novo pedido e para retificar os conceitos e afirmativas constantes de uma sentença do Juiz de Direito de Vassouras, dr. Luciano Alvares Ferreira da Silva, cuja doutrina, a respeito, parece-nos, "data venia", insustentável: efetivamente, a exoneração da responsabilidade do emitente que, no aludido julgado, se diz resultar do "visto" aposto no cheque pelo sacado — visto através do qual se operaria novação, pela substituição do devedor originário (o emitente) pelo próprio sacado — não é compatível com a lei, nem com os princípios de direito à luz dos quais devem ser interpretados os atos jurídicos e definidos os seus efeitos.

O CHEQUE é pagável à vista. E' uma ordem de pagamento imediato, no próprio momento da apresentação. O emitente ou sacador pode determinar o pagamento à vista porque está dispondo do que lhe pertence — respeitadas, é claro, as cláusulas restritivas do contrato de depósito, que pode ser feito com limitação dos saques. Observado êsse limite, se existente, o cheque é um ato de livre disposição de bens que o emitente pratica. Ao dizer ao Banco depositário: "Pague", está implícito como complemento integrante da ordem: "com o meu dinheiro que aí está depositado..." etc. O Banco não pode, portanto, discutir, nem retardar essa ordem. Não pode dizer ao portador que volte no fim do mês. Não pode transferir, por sua alta recreação, pagamento de terceiro. Nem pode impor a delonga ao possuidor de título exigível imediatamente.

Pode acontecer, entretanto, que o Banco tenha interêsse comercial na transferência que não tem o direito de fazer por ato unilateral. Então, nada impede que proponha ao credor a solução que lhe convém. Dirá mais ou menos isto: "Sr. beneficiário ou portador do cheque n.º tantos, de Fulano de Tal, o sr. precisa muito de receber hoje mesmo essa granulina? Ou pode esperar 10 dias? Se concordar, eu marco o pagamento para o dia tal. Combinado?"

Aceita que seja a proposta, encontramo-nos diante de uma transação à qual é estranho e alheio o emitente. Para êste, o cheque está pago, desde a apresentação. E é, realmente, como se estivesse, pois a modificação que transformou o cheque, de título de pagamento à vista em título de pagamento a dias de vista foi ajustada à sua revelia. De modo que o que se passa é o seguinte: aceita a transação, o Banco, marcando o cheque, assume a responsabilidade pelo seu pagamento, sob a nova condição que é o prazo. E' uma nova obrigação, combinada lá entre êles, sacado e beneficiário, com a qual o emitente não tem mais nada que ver, já que a respeito, não foi ouvido nem cheirado. O Banco é que, por conveniência própria, substituiu sua obrigação, para com o depositante-sacador, de lhe cumprir a ordem, por uma outra, pessoal, dêle, Banco, o que só é possível pela extinção da primeira. Assim, tudo se passa como se o cheque tivesse sido pago pelo emitente, debitado pelo valor do mesmo e exonerado da obrigação, que é substituída pela obrigação nova, assumida pelo sacado, de efetuar o pagamento no dia combinado. Aí, sim, operou-se novação, perfeita e indiscutível.

E' claro que a condição essencial para isso é a anuência do credor, beneficiário do cheque. Estes seriam, de qualquer modo, os efeitos decorrentes do cheque marcado. Mas, para que nenhuma dúvida pudesse subsistir quanto à hipótese, a lei dispôs expressamente, no seu art. 11: "Se o portador consentir que o sacado marque o cheque para certo dia, exonera todos os outros responsáveis".

COM o cheque visado, porém, não há nada disso. A substituição do devedor não decorre, nem da lei, que é omissa, nem da vontade dos interessados. Não há princípio, raciocínio ou argumento que consiga emprestar à palavra "visto", o sentido de uma substituição do devedor. O visto é verificação de autenticidade. Quer dizer que o sacado reconhece o cheque como bom: o emitente é depositante e pode sacar aquela quantia. Só isso. Nada que se pareça com a exoneração e a substituição do devedor.

Opinião

Episódio típico

UM dos capangas do sr. Getúlio Vargas, Amando Fonseca, ameaçou um seu credor, de nacionalidade alemã, de expulsá-lo do país — como nazista ou comunista.

O episódio seria cômico, se não se tratasse de ameaça feita por elemento da guarda pessoal dêsse presidente de apenas tão poucos brasileiros, que é o sr. Getúlio Vargas. Pior ainda, o truculento caloteiro é candidato a vereador pelo PTB, no rastro do sr. Lutero Vargas.

O credor cometeu duas imprudências, imperdoáveis nesta época em que vivemos: nascer na Alemanha e não gostar de ser roubado.

Seria o caso de pedirmos providências ao chefe de Polícia, se tal coisa adiantasse. A vítima, porém, já pediu auxílio até ao presidente da República, e nada sucedeu. Talvez o melhor seja mesmo conformar-se com o fato de nada haver sucedido. No pé em que as coisas andam, no Brasil, se alguma coisa suceder, será, provàvelmente, a prisão ou o espancamento do credor, enquanto o devedor continuará em liberdade, gozando as delícias da impunidade oficial, que o cargo lhe assegura.

O condenado

MAIS dois automóveis blindados chegaram para proteger a assustada pessoa do sr. Getúlio Vargas.

Os carros possuem estribos especiais que permitirão aos elementos da guarda pessoal formar uma sólida muralha de carne em tôrno do sr. Vargas, enquanto êle se afunda nas molas do assento traseiro.

Nunca, no Brasil, um chefe de govêrno teve tanto mêdo do povo que o elegeu. Para ter a ilusão da segurança, o sr. Vargas cerca-se de pistoleiros e blindagens.

Trata-se, no entanto, de um homem condenado. De nada adiantarão as precauções que toma, pois a derrota está próxima.

As chapas de aço que o sr. Vargas importa, o povo responderá com pequenos e frágeis retângulos de papel impresso — os votos que castigarão o sr. Vargas, afastando-o do poder que êle nunca soube exercer com inteligência e coragem.

Apenas uma calçada

A CALÇADA diante do quartel da Polícia Militar, na Evaristo da Veiga, foi destruída, para, segundo se espera, ser reconstruída com melhoramentos. Nêsse meio têrmo, porém, está intransitável, e os transeuntes são forçados a andar pela rua.

Numa cidade onde a vida humana seja respeitada, isso não é problema. No Rio, entretanto, o caso muda de figura. Enquanto a fila indiana se forma, ao longo do meio-fio, os automóveis continuam a passar em disparada, com imediata ameaça à vida dos transeuntes.

Cabe ao Departamento de Obras da Prefeitura tratar, com urgência, da reconstrução da calçada. Enquanto isso, nada custaria ao sr. Edgar Estrêla destacar um guarda de trânsito para obrigar os motoristas a diminuir a velocidade, quando passam pelo local.

Estas providências devem ser tomadas imediatamente. E' por causa da negligência, em casos aparentemente insignificantes como êste, que tanta gente morre no Rio de Janeiro.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

*

Diretor
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe
ALUIZIO ALVES

Editor geral
NILSON VIANA

*

Tel.: 32-8185
(Rêde interna)

*

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte.

EXTERIOR — Mediante consulta.

Telegramas: CARLACERDA, Rio

SUCURSAL DE S. PAULO

Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704/5 — Tel.: 36-0472

Endereço Telegráfico:

LANTERNA — S. Paulo

*

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

Diversões

CINEMA

* O asterisco assinala os filmes que consideramos bons.

HORARIO DOS CINEMAS LANÇADORES:

Meio-dia (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ultima Chance".
Meio-dia (só no Metro-Passeio) — 2 — 4 — 6 — 8 — 10: "O Prisioneiro de Zenda".
1,20 — 4 — 6,40 — 9,20: "O Manto Sagrado".
2 — 4 — 6 — 8 — 10: "Ao Sul de Sumatra", "Um Retrato de Mulher" e "Trágica Emboscada".
2 — 4,30 — 7 — 9,30: "O Mar Cruel".
"Os 5.000 Dedos do Dr. T": normal no Pax e Presidente; nos outros: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20.

CINELANDIA

IMPÉRIO (22-9348) — * Um Retrato de Mulher.
METRO-PASSEIO (22-6490) — O Prisioneiro de Zenda.
ODEON (22-1508) — Ao Sul de Sumatra.
PALACIO (22-0888) — O Manto Sagrado.
PATHÉ (22-8795) — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
PLAZA (22-1097) — Ultima Chance.
RIVOLI — As Aventuras de Rocambole.
VITÓRIA (43-9020) — * O Mar Cruel.

CENTRO

CENTENARIO (48-8543) — Dama Por Uma Noite (e) Nas Garras de Cupido.
COLONIAL (43-8812) — Ultima Chance.
FLORIANO (42-0074) — Os Homens Preferem as Louras.
IDEAL (43-1213) — Os Homens Preferem as Louras.
IRIS (42-9163) — Mulheres sem Amanhã (e) Aprendendo a ser Homens.
MEM DE SA (42-2232) — Nem Sansão, Nem Dalila.
PRESIDENTE (43-7128) — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
PRIMOR (43-6631) — Ultima Chance.
S. JOSÉ (42-0592) — Trágica Emboscada.

TIJUCA

AMERICA (48-4519) — * O Mar Cruel.
AVENIDA (48-1667) — Os Homens Preferem as Louras.
CARIOCA (28-8178) — Ao Sul de Sumatra.
HADDOCK LOBO (48-0610) — Ultima Chance.
MARACANÃ (48-1910) — Os Homens Preferem as Louras.
METRO-TIJUCA (48-0970) — O Prisioneiro de Zenda.
OLINDA (48-1032) — Ultima Chance.
TIJUCA (48-4518) — Mulheres sem Amanhã.
VELO — Sua Excia., a Embaixatriz (e) * A Noiva do Papai.

ZONA SUL

ALASKA — * Cabaleireiro das Arábias.
ALVORADA (27-2036) — O Tigre Sagrado.
ART-PALÁCIO (37-8443) — * Sua Majestade, o Sr. Carioni.
ASTORIA (47-0466) — Ultima Chance.
AZTECA (45-6813) — Trágica Emboscada.
BOTAFOGO — * O Mar Cruel (e) Borrasca.
CARUSO — Trágica Emboscada.
COPACABANA (47-2803) — Ao Sul de Sumatra.
IPANEMA (47-2806) — Mulheres sem Amanhã (e) Aprendendo a ser Homens.
LEBLON (27-7805) — Ao Sul de Sumatra.
LEME (37-6413) — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
METRO-COPACABANA (37-9797) — O Prisioneiro de Zenda.
MIRAMAR — * O Mar Cruel.
NACIONAL (26-6072) — Trágica Emboscada.
PIRAJÁ (47-6663) — Malaia (e) O Barco das Ilusões.
POLITEAMA (25-1148) — Lua Prateada (e) O Rincão das Tormentas.
RIAN (47-1144) — * O Mar Cruel.
RITZ (37-7224) — Ultima Chance.
ROXY (37-6245) — * Um Retrato de Mulher.
S. LUIZ (25-7679) — Ao Sul de Sumatra.

OUTROS BAIRROS

ALFA — Caçadores de Leões.
BARONESA — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
BRAZ DE PINA (30-3480) — O Monstro do Mar (e) Uma Combinação Invencível.
CACHAMBI (29-4117) — Sanha Selvagem.
EDSON (29-4449) — Nas Sombras do Disfarce.
ESTACIO DE SA — O Tesouro Perdido (e) Manchada pelo Destino.
FLUMINENSE (28-1404) — * O Filho do Treme-Treme.
IRAJÁ (29-8333) — O Pecado de Ser Pobre.
IMPERATOR — Trágica Emboscada.
MADRID — Ao Sul de Sumatra.
MADUREIRA (29-8738) — * Viva Vila!
MARACANA — Os Homens Preferem as Louras.
MASCOTE (29-0411) — Ultima Chance.
MAUÁ — * Os 5.000 Dedos do Dr. T.
MOÇA BONITA — Viva Villa!
MODÊLO — Chicote da Vingança (e) Cavaleiros da Noite.
MODERNO — Furacão de Emoções.
MONTE CASTELO (29-8250) — Ao Sul de Sumatra.
RYDAN (49-1633) — * O Martírio do Silêncio.
SANTA ALICE (38-9993) — Ao Sul de Sumatra.
VAZ LOBO (39-9198) — O Tigre Sagrado (e) Território Indiano.

NITERÓI

CENTRAL — * O Mar Cruel.
ICARAÍ — * O Preço de um Homem.
ODEON — * Um Retrato de Mulher.

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — * O Mar Cruel.
D. PEDRO (3400) — A Vingança dos Piratas (e) O Meu Coração Canta.
PETROPOLIS — * Um Retrato de Mulher.

TEATRO

CARLOS GOMES (22-7581) — "Daqui não saio" às 21 horas.
FOLLIES (27-8216) — "Doll Face", às 20 e 22 horas.
GLORIA (22-9146) — "Mamãe, vote em mim!".
JARDEL (27-8712).
DULCINA (22-5817) — Dercy Gonçalves, em "Uma Certa Viuva" às 21 horas.
RIVAL (22-2721) — "Dona Xepa", às 21 horas.
TEATRO MUNICIPAL (42-3103) — Hoje, Cia. Barrault-Renaud, "Amphitryon", às 15 horas. Domingo, "La Répétition", às 16 horas. Segunda-feira "Le Cocu Magnifique", às 21 horas.
REPÚBLICA (22-0271).
SERRADOR (43-6442) — "Rainha do Ferro Velho" às 21 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1027) — "Da Necessidade de ser Polígamo", às 21 horas, ultima semana.

DE TÔDA PARTE DO MUNDO

WASHINGTON — Foster Dulles irá à costa oeste dos Estados Unidos, onde pronunciará alguns importantes discursos.

GEORGETOWN, Guiana Inglêsa — Foi pelos ares, em consequência de um atentado, a estátua da rainha Victória, colocada no Palácio da Justiça.

PARIS — Na sua reunião de ontem o Conselho de Ministros aprovou um projeto de prospecção e exploração petrolífera na zona de Orleans.

WASHINGTON — A aviação norte-americana anunciou que 3 bombardeiros atômicos "B-36" realizarão hoje um "vôo de demonstração" por sôbre a Nicarágua, a pedido do govêrno de Somoza.

CIDADE DO VATICANO — O Papa receberá solenemente os cardeais e os membros do Episcopado vindos a Roma para assistir à canonização de Pio X.

MADRID — Confirma-se oficialmente que é inteiramente destituído de fundamento o boato segundo o qual o govêrno de Franco teria decidido fechar a fronteira de Gibraltar.

BERNA — O sr. Perret, diretor do Gabinete de Estampas de Genebra, veio especialmente a esta capital, para visitar a exposição do Museu de Arte Moderna de São Paulo e Rio de Janeiro.

LIMA — Cinco indígenas morreram e vinte e cinco ficaram feridos numa batalha campal entre duzentos e vinte camponeses revivendo questões de terras, depois de preparação de vários dias mediante bebedeira geral.

MERIDIAN, Mississipi — "A divergência Mac Carthy-Exército é um espetáculo vergonhoso", acaba de declarar o sr. Adlay Stevenson.

WASHINGTON — Um porta voz do Departamento de Estado qualificou de "propaganda soviética" um comentário da emissora de Moscou afirmando que as remessas de armas dos Estados Unidos para a América Central tinham por objetivo um ataque contra a Guatemala.

BUENOS AIRES — O presidente Chamoun recebeu das mãos de Perón o diploma de "Doutor Honoris Causa" da Universidade de Buenos Aires.

LIMA — O jornal "La Prensa" afirma que as declarações do general (boliviano) Seleme sôbre a Bolívia que "será um baluarte anticomunista", foram imprudentes.

GUATEMALA — Um avião desconhecido deixou cair sôbre essa capital panfletos convidando o povo à rebelião. Os folhetos eram assinados por Castillo Armas, militar exilado, que ora vive em Honduras.

LIMA — Completo aparelhamento de radar será instalado no cais de Callao para facilitar os movimentos de navios à noite, em caso de cerração.

TÓQUIO — Um vôo de experiência de um avião sueco de passageiros sôbre o Oceano Ártico, de Oslo a Tóquio, conduziu seus passageiros "mais próximo do Polo Norte que em nenhuma outra ocasião de vôos polares".

LIMA — O Peru iniciou a exportação de fumo; cinco toneladas dêste produto, em rama, foram embarcadas para a Holanda.

(Condensado da UP e AFP)

CIA. BOAVISTA DE SEGUROS

CAPITAIS E RESERVAS
Cr$ 114.191.216,60

BOAVISTA, CIA. DE SEGUROS DE VIDA

CONTRABANDO DE ARMAS

WASHINGTON, 27 (AFP) — As autoridades americanas esforçam-se atualmente em obter tôdas as informações possíveis sôbre as companhias marítimas e os comandantes de navios, que navegam por conta própria, suscetíveis de se entregarem a um tráfico clandestino de armas em benefício de elementos subversivos na América Central e América do Sul.

Acredita-se saber que um técnico americano teria recentemente efetuado nas capitais européias uma missão de inquérito a respeito. Esse técnico teria voltado a Washington há dias, tendo feito um detalhado relatório às autoridades americanas competentes.

"A Guatemala repelirá qualquer agressão"

Declara o Chefe do Estado Maior: prontos para sacrificar a vida – Negócios rotineiros

GUATEMALA, 27 (UP) — "O Exército da Guatemala está agora em condições de repelir qualquer agressão, venha de onde vier", declarou ontem à noite o chefe do Estado Maior guatemalteco.

Em declaração transmitida pelo rádio para todo o país, o coronel Enrique Parinello, aludiu à recente aquisição de armas pelo govêrno, cuja chegada a Puerto Barrios deu motivo a uma declaração do govêrno dos Estados Unidos, considerando "grave" aquêle fato.

Parinello afirmou que o país "se acha tranquilo e, se houve deslocamentos de tropas, o mesmo foi devido a razões de rotina e normais".

Acrescentou que desejava agradecer as mensagens recebidas últimamente por motivo dos acontecimentos recentes, mensagens essas que foram enviadas por organizações de trabalhadores e outros setores, oferecendo auxílio em qualquer emergência.

Ao explicar a aquisição dos armamentos, disse que todos os exércitos devem contar com equipamento bélico e instalações que lhes permitam cumprir sua missão de manter a ordem interna e velar pela soberania nacional. "Não obstante — frisou Parinello — a situação do exército era precária e a falta de equipamento o impedia de desempenhar funções tão elementares como os serviços de guarnição e vigilância. A aquisição de armas — acrescentou — veio solucionar a situação, graças à acertada medida do govêrno de dotar o exército do equipamento necessário".

O coronel afirmou ainda que a Guatemala viu-se na necessidade de adquirir armamentos "por meio de negociações de rotina", e assegurou que o govêrno guatemalteco é amante da paz e a compra daquêles armamentos não deve ser encarada como ameaça de agressão por nenhum país, grande ou pequeno. Antes de concluir sua declaração, disse textualmente:

"Estamos prontos para sacrificar nossas vidas em defesa da pátria!"

NOVA YORK, 27 (United Press) — O vôo dos três aviões de bombardeio atômico B-36 à Nicaragua está sendo efetuado alguns dias depois que o govêrno dos Estados Unidos enviou para êsse país e Honduras por via aérea, uma pequena quantidade de armas. Anteriormente, a Guatemala, vizinha daqueles dois países centro-americanos, recebera umas 2.000 toneladas de material bélico da Europa vermelha.

Os exilados guatemaltecos que se encontram no México declararam na noite passada que além dêsse material, o govêrno do seu país recebeu também, por um navio cujo nome não revelaram, 5 aviões a jato do tipo Mig 15, de construção soviética.

Juntamente com aqueles aviões, chegaram também à Guatemala — segundo, ainda, os referidos exilados — aviadores "de tipo europeu". A viagem de "boa vontade" dos B-36 e os informes dos refugiados ocorreram no momento em que se verificaram os seguintes acontecimentos:

Os comunistas ameaçam Costa-Rica

WASHINGTON, 27 (AFP) — O govêrno da Costa Rica, num comunicado publicado por sua embaixada nesta capital, propôs uma ação comum das repúblicas da América Latina para fazer frente a uma situação que êsse país considera como "explosiva" e "exigindo a maior atenção por parte dos dirigentes das nações livres do hemisfério ocidental".

O comunicado revela que o govêrno costarriquenho descobriu recentemente e frustrou uma tentativa de greve geral na zona bananeira do Pacífico. Agentes governamentais encontraram no local, material de propaganda comunista dirigida contra a Costa Rica e os Estados Unidos, declara o comunicado, prosseguindo:

"A Costa Rica acompanha o desenrolar dos acontecimentos com "verdadeira inquietação". O comunicado menciona, particularmente, a importação, pela Guatemala, de uma quantidade excessiva de armas "de detrás da cortina de ferro e as greves alarmantes de Honduras".

Lembrando que o govêrno costarriquenho propusera, antes da Conferência de Caracas, que se convocasse uma reunião consultiva dos ministros do Exterior das repúblicas americanas para estudar tôda situação considerada como atentatória às instituições democráticas da América, o comunicado acrescenta:

"Conforme esta opinião, o govêrno da Costa Rica, depois de um profundo estudo das informações que lhe foram prestadas, propõe a seus vizinhos que adotem uma política comum relativa à oportunidade de convocar uma reunião consultiva dos ministros do Exterior americanos".

Luta pela liberdade a SIP

CHICAGO, 27 (UP) — John S. Knight, editor e diretor da cadeia de jornais Knight, declarou ontem à noite, nesta cidade, que se sentia "orgulhoso de informar" que três diretores de jornais sul-americanos reconheceram que o trabalho da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP) pode haver salvo suas vidas ou seus jornais.

Knight frisou que êste é um novo caso de mobilização da opinião internacional mediante a solidariedade da imprensa do Hemisfério para obter "triunfos notáveis sôbre a fôrça da supressão".

Knight, presidente da SIP, fêz essas declarações durante um jantar em honra dos jornalistas e comentaristas Edward R. Murrow e Elmer Davis.

Reconheceu o orador que os diretores de jornais norte-americanos têm dificuldades para dar as notícias porque devem enfrentar "obstáculos sob a forma de diretivas, reuniões "off the record" (que não devem ser reveladas) e grupos que exercem pressão. Mas frisou que êsses obstáculos são pequenos em comparação com os perigos da censura, destruição de instalações e condenações a penas de prisão a que fazem frente os jornalistas em alguns países da América Latina.

"Nos últimos anos — disse — vimos o confisco de "La Prensa" e o exílio do dr. Gainza Paz. Na Argentina, também, David Michel Torino, diretor de "El Intransigente", de Salta, foi pôsto em liberdade pouco depois de passar três anos no cárcere.

"Demetrio Canelas, diretor de "Los Tiempos", de Cochabamba — continuou Knight — foi detido e pôsto incomunicável depois de distúrbios e destruição das oficinas do seu jornal.

"Em Quito, o "El Comercio", dirigido por Jorge Bantilla Ortega, foi fechado pelo presidente do Equador, por se recusar a permitir que o govêrno resolvesse quanto ao que se devia ou não publicar, e Mantilla foi para a prisão".

Concluindo, Knight disse que Michel Torino e Mantilla reconheceram a intervenção favorável da Sociedade Interamericana de Imprensa em seus casos.

DESASTRE DO "BENNINGTON"

QUONSET POINT (Rhode Island), 27 (AFP) — O incêndio que se produziu a bordo do porta-aviões "Bennington" causou 89 mortos e 201 feridos, indica um comunicado oficial publicado pela Marinha americana, que retifica assim os totais de 110 mortos e 150 feridos anteriormente anunciados. O comunicado acrescenta, todavia, que o total de mortos poderia aumentar.

RECORDE DE PEREGRINOS

CIDADE DO VATICANO, 27 (United Press) — A maior afluência de peregrinos registrada nos 1.900 anos de história da Igreja Católica chegou ontem, a Roma, como verdadeira maré interminável, para assistir à canonização do Papa Pio X, que será realizada sábado próximo.

Aviões, trens, navios e ônibus trouxeram milhares de peregrinos à Cidade Eterna, que está cheia de fiéis procedentes de tôdas as partes do mundo não-comunista.

Setenta e duas horas antes da solene cerimônia, que será efetuada na Praça de São Pedro, acontecimento de grande importância do Ano Mariano, os 20.000 hotéis e pensões de Roma estavam completamente lotados.

Em círculos do Vaticano afirma-se que a maré de visitantes do estrangeiro ultrapassará o recorde anterior, estabelecido em novembro de 1950, quando o Papa Pio XII proclamou o dogma da Assunção da Virgem Maria, como culminação do Ano Santo.

Não se dispõe ainda de dados oficiais, porém, nos círculos católicos prediz-se que haverá 50.000 peregrinos estrangeiros e 50.000 italianos não residentes em Roma entre as 350.000 pessoas que se reunirão na Praça de São Pedro.

Um número recorde de 300 jornalistas foi destacado para fazer a cobertura da cerimônia. Será a primeira canonização a ser transmitida pela televisão na história da Igreja.

DEFENDENDO BUNCHE

NAÇÕES UNIDAS, (Nova York), 27 (AFP) — A "Association for the Advancement of Colored People", exprimiu a sua "indignação" a respeito do interrogatório do sr. Ralph Bunche, diretor do Departamento de Tutela da ONU, Prêmio Nobel da Paz, pela comissão de inquérito sôbre a "lealdade" dos cidadãos americanos empregados pelas organizações internacionais.

"Esse interrogatório, suspeitando da dedicação do sr. Bunche aos países e ao sistema democráticos, é escandaloso, declarou o sr. White. O sr. Bunche consagrou tôda a sua vida à causa dos direitos do homem e à defesa das liberdades, é êle um dos mais nobres símbolos da América. O seu exemplo encorajou os povos do mundo que não são de côr branca a recusar a propaganda comunista e a manter a sua fé na democracia".

O PEQUENO MUNDO

AVA INTENTARA' DIVÓRSIO

NOVA YORK, 27 (AFP) — A atriz de cinema, Ava Gardner, que ontem chegou aos Estados Unidos por via aérea, depois de uma permanência de cinco meses na Itália, onde rodou um filme, confirmou que intentaria muito em breve, uma ação de divórcio contra o seu espôso, o ator Frank Sinatra.

Ava Gardner partirá para Hollywood por via aérea.

NÃO FAZ MILAGRES

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — Prosseguindo na campanha contra as atividades do pastor evangelista norte-americano Theodore Hicks, o jornal "El Pueblo" insiste na realização de investigação em tôrno das suas atividades, que congregam grande público e seguidores no estádio de Huracan.

Assinala-se que a sua ação tem causado transtornos de fundo nervoso e inibições de caráter puramente funcional, possivelmente devidos ao clima sugestivo que se estabelece no estádio. Acrescenta que as suas pregações servem para arrecadar vultosos fundos, cujo destino é desconhecido.

Por seu lado, o vespertino "La Epoca" diz que o pastor Hicks não faz milagres, mas, com as suas orações, alivia alguns enfermos. Mas também põe em evidência que muitos acreditam estar curados e continuam a contribuir tal como antes. Acrescenta que Hicks não aceita dinheiro pelas suas orações, mas para auxiliar os gastos decorrentes do aluguel do estádio e de outros detalhes da organização. Os assistentes depositam uma contribuição voluntária, calculando-se que diàriamente são assim obtidos alguns milhares de pesos.

Justicialismo Cooperativista . . .

BUENOS AIRES, 27 (AFP) — O presidente Perón encerrou o I Congresso de Cooperativas do Trabalho, pronunciando extenso discurso, no qual assinalou a excelência do cooperativismo. Destacou que o justicialismo propugna pela capitalização do povo e disse que assim se vai realizando a doutrina capital dêsse serviço de economia e bem-estar social. Acrescentou: "sabemos que o individualismo é a base do sistema capitalista e se queremos destruir o sistema capitalista, temos de destruir a sua causa, que é o individualismo".

Quinquilharias

PANAMA', 27 (AFP) — As autoridades que vigiam o tráfego no canal do Panamá proibiram a um cargueiro da Companhia Geral Transatlântica "Wyoming" prosseguir sua rota, enquanto não tiver baixado sua carga.

Embora o capitão tenha declarado que seu navio transportava "quinquilharias" as autoridades alimentam dúvidas quanto à natureza de tal carga.

O "Wyoming", assim imobilizado em Cristobal (zona do canal), é um cargueiro misto de 8.600 toneladas, com 12 passageiros a bordo. Deixou a 12 do corrente o pôrto de Havre e tocou Cristobal na última segunda-feira. Era esperado em Los Angeles a 6 de junho e devia prosseguir viagem

Quanto lhe resta do último ordenado ?



Êste guardou o ordenado no bôlso... e já gastou tudo! O dinheiro voou!

Êste guardou o ordenado no Banco, pagou com cheques... e ainda tem saldo!

E você ?

Daqui a 3 dias é *Dia de Pagamento*. Defenda o seu ordenado guardando-o num banco de sua inteira confiança. Conserve no bôlso apenas o essencial. Pague as contas com cheques. Seu dinheiro renderá juros *por dia de depósito*, você controlará melhor o seu dinheiro... e constituirá, afinal, o seu pecúlio! Comece a construir o seu futuro no próximo Dia de Pagamento controlando o seu ordenado através do uso de cheques. Só no LAR BRASILEIRO já dezenas de milhares de pessoas fizeram com êxito essa experiência.

JUROS DE 8,04% a.a. pagos mensalmente. Debêntures do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO. Procure informações sôbre esta vantajosa aplicação para suas economias.

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO, S.A.

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221 - Av. Copacabana, 60
Rua Uranos, 1072 - (Perto da Estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Méier
Av. Ernâni Cardoso, 77-A - Cascadura
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

Agências:

São Paulo, Recife, Belo Horizonte, Niterói, Pôrto Alegre, Salvador, Curitiba, Goiânia, Santos, Bauru, Campinas

HORÁRIO:

De 2as às 6as feiras: de 8:15 às 17:30 hs sem interrupção.
Aos sábados: de 8:15 às 11 hs.

Faça do LAR BRASILEIRO um prolongamento de seu lar!

DISCOS! DISCOS! DISCOS!

Os maiores sucessos em clássicos e populares, de tôdas as marcas nacionais e importadas. Examinem nossa discotéca de "long-playing" e verifiquem nossos preços.

W. M. REIS S/A.
AV. RIO BRANCO, 115 e 125

Êste sim... é um colchão Com-ple-to

Feito sob medida (patenteado)



EIS AS VANTAGENS DO COLCHÃO EM 4 PARTES

É impossível à mulher mover os colchões de mola comuns. Mas o Colchão Completo é de fácil remoção, possibilitando maior limpeza porque dispensa também o estrado da cama. Suas 3 partes de molas ensacadas podem ser trocadas, em rodízio, para evitar maior uso de um lado do que do outro.

Oferece maior estabilidade e maior maciês

Há muita — e muitíssima — diferença entre os colchões comuns de molas e o Colchão Completo. Ponto por ponto, você pode ver a superioridade do Colchão Completo. Oferece maior estabilidade porque é o único que tem molejo independente. Assegura também maiôr maciês e maior confôrto porque é o único que tem edredon de clina animal. Após vêr e examinar o Colchão Completo, você se convencerá da sua superioridade.

SEU MOLEJO INDEPENDENTE ASSEGURA MAIOR ESTABILIDADE

Cada parte do Colchão Completo possui seu próprio molejo — independente um do outro. Assim, quando você deita-se ou senta-se nêle, um lado não repuxa o outro, assegurando perfeita estabilidade.

ARRUME SUA CAMA SEM QUEBRAR AS UNHAS

Nos colchões comuns de mola, as donas de casa, ao prender o lençol, geralmente quebram as unhas e chegam até a machucar as mãos. Mas isto não acontece com o Colchão Completo. Porque o lençol é preso pelo macio edredon de clina animal que cobre as suas três partes.

MAIOR MACIÊS PARA MAIOR CONFÔRTO

Ao deitar-se no Colchão Completo, seu corpo não "afunda". Fica equilibrado anatômicamente, pois o pêso se distribui, igualmente, pelas três partes do colchão. Você também não sente o colchão. Sente sòmente o indizível prazer da maciês do seu edredon de pura clina animal.

***Venha ver** — sem compromisso — como é fabricado o Colchão "Completo" — no 5.º Pavimento da Rua dos Arcos n.º 10. Visitas de 8 às 11 e das 14 às 17 horas.*

À venda nas boas casas de móveis

COLCHÃO Com ple to

Loja, Exposição e Vendas: Rua do Rezende, 71 — Fábrica: Rua dos Arcos, 10 a 14 — 5.º Pavimento — Tel. 32-9112

Record 17.001

acontece todo dia

Matou o colega sem querer

NO momento em que o vigia do SAPS, Joaquim Rafael dos Santos, examinava, ontem às 18.30 horas, um revólver, no restaurante da rua Dias Ferreira, 420, a arma disparou dois tiros, um dois quais foi atingir o abdomem de Valdevino Martins de Almeida, casado, de 33 anos, também trabalhador do SAPS. Valdevino morreu numa ambulância, quando era conduzido para o hospital Miguel Couto.

O criminoso foi prêso pela polícia do 1.º distrito.

Tempo bom

PREVISÃO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura. Tempo bom, com nebulosidade e nevoeiro. Temperatura em elevação. Ventos de sul a leste frescos. Máxima: 25,1. Mínima: 17,2.

Assalto na avenida Beira-Mar

COM uma barra de ferro, dois vigaristas agrediram, ontem à tarde, em frente ao n.º 514, da avenida Beira-Mar, o comerciante Gabriel Augusto dos Santos, de 24 anos, solteiro, da rua das Laranjeiras, 308, que ficou ferido na cabeça.

Naquele local, o comerciante foi abordado por dois desconhecidos que tentaram extorquir-lhe dinheiro. Reconhecendo que um dêles, há tempos, lhe passara o conto do "paco", levando-lhe Cr$ 60 mil, o comerciante entrou em luta com o vigarista. O outro entrou no carro de praça 4-30-70, estacionado nas proximidades, e saiu com uma barra de ferro, passando a golpear o comerciante. Embarcaram novamente no carro de praça, que os esperava, e desapareceram.

Com fratura do crânio, o comerciante foi internado, em estado grave, no Pronto Socorro, de onde o investigador de plantão comunicou o fato ao comissário de serviço no 4.º Distrito.

Tentou matar a amante

POR motivos fúteis, o operário Alfredo Wagner da Silva Pelagio, ontem à noite, tentou matar com uma facada, sua amante Elvira Vieira, de 38 anos, viúva, da rua Morica 131, em Madureira, no interior de sua casa.

Com ferimento penetrante no hemitorax esquerdo, Elvira foi internada em estado grave no hospital Carlos Chagas. O criminoso fugiu, sendo o fato comunicado ao comissário de serviço no 24.º Distrito.

Baleado acidentalmente

CAINDO ao chão, a arma que se encontrava na cintura do vigia Gabito de tal, da fábrica de colchões da rua Marechal Aguiar 46, detonou, atingindo acidentalmente o comerciário Justino de Oliveira, de 42 anos, casado, da rua Palavita, 22, no interior da fábrica.

Com ferimento penetrante no abdomem, o comerciário foi internado em estado grave no Pronto Socorro, de onde o investigador de serviço, comunicou o fato à polícia do 16.º distrito.

Seis feridos em desastre na praça da República

SEIS pessoas que viajavam como pingentes, esta manhã, num bonde da linha "Engenho de Dentro-Praça Quinze de Novembro", foram arrancadas do estribo, na praça da República, por um auto-lotação ainda não identificado, que trafegava em excesso de velocidade, e que fugiu.

Apresentando contusões e escoriações pelo corpo, foram medicadas no Pronto Socorro as seguintes pessoas:

José Soares Botelho, de 44 anos, casado, condutor, regulamento 2.004, da rua Azevedo Lima, 108-A, casa 346; José Gonçalves Soares, de 39 anos, casado, mecânico, São Francisco Xavier 173, fundos; João Vergas, de 50 anos, casado, comerciário, da rua Jatuarana, 287; Raimundo Alves, de 25 anos, solteiro, taifeiro, da rua Dona Joaquina, 38; Francisco Martins Miranda, de 22 anos, solteiro, funcionário público, avenida Brasil, 879, e Marcílio Santos, de 25 anos, solteiro, operário, da rua Capitão Menezes, 92, apartamento 72.

Depois de medicadas retiraram-se, sendo que João Vergas internado, em virtude de ter recebido fratura exposta da perna esquerda, faleceu.

O condutor José Soares Botelho, de 44 anos, casado, da rua Azevedo Lima, 108, regulamento 2.004, foi levado para o 10.º Distrito, a fim de prestar esclarecimentos.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Vera Cruz", "Chile", "Comandante Pessoa" e "Brasil".

Caíram do trem e morreram

DOIS homens ainda não identificados ficaram estraçalhados, ontem à noite, sôbre o leito da linha férrea, na estação de Piedade, quando caíram de um tre mde prefixo ignorado, no qual viajavam, como pingentes.

Um é de côr branca, de 25 anos presumíveis, e o outro, de côr preta, de 22 anos presumíveis. Os cadáveres foram removidos para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia expedida pelo comissário de serviço do 23.º Distrito, que compareceu ao local.

Atropelado no largo do Anil

COM fratura de crânio, foi internado ontem, no hospital Carlos Chagas, o comerciário Manoel Pereira da Silva, de 24 anos, solteiro, da estrada Jacarepaguá, quilômetro 26, momentos antes atropelado por auto não identificado, no largo do Anil. As autoridades do 26.º Distrito Policial tomaram conhecimento do fato.

Criança abandonada

UM recém-nascido do sexo masculino, côr branca, que trajava uma camisola azul e uma fralda branca, foi encontrado ontem, às 14 horas, pelo sr. Manoel Bernan, em frente a sua residência, à rua Rodolfo Dantas, 26, apto. 401, que comunicou o achado ao carro 36 da Rádio Patrulha.

Encaminhada ao Pronto Socorro, a criança foi alimentada, sendo depois removida para o SAM.

Auto x caminhão: seis vítimas

SEIS pessoas ficaram feridas, ontem à noite, quando o caminhão 60-28-12, dirigido por Narciso Teles de Faria, ao tentar passar outro veículo, em frente à Escola de Recrutas da Polícia Militar, na estrada Intendente Magalhães, chocou-se violentamente com o auto de praça 5-62-13, em que viajavam e que vinha em direção contrária.

O auto de praça era dirigido por Silvio Geraldo Nascimento, de 36 anos, casado, da rua Júlio César, 273, em Bangu, que sofreu fratura de várias costelas e contusões e escoriações generalizadas.

FERIDOS

Além do motorista do auto de praça, ficaram internados no hospital Carlos Chagas, o comerciário David Magerovise, de 55 anos, casado, que fraturou várias costelas, seu filho Simão Magerovise, de 22 anos, comerciante, com fratura do crânio, ambos da rua Aracaju, 94, em Campo Grande; e o operário Hélio de Araújo, de 19 anos, solteiro, da rua Dagmar, 155, em Belfort Roxo, que também fraturou o crânio.

Apresentando contusões e escoriações generalizadas, foram medicados, retirando-se após os curativos, o comerciário Duce Judá Magerovise, de 28 anos, casado, e sua mulher Raquel Magerovise, de 26 anos, da rua do Retiro, 433, em Bangu.

O motorista do caminhão foi prêso em flagrante pelo cabo da Polícia Militar, José Geraldo Faria, que o encaminhou ao 25.º Distrito, onde foi autuado.

REVIVE O LEVANTE DA ILHA DE ANCHIETA

Sòmente agora será feito o processo jurídico — Mais de 350 testemunhas serão ouvidas — Fome, terror e espancamento as causas do levante — Pereira Lima se defende — "Gauchão" o acusa de chefe da rebelião

MAIS de cinquenta presidiários implicados no sangrento levante, verificado há cêrca de dois anos na Ilha de Anchieta, foram levados de volta para a ilha, acompanhados de 11 advogados, onde serão interrogados no processo jurídico, iniciado segunda-feira.

ISOLADOS

Por determinação do capitão Paulo Viana, juiz das execuções criminais, os presos recém-chegados à ilha foram isolados, para evitar a sua comunicação com os outros detentos. O contato com os presos é vedado também a qualquer pessoa estranha ao processo.

Por sua vez, os advogados estão descontentes. Depois de uma longa e cansativa viagem, foram hospedados numa velha enfermaria, onde nem toalhas encontraram. Na hora do almôço, um dos advogados exclamou: "Dizem que êste é um prato especial. Enfim, os presos devem comer coisa muito pior".

MÊDO DE NOVOS LEVANTES

Antes do levante da ilha de Anchieta, os presos pescavam, aravam a terra, plantavam hortas, etc. Agora, a direção da ilha teme um novo levante, e não lhes dá liberdade, o que resulta no desaparecimento total dos produtos. Segundo o depoimento de um velho funcionário, há muito tempo os detentos não comem peixe nem verduras.

Por isso, os advogados que estão na ilha, acreditam que pode não haver mais levante, mas o seu funcionamento nunca atingirá à finalidade: reeducar o preso.

DEPÕE PEREIRA LIMA

Pereira Lima foi o primeiro a ser ouvido, deixando bem claro que o regime da bala, fome e espancamento, foi a causa da rebelião.

Contou êle ao juiz José de Castro Duarte, que a rebelião começou, espontaneamente, no morro dos Papagaios. Não houve qualquer trama para o levante. Mas negou a sua participação em qualquer dos homicídios ocorridos, inclusive a morte do soldado Hilarião.

Quanto à morte do armeiro Otávio dos Santos, negou também qualquer responsabilidade. Contou que atacou a sede do destacamento, que fica do lado direito, enquanto o depósito de armas ficava do lado esquerdo. Falou da sua participação no salvamento dos funcionários e suas famílias e, finalmente, descreveu a fase final da fuga e a sua prisão, próximo à cidade de Cunha.

Entre as testemunhas de defesa, será arrolado o juiz de Ubatuba, Alfeu Guedes Nogueira, que fêz um despacho, denegatório da prisão preventiva de vários acusados, no qual êle ressalta deficiência de natureza processual.

Sessenta e três testemunhas foram arroladas pela acusação. Por sua vez, a defesa arrolou cêrca de 300. Com tal número de testemunhas, o processo deverá ser bastante demorado.

FALAM EX-PRESIDIARIOS

Na Vara Auxiliar do Júri, quatro sentenciados, ex-presidiários da ilha de Anchieta, foram ouvidos pelo juiz Waldemar Cesar de Oliveira.

O primeiro dêles foi Sinval Cabral dos Santos, vulgo "Gauchão", que iniciou seu depoimento apontando Pereira Lima, como comandante do levante. Acusou-o de ordenar o massacre dos soldados que guarneciam a ilha de Anchieta, dizendo ainda que a comida servida aos presos era intragável e que o regime era de terror e espancamento.

"Gauchão" declarou que não tencionava participar do levante, sendo por isso baleado, a mando de Pereira Lima.

Os outros depoimentos tomados foram de: Mauro de Laix, Esmerindo Belmiro da Silva e Oscar Teodoro da Silva, que também apontaram a fome e o terror como causa do levante. Disseram êles que a direção do presídio recebia mantimento, mas não lhe dava o destino próprio.

Imigrantes negam ser comunistas

Impedidos de desembarcar do "Paolo Toscanelli" — Fizeram declarações

MARIO Palombo, casado, mecânico, de 27 anos, italiano, e Ferdinando Pondeglio, de 29 anos, solteiro, mecânico-ajustador, italiano, ambos católicos, e chegados, hoje, ao Brasil, pelo navio "Paolo Toscanelli" foram impedidos de desembarcar, pela Polícia. O motivo não foi revelado, mas conseguimos saber que os dois homens foram apontados como comunistas, pelas autoridades da Itália.

Palombo e Pondeglio vieram para o nosso país através do Comitê Intergovernamental para Migrações Européias (que substituiu a Organização Internacional de Refugiados). São imigrantes especializados e têm tôdas as facilidades oficiais (do Brasil e das Nações Unidas).

NEGAM

Mário Palombo, ouvido, negou, peremptòriamente, ser comunista e acrescentou:

— "O chefe de Polícia de Livorno, dr. Marzano Questore, pode testemunhar quais minhas idéias políticas. O dr. Lugetti, secretário do Partido Democrata Cristão da Itália (Livorno), igualmente, tem elementos para falar de mim. O diretor de "Fides", dom Angeli, assistente pontifício, conhece-me. Os padres salesianos (av. Risorgimento, 35, Livorno), são pessoas que sabem das minhas atividades católicas. Sou religioso, e, ao Brasil, venho para trabalhar".

Pontoglio, também, citou vários motivos, para mostrar que não é comunista. Disse: "Fui guerrilheiro anti-fascista na Itália, e, até, sofri ferimentos de bala; fiz parte das fileiras da polícia de Milão, onde sou muito conhecido. Minha família é católica por tradição e convicção. Sou apenas mecânico e desejo ganhar a vida honestamente".

Rua Tomé de Souza 41: "fortaleza" de bicho perto da Polícia Central

Um morto e três feridos em desastre na Central

Viajavam como pingentes e caíram na via férrea

UMA pessoa morreu e três ficaram feridas, esta manhã, na gare D. Pedro II, (plataforma 8), quando imprudentemente, tentaram saltar do trem em movimento.

As vítimas viajavam como pingentes no último vagão do trem prefixo UM-8, que vinha de Queimados, e antes de chegar à estação, uma delas, tentando saltar, arrastou três outras (formando uma "bandeirada") que caíram no leito da via férrea.

MORREU NO PRONTO SOCORRO

Com amputação traumática do braço direito e fratura exposta da bacia, faleceu ao dar entrada no Pronto Socorro, o industriário Osvaldo Moreira Pederneira, de 17 anos, da rua Ijuí, 15, em Piedade.

Apresentando contusões e escoriações pelo corpo, retiraram-se depois de medicados: Antônio Ramalho, de 15 anos, operário, da rua Ricardo, 1129; Altair Rodrigues Corrêa, de 21 anos, solteiro, operário, da rua Ribeiro Gurgel, 302; e Almir Corrêa Lima, de 19 anos, comerciário, da rua Piracapuba, 15.

O comissário de serviço no 10.º Distrito Policial, compareceu ao local, solicitando a presença da Perícia.

Repórter agredido pela Polícia fluminense

O REPÓRTER Alexandre Porreca Filho, do jornal "Luta Democrática", da rua S. João Batista, 114, foi espancado, ontem à noite, pela polícia de Caxias, quando saía de uma das "boites" daquela cidade, onde fôra receber Cr$ 5 mil provenientes de publicidade da casa no jornal em que trabalha.

Com várias contusões pelo corpo, Alexandre foi conduzido ao Rio e medicado no Pronto Socorro. Mais tarde, contou que desconhece os motivos da agressão. Lembra-se de ter recebido o dinheiro e saído, quando foi abordado por 4 investigadores que o prenderam, sem justificativa, e o colocaram num carro, dizendo que iam à delegacia.

No meio do caminho, desviaram-se e passaram a agredi-lo, abandonando-o à margem da estrada Rio-Petrópolis.

Arquivada a representação contra Aranha

Cabe ao Supremo julgar os crimes de responsabilidade dos Ministros de Estado, não conexos com o Pres. da República

POR unanimidade de votos, o Supremo Tribunal Federal arquivou a representação feita pelo juiz Laurindo Ribas, contra o ministro Osvaldo Aranha, como incurso em crime de responsabilidade.

Foi relator o ministro Nelson Hungria, que começou reconhecendo a competência privativa do Supremo Tribunal para conhecer dos crimes de responsabilidade dos ministros de Estado, quando não conexos com os do presidente da República, mostrando a inconstitucionalidade da apreciação de tais crimes pelo Supremo.

Em seguida proferiu o seu voto dizendo que à CACEX cumpria dar execução à sentença e não ao ministro, motivo por que não considerava Aranha como incurso nos artigos 319 e 330 do Código de Processo Penal.

Terminou opinando pelo arquivamento da representação, no que foi acompanhado pelos demais membros do Tribunal.

Jôgo franco em todo o país

No Rio, ao lado da Polícia Central — Cinco mil informações recebeu a Comissão Parlamentar de Inquérito

O PARECER do deputado Tarso Dutra, sôbre o jôgo, será concluído em um mês. Da documentação recolhida pela Comissão Parlamentar em todos os Estados e Territórios, num total de cêrca de cinco mil informações, verifica-se que há jôgo em tôda parte. Na Bahia, Alagoas, Pernambuco, Estado do Rio, Distrito Federal e Rio Grande do Sul, joga-se livremente, muitas vêzes com a proteção policial.

POR ESTADO

Eis a situação, por Estado, segundo as informações recolhidas pela Comissão:

Amazonas e Pará — Jôgo aberto nas capitais, mas esporádico no interior;

Maranhão — O jôgo é reprimido, segundo a afirmação oficial, mas existe;

Piauí — Não há jôgo. Confirma o próprio procurador da República;

Ceará — Jôgo aberto na capital e no interior. Informações oficiais afirmam que o govêrno estadual procura limitá-lo ao "inevitável";

Rio Grande do Norte e Paraíba — Jôgo aberto na capital e cidades principais. Deficiência de informações;

Pernambuco — Na capital e cidades mais importantes, principalmente do "bicho";

Alagoas e Sergipe — "Bicho" e jôgo bancado, com a proteção da polícia;

Bahia — O jôgo é franco, sob a proteção do próprio Secretário de Segurança, Laurindo Regis. Cassinos em Salvador, Cipó e Itaparica. Impossível reprimir, informa o govêrno;

Espírito Santo — Jôgo, sem escândalo;

Estado do Rio — E' onde mais se joga no Brasil. Noventa por cento das informações, inclusive dos promotores, confirmam isto;

Distrito Federal — O documento mais importante é o depoimento do chefe de Polícia, confirmando a existência de jôgo. A polícia é cúmplice;

São Paulo — Há jôgo. Informações oficiais, afirmam que a repressão é forte e permanente;

Paraná e Santa Catarina — O jôgo não tem proteção policial, mas existe;

Goiás e Mato Grosso — Jôgo nos garimpos. Em algumas localidades, com a conivência das autoridades;

Minas — O govêrno nega. Outras informações afirmam que o jôgo é livre, inclusive protegido pela polícia.

Rio Grande do Sul — Jôgo livre em todo o Estado.

ILUSTRANDO

No Rio, joga-se ao lado da Polícia Central. Na rua Tomé de Souza fotografamos ontem três "fortalezas": os números 37-B, 41 e 62. Na rua Senador Pompeu, 250, habitualmente com um guarda-civil à porta, existe outra.

Em reportagem publicada em outubro do ano passado, revelamos ao chefe de Polícia os dois principais "apanhadores" (elementos de contato entre a polícia e os contraventores) da Delegacia de Costumes: os investigadores Alberto e Taveres.

Policial matou cinco: Solto na cidade

Investigador no Estado do Rio — Impressionante a relação de crimes de Jofriene Guimarães

CAMPOS, 27 (De Hélio Bruno Pessoa, para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Autor de quatro crimes de morte, o investigador Jofriene Guimarães, filho do deputado estadual Domingos Guimarães (PTB), cometeu esta semana, nesta cidade, seu quinto homicídio, ao assassinar, a tiros de revólver, o motorista Rosildo Peçanha, de 43 anos, casado.

CRIME

O crime ocorreu às 5 horas da manhã, no interior do bar "Gostosão", à rua do Vieira.

Pouco antes, Rosildo, brigando com sua amante, puxava-lhe os cabelos. O investigador, que chegava nesse momento, aproximando-se do motorista, sacou do revólver e, encostando-lhe à barriga, exclamou: "Não bata nessa mulher, senão eu atiro!".

Rosildo, meio desconcertado, respondeu: "Deixe de brincadeira".

O investigador, friamente, disparou duas vêzes.

NENHUMA REAÇÃO

Em seguida, calmamente, deixou o bar. Os poucos fregueses do botequim não esboçaram nenhuma reação.

Como das vêzes anteriores, a polícia daqui ainda não tomou qualquer providência para a captura do criminoso, que tem passeado pelas ruas da cidade.

MATOU UM SOLDADO

Fazendo o levantamento da vida pregressa do criminoso, o delegado Mário Mendonça da Silva descobriu que, em princípio de 1950, o investigador Jofriene assassinou um soldado no forte de Copacabana, e em seguida atirou o corpo ao mar. Houve os inquéritos policial e militar e não se descobriu a identidade do criminoso.

Há algum tempo atrás, numa farra com amigos, aqui em Campos, Jofriene confessou-se autor dêsse crime.

Há uns 10 anos, Jofriene, após breve discussão, matou sua amante, uma meretriz de Campos. Foi quando começou sua carreira de crimes.

Dessa, como de outras vêzes, foi aberto inquérito, que logo depois era arquivado, por falta de provas.

INCENDIARIO

O terceiro crime de morte cometido pelo investigador Jofriene Guimarães foi praticado também em Campos.

Depois de brigar com uma outra amante, também meretriz, incendiou a casa de tolerância, deixando a mulher, que morreu carbonizada, presa num quarto.

No bairro de Santa Rosa, Niterói, Jofriene Guimarães, por motivo fútil, assassinou um operário, com incrível ferocidade, jogando álcool no rosto da vítima e incendiando-a.

LENOCINIO

Jofriene respondeu também por crime de favorecimento à prostituição, há cêrca de 10 anos, quando, após infelicitar sua noiva, colocou-a no meretrício.

Esse inquérito foi presidido pelo delegado Frota Aguiar.

PELO TELEFONE

Pelo telefone ouvimos, ontem à noite, o delegado Mário Mendonça da Silva. Declarou-nos que "realmente sabe que o investigador Jofriene é autor de outros crimes. Mas que ainda não pode afirmar quais foram".

"Entretanto — diz o delegado — estou informado que o criminoso apresentar-se-á hoje, acompanhado de advogado. E ainda hoje pedirei as fichas dêle à Secretaria de Segurança de Niterói".

O povo julgará o assassino de Nestor

Requer o promotor seja o processo enviado ao Tribunal do Júri — "Coice de Mula" sabia poder causar a morte de Nestor — A passo de cágado o inquérito administrativo — Nova testemunha de vista, prêso no 2.º Distrito, confirma o espancamento — Outros depoimentos

EMBORA não desejando matar, o guarda Peixoto, ao espancar brutal e friamente o repórter Nestor Moreira, assumiu o risco de produzir o resultado morte. Deve, portanto, ser julgado pelo Tribunal do Juri. Esta a conclusão a que chegou o promotor Paulo Dourado Gusmão, da 23.ª Vara Criminal, para onde o processo fôra anteriormente distribuído.

VAI ESTUDAR

Logo após a promoção, o processo foi concluso ao juiz Mata Machado, que, ontem mesmo, levou os autos para casa, a fim de os estudar.

Espera-se que o juiz aceite a opinião do promotor e ordene a remessa do processo ao Tribunal do Júri, onde sete cidadãos irão julgar o "Coice de Mula", pelo bárbaro espancamento do repórter.

SABIA DO RISCO

— "Ficou provado que Peixoto não quis matar a Nestor Moreira" — diz o promotor, acrescentando: — "Resta a hipótese do dolo eventual, ou seja, teria Paulo Ribeiro Peixoto assumido o risco de produzir a morte?"

Depois de uma série de considerações e citações de textos legais e doutrinários, diz o promotor que "Peixoto sabia, ao agredir Nestor Moreira, que poderia causar-lhe a morte".

Considera ainda que Peixoto conhecia a diferença de físico entre êle e sua vítima, mais fraca e de mais idade:

— "O agressor deve ter admitido que bastaria um sôco ou pontapé seu em parte vital para causar a morte da vítima. E, entretanto, agrediu-a a sôcos e pontapés nas partes vitais"

Conclui o promotor por afirmar que o crime foi um "homicídio doloso, tendo o agente agido com dolo eventual", requerendo após a remessa dos autos, para nova distribuição, ao Tribunal do Júri.

O delegado Mário Lucena anunciou ontem que sòmente daqui a 10 dias é que encerrará o inquérito administrativo, aberto por determinação da Chefia de Polícia, para apurar as responsabilidades do guarda civil Paulo Ribeiro Peixoto e do comissário Gilberto Siqueira Alves, no trucidamento de Nestor Moreira.

A COMISSAO

A comissão de inquérito é composta do delegado Mário Lucena (presidente) e dos comissários Milton Lopes e Raul Lopes de Faria. Até agora, a única preocupação dessa comissão, principalmente do comissário Milton Lopes, foi procurar isentar de culpa o comissário Gilberto Alves. Enquanto isso, procuraram conduzir os interrogatórios de forma a que Peixoto pague, sòzinho, pelo crime.

Os advogados-auxiliares de acusação, entretanto, esperam, baseados em depoimentos de várias testemunhas, que a Promotoria Pública denuncie o comissário como co-autor, porque teve conhecimento do crime de seu subalterno e não o puniu.

DEPÕE OUTRO PRESO

Mais um preso que estava no 2.º Distrito e que assistiu Peixoto espancar o jornalista, prestou depoimento ontem, pela manhã, na Delegacia de Roubos e Defraudações. E' êle Milton Gouvêia da Silva.

Declarou que estava recolhido ao xadrez n.º 1, juntamente com outros presos. Na madrugada do dia 11, embora estivesse com forte dôr de dente, conversava com os colegas, quando teve sua atenção voltada para ruídos que vinham do corredor. Subiu à grade e pôde ver o jornalista ser espancado pelo guarda Peixoto.

A guarnição da Rádio-patrulha que esteve, na Delegacia no dia do espancamento deverá depor hoje, à tarde. Também deverá prestar declarações o médico Jorge Fontoura, que foi quem primeiro assistiu Nestor no Hospital Miguel Couto.

REPERCUSSAO NA ALEMANHA

HANOVRE, Alemanha, 27 — (AFP) — O Clube da Imprensa, desta cidade, enviou um telegrama de condolências à Associação Brasileira de Imprensa, por motivo da morte do repórter Nestor Moreira.

No telegrama, o organismo associativo jornalístico alemão diz, entre outras coisas: "Fazemos votos no sentido de que os povos estejam sempre prontos a protestar contra tôda ofensa à dignidade humana e à liberdade de imprensa".

Contrabandistas de "whisky" postos em liberdade

Marie Christine Pachoud, com depressão nervosa — Também Juan Carlos Schwab

ALEGANDO fraqueza e depressão geral, a sra. Marie Christine Pachoud, acusada, com seu marido, do contrabando de "whisky" apreendido no "El Moujahid", requereu ao juiz da 10.ª Vara Criminal que revogasse a sua prisão preventiva, decretada até o julgamento.

O juiz Darcy Roquette Vaz — baseado em atestado médico concedido pelo dr. José Decuzarti — concedeu a revogação.

SCHWAB TAMBÉM

Também Juan Carlos Schwab, outro acusado no mesmo processo, obteve a revogação da prisão, alegando não ser mais necessária a sua presença no decorrer do processo.

Outros indiciados, franceses, pediram remoção para prisão especial. Foi-lhes concedida mas não efetuada, porque não havia vagas no quartel da Polícia Militar.

Os requerentes Marcel Chevallier, que alega ser oficial da Fôrça Aérea Francêsa e da Legião de Honra, e Henry Tilly, (que se diz oficial de longo curso da marinha mercante francêsa): estão ainda na Delegacia de Ordem Social, esperando acomodações.

PROLAR S.A.
SIMBOLO DA SEGURANÇA ECONOMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS
PARA TODAS AS SERIES
Maio de 1954

PRÊMIOS

1.º — 26937	4.º — 37422	7.º — 22893	10º — 93937
2.º — 26296	5.º — 96422	8.º — 22726	11.º — 26936
3.º — 37296	6.º — 96893	9.º — 93726	12.º — 26938

INVERSÕES

Do — 1.º	Do — 2.º	Do — 3.º	Do — 4.º
26973	26269	37269	37224
26397	26926	37926	37242
26379	26962	37962	—
26793	26629	37629	—
26739	26692	37692	—

Do — 5.º	Do — 6.º	Do — 7.º	Do — 8.º
96224	96839	22839	22762
96242	96983	22983	22276
—	96938	22938	22267
—	96389	22389	22672
—	96398	22398	22627

Do — 9.º	Do — 10º	Do — 11º	Do — 12º
93762	93973	26963	26983
93276	93397	26396	26398
93267	93379	26369	26389
93672	93793	26693	26893
93627	93739	26639	26839

Diretor Presidente: — M VARGAS NETO
Fiscal do Govêrno: — ARMENIO CRUZ

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Nada resolvido para o reaparelhamento da Marinha Mercante

EM SITUAÇÃO DIFÍCIL O LÓIDE

"EMBORA o ministro da Viação conheça a situação do Lóide, nada foi resolvido quanto ao reaparelhamento da nossa Marinha Mercante" — revelou-nos Mário Alves, assistente de diretor do Lóide.

E continuando:

"O tempo para o reaparelhamento da Marinha Mercante" (Lóide e Companhia Nacional de Navegação Costeira) "é imprevisível. Embora o ministro da Viação conheça a situação do Lóide, nada ainda foi resolvido".

ENCOMENDA

"Em janeiro do ano passado o Lóide encaminhou ao ministro da Viação e ao presidente da República uma exposição de motivos, justificando o pedido de 30 navios com capacidade de 10 a 12 mil toneladas. Êsses navios formariam a frota de reaparelhamento. Dêsse pedido, apenas 12 navios estão sendo negociados com os Estados Unidos e não se sabe se êles serão destinados ao Lóide ou à Costeira".

SITUAÇÃO

"O Lóide possui mais de 50 navios (cabotagem), 35 dos quais estão navegando, uns bons outros ruins, e ao restante foi dado baixa ou está em reparo.

Na linha internacional, dispõe de 23 navios grandes e novos em pleno funcionamento.

NECESSIDADE

"A necessidade de reaparelhamento do Lóide, é imperiosa, tanto no setor da aquisição de uma nova frota, quanto no lado financeiro.

A emprêsa, no mínimo, tem necessidade urgente de mais de uma dezena de navios para uma dezena de navios para manter as linhas de cabotagem".

DIFICULDADES

"Em face da dificuldade da compra de navios grandes (capacidade de 10 a 12 mil toneladas) por depender de fabricação, o Lóide resolveu pedir outros navios. Seriam oito, tipo "CIMAVI", barcos já prontos, que nos Estados Unidos figuram como excedentes da guerra e que servem para a navegação de costa no nosso país.

Com a compra dêsses navios a situação do Lóide poderia melhorar. Seriam postos em uso imediato, enquanto os outros poderiam ser reparados com maior precisão, como foi feito com o "Raul Soares".

COMENTÁRIOS

"Do que se comenta sôbre o reaparelhamento da Marinha Mercante nada é oficial. Tudo se encontra em projeto. Só o govêrno pode saber quando êste reaparelhamento será feito, desde quando compete a êle o fazer. Os projetos que autorizam vendas de navios para o Brasil, ainda estão sendo discutidos no Congresso Americano".

LEBLON --- LOTES

Vendemos os últimos lotes, no Joá, a 10 minutos do Leblon e a 30 minutos do centro da cidade, com condução à porta, a 300 metros da praia o mais distante, metragens de 20 x 80, 20 x 100, 15 x 80, áreas de 800ms2, 2.000ms2, 1.200ms2, preços desde Cr$ 120.000,00, entradas de Cr$ 15.500,00 a Cr$ 45.000,00, o restante em 96 prestações. Aproveite, pois são os últimos lotes de um total de 372, sendo que um com frente direta para o mar, um frente para a lagoa, 4 de frente para a Avenida Litorânea e um de frente para a rua C. Zona bastante construida próxima ao Gávea Golf Club e ao Itanhangá Country Club e que com a conclusão da grande Avenida Litorânea e o Túnel da rua Marquês de São Vicente (que ligará a Gávea a São Conrado diretamente) alcançará uma valorização surpreendente.

ESTRADA GRAJAÚ-JACAREPAGUÁ

Vendemos os últimos lotes, alguns de frente para a estrada que liga o Grajaú à Freguesia de Jacarepaguá, a menos de 10 minutos do Grajaú, por excelente estrada e a 35 minutos do centro da cidade, áreas de 1.600ms2, 2.000ms2, metragens de 20 x 80, 20 x 100, excelente localização em zona cercada de matas, com clima comparável a Petrópolis, tendo já linha de lotação no local e comércio. Próximo ao bonde Freguesia-Cascadura. Preços desde Cr$ 45.000,00, com entrada de Cr$ 9.500,00 e prestações de Cr$ 764,90. Aproveite, pois após a abertura completa desta estrada, todo o tráfego para Jacarepaguá passará a ser feito por ali, por ônibus e lotações diretas à cidade (já está pronta a estrada, faltando apenas pequeno trecho, podendo-se já trafegar no concreto mais de 3/4 do comprimento total) valorizando grandemente tôda esta zona.

Plantas e visitas aos loteamentos, à rua Senhor dos Passos, 85, loja, Casa Japy. Tel.: 23-4742 (fica entre Av. Passos e rua da Conceição).

"Curso Diurno e Noturno" de

RELAÇÕES HUMANAS

(Em moldes americanos)

Pelo Prof. **Louis F. James**

diplomado pela "School of Business Administration" da Universidade de Boston

Tendo lançado o Prof. James os primeiros cursos de Relações Humanas no Brasil em 1945, agora volta a ensinar esta valiosa matéria. Como adquirir a técnica de chefiar? Como lidar com outras pessoas a fim de conseguir harmonia e cooperação? Como analisar temperamentos e lidar uns com os outros?

Tudo isto será demonstrado neste curso, útil para todos os interesses quer industriais, comerciais ou particulares. Recomendado especialmente aos jovens casais que querem conseguir a maior harmonia conjugal.

Curso completo em apenas 6 meses. Idêntico aos cursos das grandes Universidades Americanas.

A iniciar a 2 de junho, das 19 às 21 horas, 1 vez por semana.

Outras informações: Av. Churchill, 109, sala 703

Tel.: 52-1202

Encalhou na ilha o petroleiro sueco

Momentos de ansiedade na Guanabara — Duzentas toneladas de óleo espalhadas na água — Alarme a barcas, lanchas e navios próximos — Quase um sinistro —

UM NOVO grande sinistro poderia ter ocorrido ontem, na Guanabara, quando o petroleiro sueco "Halingdal", consignado à Shell do Brasil Ltda., ao manobrar próximo à ilha do Governador, chocou-se contra pedras submersas.

As primeiras notícias eram de que o comandante do petroleiro, a fim de safá-lo, determinara o lançamento ao mar de 4 mil toneladas de petróleo, as quais, se inflamadas, poderiam provocar incêndio de grandes proporções. O acidente, entretanto, não teve maiores consequências, visto como sòmente 200 toneladas de óleo Diesel foram lançadas ao mar, sem maior perigo, pois êsse óleo não é inflamável. O tanque de óleo estava carregado com cêrca de 900 toneladas.

A Marinha de Guerra mandou um rebocador ao local, que não teve necessidade de intervir nos trabalhos por já estar flutuando o "Hingdal" e navegando normalmente para seu destino.

O navio sueco foi construido há cêrca de 5 anos, dispondo de 15 tanques, 9 centrais e 6 laterais. Transportava nesta viagem 2.400 toneladas de óleo Diesel, 1.600 de querosene, 5.800 de gasolina comum, 2.900 de gasolina de avião e 1.700 de Shellaraz.

Logo que teve conhecimento do acidente, a Marinha passou um rádio a tôdas as emprêsas que exploram a linha "Rio-Niterói", e aos navios que estavam nas proximidades para não jogarem pontas de cigarros no mar, pois havia gasolina espalhada pela água. Só mais tarde, o aviso foi desfeito, quando foi conhecida a extensão do acidente.

Com o Departamento de Concessões

ESTRANHO PRIVILÉGIO OBTIDO POR UMA EMPRESA DE LOTAÇÕES

UMA COMISSÃO de moradores da Vila da Penha procurou a nossa redação para reclamar contra a emprêsa de lotações "Guanabara Auto-Ônibus Ltda", que explora a linha "Vila da Penha-Candelária".

Segundo os reclamantes, a emprêsa retirou todos os carros da linha, passando a utilizar micro-ônibus de 24 passageiros, que conduzem mais 12 em pé, fazendo ponto em outro local, e ao mesmo preço dos lotações.

Apenas um ou outro lotação individual vem fazendo a linha, de modo irregular e, por isso, fazem um apêlo ao Departamento de Concessões da Prefeitura no sentido de ser transferida a licença daquela linha para outra emprêsa que sirva melhor ao numeroso público que necessita daquele transporte.

Também a emprêsa de lotações Vieira, que faz a linha "Vila da Penha-Tiradentes", vem trafegando com apenas dois carros velhos, quase imprestáveis, causando sérios prejuízos aos moradores daquele populoso bairro.

Eliminação de linhas duplas

O DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES ESTÁ CANCELANDO LICENÇAS

O DEPARTAMENTO de Concessões da Prefeitura vai cassar as licenças de tôdas as emprêsas de ônibus que exploram as chamadas linhas duplas (que fazem a ligação das zonas Norte-Sul da cidade), desde que não estejam em condições de bem servir ao público.

Prosseguem os estudos nesse sentido e já foram cassadas as linhas 33 (Mauá-Abolição) e 15 (São Salvador-Rio Comprido), estando para serem suprimidas, provisoriamente e até que sejam entregues a outros concessionários, as linhas 84 (Lins-Santa Rita), 85 (Lins-Morais e Silva) e 106 (Lins-Urca).

Também as linhas 120 (Pavuna-Mourisco) e 126 (Olaria-Leblon) já sofreram restrições por parte do Departamento de Concessões, fazendo ponto terminal, atualmente, na praça da Independência.

Segundo o que está sendo estudado pelo Departamento de Concessões, as linhas que unem a zona sul à zona norte desaparecerão. Ao secretário de Viação e Obras da Prefeitura serão entregues, ainda esta semana, os resultados dos estudos, havendo, assim, uma possibilidade de ser examinada a reclamação ora apresentada.

Judeus do Brasil protestam contra a Rumânia

ATÉ PRISÃO PERPÉTUA PARA INTELECTUAIS

O EXECUTIVO da "CERCIB", Confederação das Entidades Representativas da Coletividade Israelita do Brasil, que é o órgão máximo representativo dos judeus do Brasil, resolveu proceder um solene protesto contra o govêrno da Rumânia e exigir que aquêle país ponha têrmo aos julgamentos secretos de cêrca de 100 próceres intelectuais judeus que estariam sendo acusados de crimes inexistentes.

Segundo o protesto da CERCIB, aquêles acusados seriam responsáveis por atividades sionistas, contatos com a Legação de Israel na Rumânia e com correligionários fora do país e, ainda, por tentativas de emigração.

Quatro intelectuais foram condenados à prisão perpétua, e, os demais, a penas que vão até 20 anos de reclusão.

Presente de grego, o novo regulamento dos Institutos

Como o Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Minérios classifica o decreto n. 35.448 — Mandado de Segurança contra sua vigência — Assembléia geral para decisões —

O SINDICATO dos Empregados em Emprêsas de Minérios concluiu os estudos sôbre o decreto 35.448, de 1.º de maio, que trata da regulamentação dos Institutos.

Em longo comentário e propondo uma assembléia geral para decidir a respeito, diz: "O que nos interessa examinar, agora, é aquilo que o decreto nos acarretará. E' aquilo que, vindo da confusão em que foi tecido, escapa à percepção dos menos esclarecidos, dos que, enfim, não dispuseram do tempo suficiente para examiná-lo. Alertemos aquêles que pensam apenas numa aposentadoria integral que não existe, num benefício integral que não é integral".

PRESENTE DE GREGO

Mais adiante dizem os operários: "Aí está o presente de grego que acabamos de receber, aí está um salário mínimo que nós mesmos haveremos de pagar em face da vertiginosa alta do custo das utilidades, que caminhou "pari passu" com as querelas demagógicas que o precederam. Já que o Estado — concluem — não ampara a maternidade como não cuida da infância, não permitamos mais esta redução criminosa das nossas possibilidades de fazê-lo, descontando, compulsoriamente, dos nossos salários, a percentagem estabelecida pelo citado Regulamento".

PROPOSTAS

Serão propostos à assembléia os seguintes itens: 1) Mandado de segurança contra a vigência do decreto; 2) Remeter um memorial à Câmara, pedindo que sejam incluídos na Lei Orgânica da Previdência em elaboração naquela Casa do Congresso os seguintes pontos: Estabelecimento do teto de Cr$ 4.000 para a base de contribuição; aposentadoria mais humana e condizente; reduzir de 36 para 24 o número de contribuições exigidas para determinação do salário-benefício.

Guardas civis protestam contra a classificação

ASSINADA por seu presidente, sr. Durval Gomes de Vasconcelos, a União Beneficente dos Guardas-Civis expediu uma circular de protesto contra o "Plano de Classificação e revisão dos níveis de vencimentos do funcionalismo civil da União", recentemente concluído (classificação) pela comissão especialmente designada para aquêle fim. Diz a circular que o plano foi organizado pelo DASP, sem a prévia audiência dos interessados e que "o enquadramento dos guardas-civis nos níveis 6, 7, 8 e 9, em contraste com o de outros agentes da autoridade policial nos níveis 11, 12 e 14, aberra do bom-senso, de vez que vem hierarquizar categorias funcionais de remuneração sempre equivalentes".

Vão participar do Congresso de Educação

PROFESSORES NOMEADOS PELO GOVERNADOR JUSCELINO KUBITSCHEK

PARA participarem, como representantes do Estado de Minas Gerais, no Congresso Interamericano de Educação de Base, a se realizar em julho próximo, em S. Paulo, o governador Juscelino Kubitschek nomeou os professôres Abgar Renault, Emílio Moura, Mário Casassanta, Emanuel Brandão Pontes, Helena Antipoff e Maria Angélica de Castro.

Agora a nova **BENDIX**

exclusivamente para a corrente do Rio. Completamente automática, Lava e enxuga

Preço: Cr$ 19.990,

À vista e a crédito

A Melodia — desde 1920 — GONÇALVES DIAS, 85

Entre Ouvidor e Mercado das Flôres.

FAMÍLIA PORTUGUÊSA ATRAPALHADA PELAS OSCILAÇÕES CAMBIAIS

POR causa de uma diferença de Cr$ 6 mil, o senhor Edmundo Rodrigues Bastos não pôde mandar buscar, em Portugal, a família — mulher e filha — que lá ficara, enquanto êle tentava a sorte, como carpinteiro, no Brasil.

Depois de muito economizar, "seu" Edmundo conseguiu os Cr$ 14 mil que a Companhia Colonial de Navegação exigia para a viagem — em 3.ª classe — de sua mulher e filha.

Pagou e, depois de arranjar os documentos necessários à viagem, foi à companhia buscar as passagens.

Lá, declara, exigiram-lhe mais Cr$ 6 mil pelas passagens. Quando protestou e exigiu de volta a quantia que já tinha entregue, disseram-lhe que só o fariam com um desconto de 20%.

"Seu" Edmundo não se conformou e, através de uma ação cominatória, exige que, sem aumento, lhe sejam entregues as passagens.

Defesa da Companhia Colonial de Navegação: o aumento se deve às oscilações cambiais. Quanto ao reembôlso, só exigem a percentagem de 15%, como consta nos bilhetes.

A ação foi à 12.ª Vara Cível, e está esperando sentença do juiz Basileu Ribeiro Filho.

GOIÂNIA

Atual capital de Goiás

A CIDADE QUE MAIS CRESCE NO BRASIL

Compram-se e vendem-se lotes em "GOIANIA". Lotes na zona urbana a partir de 12.000,00 em 60 prestações mensais. Informações e demais detalhes, à Rua Evaristo da Veiga, 16-14.º and., sala 1.402. Fone 32-7954, com o Sr. Martinho.

GANHE MAIS DINHEIRO!!!

PREPARE-SE PARA ALTOS CARGOS ADMINISTRATIVOS

Curso por Correspondência de

ORGANIZAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO CIENTÍFICA

em moldes americanos

pelo Prof. Louis F. James

diplomado pela Universidade de Boston

Curso prático para Diretores e Empregados progressistas, que versará sôbre todos os aspectos técnicos de organização e administração científica de indústria e comércio.

Informações à Caixa Postal 3577 - Rio

A CIA. FABIO BASTOS, NO DIA 20 DO CORRENTE, completou o seu vigésimo quinto aniversário de fundação. O acontecimento reuniu nesta capital os diretores da Matriz, das Filiais de São Paulo, de Belo Horizonte e de Pôrto Alegre, bem como das Agências de Juiz de Fora e Curitiba, os quais confraternizaram com seus auxiliares. Foi executado um programa de comemorações. No dia 19, realizou-se um jantar. No seu decorrer foram homenageados os srs. Clóvis Garcia Bastos, Gerente da Filial de Pôrto Alegre, que recebeu um distintivo de ouro, por haver completado dez anos de serviços na firma; Joaquim Pimenta, a quem foi oferecido um distintivo de ouro, apresentando em relêvo o número "25", por haver completado um quarto de século como funcionário; Nicolau Bastos Filho, ao qual ofertaram um pergaminho contendo as assinaturas de todos os diretores e funcionários; e o sr. Fabio Bastos, a quem todos os diretores e funcionários brindaram com uma estatueta. Fizeram uso da palavra os srs. Domingos Carneiro, pela Agência de Curitiba, José do Patrocínio, pela Agência de Juiz de Fora, Robert Davis, pela Filial de Pôrto Alegre, Francisco Pires, pela Filial de Belo Horizonte, e Francisco Garcia Bastos, pela Agência de São Paulo. Encerrando o ágape, falou o sr. Fabio Bastos. No dia 20 foi celebrada missa em ação de graças, às 11 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Candelária. A tarde, teve lugar um "cock-tail" no Clube dos Seguradores e Banqueiros, comparecendo altas personalidades do mundo social. O programa teve como encerramento uma festa desportiva, no Fluminense F. C. Na foto acima, aspecto colhido após a missa na Candelária, vendo-se diretores e funcionários da Companhia Fabio Bastos.

(Transcrito do "Diário Carioca", de 26-5-54.

PNEUS — RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA. — R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

PRAIA

Terrenos à margem da mais linda praia

Em frente a Copacabana, muita gente construindo e morando no local, ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das barcas à praia. Por lei publicada no "Diário Oficial" de 5-3-53 ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00 entrada Cr$ 250,00 e prestações Cr$ 250,00 SEM JUROS. Contrato imediato em Cartório, pelo Decreto-Lei 58. Plantas, informações e vendas com ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. Rua da Quitanda, 20, 1.º andar, sala 101 — Telefones 32-8055 e 22-1017 — Esquina rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas e sábados, às 13 hs., domingos e feriados, às 8 hs. Condução grátis. Reservem seus lugares.

APROVEITE AGORA o prazo máximo e o preço MÍNIMO

Motocicletas JAWA

250 CC



VENDAS - Rua Voluntários da Pátria 323 - SERVIÇO & PEÇAS - Praia de Botafogo 320

Últimos modelos na AUTOBRÁS

Adquira o seu JAWA, pagando-o em 12 prestações mensais

Concessionários JAWA-CZ

PROJECTORES CINEMATOGRAFICOS de 8 e 16 m/m "BELL-HOWELL" "KODAK" e "SIEMENS"

GELADEIRAS AMERICANAS "G.E." — PHILCO CROSSLEY e ADMIRAL vários tamanhos e modelos

RADIO PHONOGRAFOS DE ALTA CLASSE "SCOTT" — "G. E." "HALLICRAFTERS" "R. C. A. VICTOR" "PHILIPS" e "PHILCO"

W. M. REIS S. A.

AV. RIO BRANCO, 125 e 115

Campanha contra o bócio para vender o sal do Ministro

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — Quinta-feira, 27 de maio de 1954 — N. 1.342



ROMA — Prelados da Igreja Católica assinam o documento, aprovando a canonização do Papa Pio X e de cinco outros novos Santos, durante o Consistório realizado sob a presidência de Pio XII. (Foto United Press, via aérea).

Miguel Couto e Amaral Peixoto com o monopólio do sal iodetado

HÁ um mês, no distrito friburguense de Lumiar, o ministro Miguel Couto (presente Amaral Peixoto) começava a campanha contra o bócio. Hoje, cêrca de 80 equipes mistas, que exigiram a mobilização de 300 técnicos, fazem a campanha em todo o Brasil.

Objetivo: provocar a venda maciça de sal iodetado, cuja produção é monopólio do próprio ministro da Saúde, sr. Miguel Couto. Êle é o proprietário, de sociedade com Amaral Peixoto, da Cia. Salinas Perinas, em Cabo Frio.

MONOPÓLIO

O bócio endêmico resulta da carência alimentar de iodo. O tratamento mais indicado é o sal iodetado, que começa a ser produzido no Brasil pela primeira vez — nas Salinas Perinas.

O privilégio do monopólio não é coincidência. Com o auxílio de Amaral Peixoto, a Perinas conseguiu licença para a importação de máquinas de iodetação do sal, e financiamento de Cr$ 80 milhões do Banco do Brasil. No entanto, pouco antes, uma firma estrangeira tentou importar as mesmas máquinas, não conseguindo permissão. O deputado Simão Mansur (PSP, Assembléia Fluminense) tem certidão do pedido de importação (negado) da firma estrangeira, pretendendo só revelar o nome em momento que julgar oportuno.

JA' ERA PLANO

No seu discurso de posse (22 de dezembro de 53) disse o ministro Miguel Couto:

— "Outra campanha sanitária de grande vulto **me vem apaixonando — o combate à endemia de bócio endêmico.** Depois de estudá-la profundamente na Europa e **nas Américas,** tomei o **encargo pessoal** de promover e ofertar às populações sertanejas a arma profilática segura — **o sal iodetado, sem nenhum ônus para o govêrno.** O mal infelicita cêrca de seis milhões de brasileiros, porém está longe dos olhos, quase escondido, em longínquas zonas rurais do país, por isso vem sendo esquecido, embora atinja rudemente a juventude, ameaçando as futuras gerações. Há municípios em que alcança a



MIGUEL COUTO FILHO

Aparência: *combater o bócio*
Realidade: *vender o sal*

98,6% dos escolares. A lei recentemente promulgada, que promove **a iodetação do sal nas áreas bociógenas do país, pela qual tanto me empenhei na Câmara dos Deputados e no Senado,** será integralmente cumprida. A profilaxia contra o bócio endêmico far-se-á **em tôdas as regiões bociógenas do país.** Nelas há de imperar também o mesmo vigor, a mesma inteligência dos jovens observados nas regiões sadias, apanágios de brasilidade".

A parte em que afirma "sem nenhum ônus para o govêrno", refere-se à movimentação das equipes sanitárias. Mas nem isto acontece; cada médico que sai do Rio, para a campanha do bócio, passa a receber gratificação mensal de **Cr$ 6 mil.**

A CAMPANHA

A campanha, planejada para que ganhe a maior intensidade possível antes de **3 de julho,** precisava de uma direção intimamente ligada ao ministro. Por isto, foi escolhido o doutor Bichard de Almeida Rodrigues, diretor da Divisão de Organização Sanitária, por indicação de Adelmo Mendonça, secretário de Saúde do Estado do Rio.

Para melhores resultados, o diretor do Departamento Nacional de Saúde, sr. Ernani Drago, foi indicado para um congresso na Europa — e Bichard foi transformado em seu substituto, interino. No Nordeste, a campanha é dirigida pelo dr. Humberto Nóbrega, irmão do dr. Genard Nóbrega, chefe de gabinete de Couto. Para isto, êle se afastou da direção do Departamento de Saúde da Paraíba.

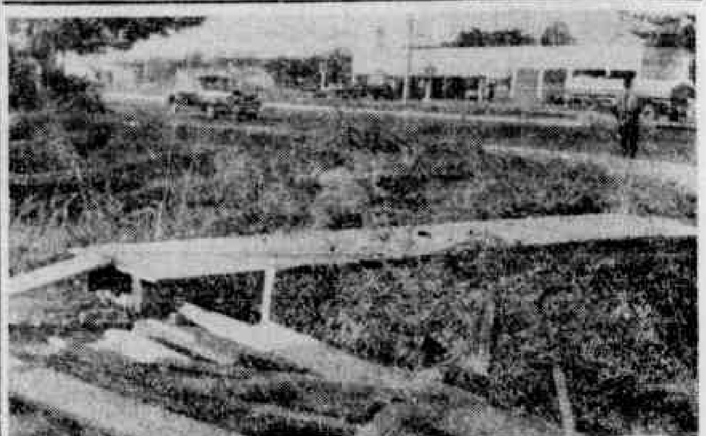
Bichard substituiu, na Organização Sanitária, o dr. Amilcar Barca Pellon, que ocupava o cargo há 12 anos. De manipulador de estatísticas no Serviço Nacional de Tuberculose, Bichard conseguiu em seis meses as seguintes promoções: médico sanitarista, diretor da Divisão de Organização Sanitária, diretor interino do Departamento Nacional de Saúde e membro do Conselho Nacional de Saúde.

PRESSA

A pressa na campanha, quando campanhas dêsse tipo, como a do câncer, a da bouba, a de doenças venéreas, e outras, são planejadas e executadas com calma e firmeza, é caracterizada pelo seguinte fato: o almoxarifado do Ministério da Saúde, na avenida General Justo, 275, bloco 13, apartamento 504, foi transferido sem cuidado ou levantamento antecipado, de uma hora para outra, para a avenida Henrique Valadares — cedeu o apartamento para a campanha.

Tal pressa revela objetivos de eleitoralistas, cujo melhor sintoma é o começo da campanha no Estado do Rio.

O interêsse econômico pode ser avaliado pelos seguintes cálculos: 1 — os tratadistas calculam que cada brasileiro, afetado, deve tomar em média 10 gramas de sal iodetado por dia; 2 — são seis milhões, segundo o discurso do ministro, os brasileiros afetados; 3 — consumo diário de 60 toneladas; 4 — informa-se que o sal iodetado custará um pouco mais do que o comum, de cozinha.



Pequena ponte sôbre um rio de lama liga o subúrbio de Olaria à Avenida Brasil. Vai ruir, sem que a Prefeitura tome providências

Crise e corrupção na Fiscalização do Trabalho

DIRIGENTES sindicais se articulam para um movimento de apoio ao sr. João Arruda, diretor demissionário da Fiscalização do Trabalho.

Motivo: consideram medida moralizadora o seu sistema de fiscalização direta, com turmas especiais, agora ameaçada de revogação pelo ministro do Trabalho.

FALA ORIVAL

— "Conheço o sr. João Arruda. E' um homem de bem e por isto sofre campanha de determinado grupo de inspetores fiscais. Se pediu demissão em caráter irrevogável, por causa do anunciado restabelecimento dos distritos de fiscalização e respectivas "caixinhas", é porque não quer pactuar com os fatos denunciados pela TRIBUNA DA IMPRENSA" — declarou-nos Orival Carvalho, presidente do Sindicato Nacional dos Aeroviários.

Revela Orival que vai interceder junto ao ministro pela manutenção da fiscalização direta.

JUSTIFICAÇAO

— "A justificação de que o atual sistema de fiscalização é impróprio, porque permite a visita de mais de um fiscal ao mesmo empregador, não é suficiente para a revogação" — diz Orival, continuando:

— "E ainda mais, porque os fiscais e inspetores que promovem a revogação estariam dando provas de um zêlo funcional a que não estamos acostumados. Quanto mais fiscalização, melhor".

Há vários dias que o sr. Arruda não vai ao Ministério do Trabalho. Uns dizem que êle está no Nordeste, fiscalizando seções do seu Departamento. Outros, que está no Rio, em casa.

O fato é que a crise já tomou conta da Fiscalização do Trabalho, ameaçada de nova onda de corrupção com a volta dos distritos de fiscalização.

DESAPARECEU A BANHA NO MERCADO DO RIO

DESDE a noite de ontem, voltou a população carioca a permanecer em filas, diante dos postos da COFAP e dos mercadinhos municipais, esperando uma oportunidade para adquirir banha, desaparecida completamente do mercado.

DESMENTIDO

O gabinete da presidência da COFAP desmente a notícia de que estaria vendendo banha a preços majorados, em filas especiais e confirma à reportagem que os preços são iguais em seus postos, estando a banha holandesa tabelada a 14 cruzeiros o quilo. Por outro lado, desmente que esteja importando arroz da Ásia.

CAMBIO NEGRO

Todavia, continua a escassez de banha no Rio e, apesar de tabelada em 27 cruzeiros o quilo para o consumidor, vem sendo vendida a 28 e 30 cruzeiros, do atacado para o varejo, que a vende no "câmbio-negro" por preços que variam de 35 a 50 cruzeiros.

Achando o preço tabelado injusto e alegando o encarecimento dos porcos e a elevação do custo de sua alimentação, da mão de obra, industrialização da gordura, etc., os produtores não tomam conhecimento do tabelamento da COFAP, vendendo o produto aos preços que mais lhes convém.

No entanto, a atual safra de banha, tanto no Rio Grande do Sul como no Paraná, é uma das maiores dos últimos tempos e os produtores entendem que só a liberação de preços poderá beneficiar a produção, o comércio e o consumo. Admite-se, entretanto, que essa liberação viria, a princípio, provocar uma alta no mercado, seguindo-se-lhe a inevitável queda de preços, dada a abundância do produto.

Hospital Sir Alexander Fleming

A CAMARA Municipal aprovou, ontem, requerimento que manda dar o nome de sir Alexander Fleming (descobridor da penicilina) a um dos hospitais da Prefeitura.

Inconstitucional e ilegal o novo salário mínimo

Declara o Instituto dos Advogados Brasileiros — Portarias do Ministério do Trabalho revogaram lei — Desprezado o modo democrático para o respectivo estudo — Ilegal, porque contravém a legislação ordinária

É INCONSTITUCIONAL e ilegal o Decreto 35.450, de 1.º de maio do corrente ano, que estabeleceu os novos níveis de salário-mínimo — declara o parecer do dr. Edmundo de Miranda Jordão, relator da Comissão Especial formada no Instituto dos Advogados Brasileiros para examinar o assunto.

Diz o parecer que "se, porventura, fôsse constitucional o decreto em foco, faltaria para êle os pressupostos legais para a sua legitimidade. A Consolidação das Leis do Trabalho estabelece o modo democrático para o estudo do salário mínimo. Foram essas disposições dispensadas por portarias do Ministério do Trabalho, conforme demonstra, exaustivamente, o deputado Bilac Pinto, em justificação do projeto de lei sôbre o salário mínimo, publicado na "Revista Forense", vol. 140".

E' ILEGAL

Acrescenta o parecer que "constitucional que seja o decreto 35.450, de 1.º de maio de 1954, ilegal é êle em frente da Consolidação das Leis do Trabalho".

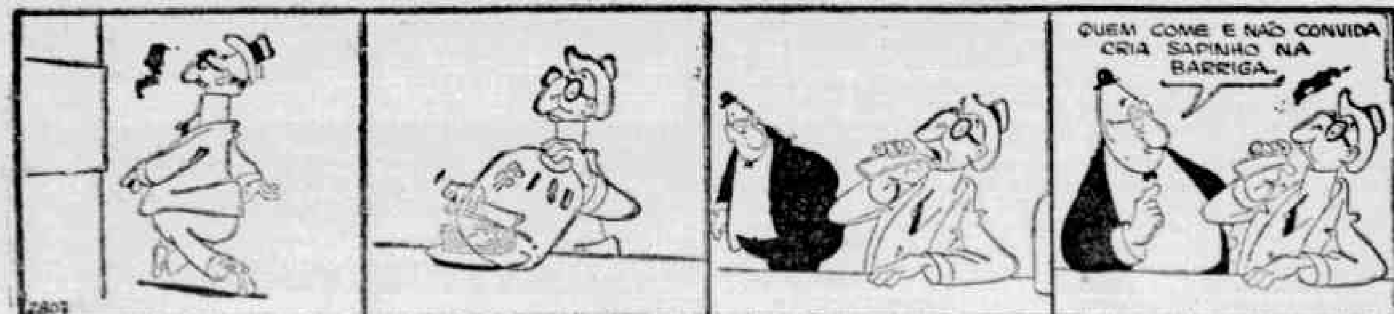
São as seguintes, as conclusões do parecer:

1. E' inconstitucional o decreto n.º 35.450, de 1.º de maio de 1954, que alterou a tabela do salário mínimo.
2. E' ilegal o mesmo decreto, por contravir a legislação ordinária existente.

VOTO VENCIDO

Arno Von Muehlen teve voto vencido quanto à primeira conclusão e com restrições, quanto à segunda, conforme seu voto em separado.

Dom Fulgêncio, o homem que não teve infância



O suburbano não pode trabalhar quando chove

Intransitáveis as ruas que ligam os subúrbios com a av. Brasil — Olaria, Bonsucesso e Penha, os mais ameaçados — Perigo de vida — Vai ruir a ponte de madeira

APESAR de ter sido construída há pouco mais de dez anos a Avenida Brasil, as suas ruas transversais, que dão acesso aos subúrbios mais populosos da zona norte da cidade, permanecem, até hoje, em mau estado de conservação, esburacadas e sem calçamento.

Quando chove, ficam pràticamente intransitáveis, impedindo a saída ou entrada dos veículos. São verdadeiros atoleiros. Em tempo bom, sem chuva, os buracos causam acidentes e quebram os carros, deixando a pé os passageiros.

AS PIORES RUAS

Não há o menor interêsse da Prefeitura, e mesmo da Câmara dos Vereadores, em consertar e calçar aquelas ruas, embora saibam que elas dão acesso aos subúrbios de Ramos, Penha, Bonsucesso, Olaria e outros não menos populosos. Os lotações trafegam em constante perigo.

PARA BONSUCESSO

São as seguintes as ruas que ligam o subúrbio de Bonsucesso com a avenida Brasil: avenida Guilherme Maxwell, ruas Guilherme Frota, Nova Jerusalém, Gerson Ferreira, Felizardo Fortes e Operário Fortes.

Os moradores de Bonsucesso temem que, com as chuvas do inverno, fiquem impossibilitados de atingir a cidade, à hora do trabalho, porque as ruas ficam cada vez pior.

— "Ficaríamos, se isso acontecer, com uma única via de acesso: a Estrada de Ferro Leopoldina. Mas, seus trens são poucos e sempre muito atrasados" — explicou-nos um morador do bairro.

OUTROS SUBÚRBIOS

As ruas que ligam Olaria com a avenida Brasil estão, porém, em pior estado do que as ruas que ligam o subúrbio de Bonsucesso. São elas: Proclamação, Sargento Silva Nunes, Teixeira Ribeiro, Filomena Nunes e a estrada do Engenho da Pedra, entre Bonsucesso e Olaria.

Há um constante perigo, principalmente na rua Teixeira Ribeiro. A ligação dessa rua com a avenida Brasil é feita por uma estreita ponte de madeira sôbre um rio de lama. A ponte está prestes a ruir, sem que a Prefeitura e o próprio Serviço de Trânsito tomem a menor providência.

PENHA

Também para a Penha o acesso é difícil. A principal rua que liga o subúrbio com a avenida Brasil é a Sargento Silva Nunes. E' das mais precárias: cheia de buracos, lama e mato.

Essas ruas são, no entanto, uma espécie de cartão de visita para os turistas que, desembarcando no Aeroporto do Galeão, terão que vê-las, obrigatòriamente.



Ruas que ligam o subúrbio de Bonsucesso à Avenida Brasil. Ficam intransitáveis, quando chove. Os moradores do subúrbio temem ficar sem transporte, com as chuvas do inverno próximo



A única rua que liga o subúrbio da Penha com a Avenida Brasil: Sargento Silva Nunes

TECELÕES REINICIAM CAMPANHA POR AUMENTO

OS TECELÕES vão reiniciar a campanha pelo aumento de salários. Neste sentido estão convocados pelo Sindicato para uma assembléia geral, a realizar-se domingo, às 15,30 horas.

Foi encaminhado, inicialmente, aos patrões o pedido de aumento na base de Cr$ 1.000, sem assiduidade integral. Os industriais ofereceram 20% sôbre os salários atuais o que foi recusado pela assembléia.

PROPOSTA

"Se os empregadores concederem 30% sôbre os salários atuais, independente do salário mínimo, creio que minha classe fará o acôrdo" — declarou-nos Astrogildo Pereira, procurador do Sindicato. "O dissídio só nos interessa depois da vigência do salário mínimo. Quanto ao rumo da campanha, a assembléia decidirá" — concluiu.

GUARESCHI NA CADEIA

CONTINUARA ESCREVENDO AS AVENTURAS DE "DON CAMILLO"

PARMA, Itália, 27 (United Press) — O jornalista e escritor Giovanni Guareschi bateu, ontem, à porta do cárcere de San Francesco e se entregou às autoridades.

O famoso criador de "Don Camillo" foi condenado, no mês passado, a um ano de prisão, por um Tribunal de Milão, acusado de haver caluniado o ex-primeiro-ministro Alcide De Gasperi.

A condenação começou ontem, e Guareschi partiu de automóvel, de sua casa de campo, em Busseto, povoado natal do compositor Giuseppe Verdi, antes que a polícia o detivesse.

Guareschi recusou-se a apelar da sentença, como sinal de protesto pelo processo excessivamente acelerado da Côrte, que se negou a permitir que peritos examinassem duas cartas que, segundo De Gasperi, haviam sido falsificadas. Guareschi publicou as cartas em seu semanário satírico "Cândido".

Em sua cela da prisão, Guareschi declarou que continuará dirigindo a revista e escrevendo mais algumas aventuras de seu sacerdote lutador, "Don Camillo".

Prepara-se, em São Paulo, o I Congresso da Aparecida

COM sermões dos frades capuchinhos de São Paulo, iniciou-se sábado a Semana Mariana, preparatória do Congresso da Padroeira do Brasil, que se realizará em setembro.

PROGRAMA

Do programa organizado para a Semana Mariana consta, diàriamente, para cada igreja: Oração da manhã, às 6 horas: terço, missa prática, missãozinha para as crianças, reza solene, Pregação Mariana e Bênção do Santíssimo, no decorrer do dia.

Também serão efetuadas solenidades especiais como recepção aos missionários, procissão Eucarística e solene Consagração a N. S. Aparecida.

Estão programadas conferências — para moças, senhoras, homens e moços, em horários diferentes — além de páscoa coletiva e comunhões em casa para enfermos.

Uma reunião — destinada a ativar a propaganda do I Congresso da Aparecida — foi efetuada quarta-feira, no salão nobre da Rádio Record, presidida por d. Paulo Rolim Loureiro, bispo auxiliar do cardeal Mota.

Estudou-se na reunião a forma de ser feita ampla publicidade em tôrno do Congresso, distribuindo-se as tarefas pelos membros da Comissão de Propaganda. Será solicitada colaboração à imprensa, ao rádio e à televisão, trabalho em que serão auxiliados pelo Serviço de Imprensa da Comissão do IV Centenário.

Escudos e flâmulas relativos ao Congresso já poderão ser encontrados na Secretaria do Congresso, à rua Wenceslau Braz, 70, 1.º andar.

CONGRESSO DE "BARNABÉS"

Amanhã, na ABI, abertura solene — Aprovação das reivindicações da numerosa classe — No dia 1.º entrega do memorial

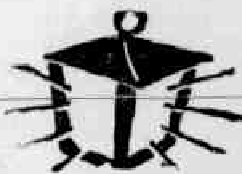
TERA' início amanhã o Congresso dos servidores públicos e autárquicos, para debate final das reivindicações da classe: aumento de salários, classificação de cargos e funções e outras vantagens.

O conclave terá a participação de delegados de todos os Estados e sua abertura solene será realizada na ABI, às 19 hs.

MEMORIAL

O congresso dos servidores se prolongará até o dia 31, devendo, no dia 1.º, ser entregue ao presidente da República o memorial contendo as reivindicações: tabela de aumento e de vencimentos.

Já estão no Rio delegações do Ceará, Bahia, Rio Grande do Sul e São Paulo.

 TRIBUNA DA IMPRENSA  CADERNO 2

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS — TODOS OS ESPORTES

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 1954 — N.º 1342



INVERNO

MAGGY Rouff já apresentou a sua coleção para o verão de Paris. Azul, rosa e branco fazem parte dessa coleção denominada coleção tricolor. Vestidos plissados em linho listrados ou lisos, conjuntos, tailleurs, duas peças em sêda estampada.

Os casacos compridos são retos com grandes golas, ou redingotes em piquê, tafetá estampado ou em outaman. Os vestidos simples são apresentados em mousseline para a tarde e tafetá e renda para a noite.

Alguns modelos de inverno foram também apresentados por M. Rouff. Os manteaux são bem compridos, retos ou redingotes. Na foto um modêlo de M. Rouff para o inverno carioca.

Mulheres aprendem cerâmica

Mais de 40 alunas no Instituto de Cerâmica e Arte do Museu de Arte Moderna — Único do gênero a funcionar no Rio — Modelagem, Decoração e História da Arte fazem parte do programa

EXISTE no Rio um Instituto de Cerâmica. Pertence ao Museu de Arte Moderna e é frequentado por moças e senhoras da nossa sociedade. A Escola funciona em Mangueira, num grande galpão feito sòmente para isso.

As alunas

Mais de 40 alunas do 1.º e 2.º anos frequentam o Instituto de Cerâmica. Tôdas elas sentem verdadeira atração pelo assunto e se dedicam com grande interêsse ao artezanato.

"É uma maravilha pegar-se um bolo de argila, e transformá-lo num objeto qualquer" — disse-nos a sra. Ivone Costa, aluna do 1.º ano.

Também a sra. Elza Castelo Branco sente um grande encanto pela cerâmica. Vânia Silveira, Stella Gouçalves Delvaux têm a mesma opinião. Gostam do estudo e pretendem dedicar-se a êle se mais tarde lhes for possível.

O trabalho

As alunas trabalham sob a direção do professor Alfredo Herculano que não interfere no gôsto artístico. Cada qual pode fazer o que quiser, contanto que respeite as regras ensinadas.

Além das alunas citadas lá estavam, Francisca Amaral Machado, que já fêz uma exposição de cerâmica, Marie Louise Bourgain, Eulália Celina Rodrigues de Campos Martins, Maria Celina Massena Laubisch e Julinha Massena.

Tôdas trabalhavam. Umas modelavam, outras lixavam e outras enfrentavam o tôrno elétrico, a parte mais difícil, segundo afirmaram.

Coisas que fazem

Pratos, vasos, açucareiros, cinzeiros, são feitos pelas alunas do Instituto de Cerâmica. O professor Herculano disse-nos que o Instituto pretende manter uma exposição permanente com trabalhos das alunas. Êsses trabalhos não serão vendidos. Pertencerão ao próprio Instituto.

História da arte

Além de modelagem há aulas de História da Arte, Desenho, Decoração, Química.

Lá mesmo as peças são queimadas e esmaltadas. Existem fornos apropriados para isso.



Maria Celina Massena Laubisch assina seu nome num prato que terminou.



Elza Castelo Branco e Ivone Costa modelam vasos no tôrno elétrico. Essa é a parte mais difícil para as alunas do primeiro ano. Mesmo assim é uma das mais interessantes.

Chapéu no teatro

A presença de laços e penas, às vêzes, é um sinal de falta de boas maneiras — Cuidados

UMA mulher deve tomar muito cuidado com o chapéu quando está no teatro. Mesmo se ela acredita que seu chapéu é bastante pequeno para atrapalhar a visão das pessoas que se encontram atrás dela, deve retirá-lo se alguém lhe pede para fazê-lo.

Algumas usam determinados chapéus enfeitados com laços e penas que impedem, completamente, às pessoas de trás, de verem o que se passa no palco. Se elas teimam em conservá-los, demonstram desconhecer boas maneiras.

Esses chapéus não devem ser conservados. A presença dos laços e penas em determinados lugares do teatro só servem para anunciar que ali está alguém que não tem boas maneiras.

UM PRATO POR DIA

FIGADO PARA MERENDA

INGREDIENTES:

4 tomates, 2 colheres de sôpa de queijo parmezão, 200 gramas de fígado, 6 azeitonas, salsinha, sal, 1 gema, 1 colher de chá de açúcar e caldo de 1/2 limão.

Modo de fazer — Ponha tudo no liquidificador ligado. O queijo, as azeitonas, (sem o caroço), o fígado, os temperos. Os tomates, que já estão cortados sem sementes, devem ser colocados no liquidificador em movimento, batendo durante 2 minutos. Em uma panela com um pouco de manteiga, refogar a massa.

Quando aparecer o fundo da panela estará bom. A gema será a última a ser adicionada. Depois de estar frio põe-se em uma vasilha fechada, na geladeira e estará pronto. Pode ser usado para a merenda das crianças. *SOLANGE*

PAPEL DA MULHER

"O papel da mulher na prevenção da criminalidade foi o tema abordado ontem pela criminalista Esther de Figueiredo Ferraz, no auditório do Ministério da Educação. A conferência foi patrocinada pela Ação Social Arquidiocesana.

O auditório, constituído exclusivamente de mulheres, vibrou diante da aula ministrada pela advogada paulista. Hoje a conferencista falará sôbre "A situação da mulher no Direito brasileiro". Será às 18 horas, no mesmo local.

FALA O "ANJO DE DIEN BIEN PHU"

HANOI, — "A minha carta é autêntica", declarou Geneviève de Gallard perante mais de trinta jornalistas, a respeito da troca de cartas com Ho Chi Minh, acrescentando imediatamente: "Não quero fazer declaração a respeito dêsse assunto porque correria o risco de ser mal interpretada, e assim deter o regresso dos feridos que ainda se encontram em Dien Bien Phu, ou prejudicar os nossos prisioneiros". — (AFP).

Admitida ao noviciado uma das irmãs Dionne



Ordem: Servas do Santíssimo Sacramento — Cerimônia de 2 horas

QUEBEC, CANADÁ — Marie Dionne, uma das cinco famosas gêmeas do Canadá, foi admitida ontem na Ordem das Servas do Santíssimo Sacramento, com o nome de Maria Raquel.

Marie, que completará 20 anos dentro de quatro dias, ingressou no convento há seis meses, e ontem foi admitida ao noviciado.

Como entre os votos que prestará se encontra o da pobreza, terá que renunciar a sua parte de um fundo de mais de um milhão de dólares que existe em nome das cinco gêmeas, que estas adquiriram através dos anos com contratos de publicidade de produtos aos quais emprestavam seu nome para fins comerciais.

A cerimônia durou duas horas e foi assistida unicamente por seus pais e quatro irmãs, Annette, Cecile, Emile e Ivonne.

O arcebispo Maurice Roy havia dado ordens proibindo aos fotógrafos fixar o ofício religioso, e a polícia lhes impediu a passagem para a capela. Mas os rapazes da imprensa acabaram conseguindo permissão para fotografar a cena da galeria. — (UP).

PARA VARIAR — Magda Teófilo dos Santos voa há nove anos como aero-moça e gosta da profissão. Já voou pela Natal. Aerovias e agora está na VASP, fazendo linha do interior. Dia 31 de maio é o dia das aero-moças, mas Magda vai comemorá-lo voando, para variar.

BELAS E FERAS DESFILARAM

Cachorros, gansos e até pôneis tomaram parte num desfile de modas

ACONTECEU em Paris, na semana passada. Um desfile sui-generis. Num grande estabelecimento da avenida Gabriel, a Obra Amigos dos Arrabaldes promove essa mostra, que diverte cada ano um grande número de crianças que passa as férias no campo.

O desfile

Ao som de uma orquestra, que tocava em surdina, durante mais de duas horas, quarenta jovens senhoras encantadoras, vestidas por célebres costureiros, e usando chapéu de modistas não menos célebres, desfilaram. Apresentaram, como se fôssem acessórios vivos de suas "toilettes", poderosos buldogues, galgos esbeltos, humildes bassês, cocker de olhar profundo e lulus bonitinhos.

O júri ficou atrapalhado sem saber a quem conceder o prêmio. Como escolher entre tôdas aquelas elegantes e seus companheiros de quatro patas, (até com duas patas, porque Mlle. Jacqueline Joubert, a locutora da TV, obteve um grande sucesso ao aparecer com um ganso acorrentado).

Por outro lado Mlle. Diane Doucerain apresentou um pônei muito menor do que certos molossos e que era um modêlo de gentileza.

Esperava-se, também, um jovem tigre. Porém, na última hora o tigre sentiu-se indisposto e não pôde comparecer e preferiu ficar na jaula. Era a única fera que fazia parte do desfile.

O povo ficou desconsolado com a ausência, e Mlle. Josseline Corbel, para consolar o público, apresentou uns cachorros semelhantes a raposas.

Prêmios

O júri concedeu vários prêmios de elegância, de harmonia e de originalidade. O primeiro (grande prêmio) foi atribuído por aclamação dos espectadores a Mlle. Paul Derval que apareceu com um buldogue alemão.

O leilão americano subiu como uma flecha. Tratava-se de adquirir um magnífico broche, oferecido por um joalheiro da rua de la Paix, em benefício da obra. Também casas de alta costura e de perfumes ofereceram regalos importantes, destinados aos laureados.

CADEIRA DESCANSO



UMA das melhores posições para descansar, é deitar-se com os pés num nível acima do resto do corpo. Edward Wormley imaginou então esta "preguiçosa" de linhas modernas. Se você quer descansar, deite-se, com os pés para a cabeceira mais elevada. Para estar confortàvelmente, lendo, deite-se ao contrário.

DESFILE

SÉRGIO PORTO

PRA VOCÊ TAMBÉM...

ÊSTE escreve para contar que tem uma tia velhinha e sumamente distraída. Tão distraída, que conversa com o rádio. É uma de suas manias. Fica sentada perto do receptor, fazendo o seu crochezinho e ouvindo as irradiações. De vez em quando, dá um palpite, como se estivesse falando para alguém presente.

Às vêzes, acontecem coisas assim. O locutor fala:

— Senhores ouvintes, usem o sabonete tal. É uma verdadeira maravilha.

E a tia contesta:

— Maravilha, hein? Eu é que não caio nessa. Tem paciência, meu filho, mas já usei êsse sabonete e achei horrível.

Ou, então, diz o locutor:

— O sr. Getúlio Vargas prometeu tomar enérgicas providências.

— Mas tomas, hein? — contesta a velhinha. Eu te conheço.

E o leitor que conta os diálogos de sua tia com o rádio informa que, no último domingo, ela passou o dia inteiro batendo papo com as emissoras, inclusive com Jacinto de Thormes, o cronista mundano.

E que Jacinto tem agora um programa radiofônico, onde entrevista — ao vivo — as grã-finas desta praça, perguntando-lhes coisas relativas às suas intensas vidas sociais. O programa — só o próprio Jacinto pode explicar porque — chama-se "Nós, os gatos" e, na hora de terminar, o cronista despede-se com estas palavras:

— Obrigado, ouvintes, pela atenção dispensada, até domingo que vem e... miau!

A velhinha, longe de achar estranho êsse surpreendente miado, limitou-se a parar o seu crochê, virar-se para o rádio e responder, com a maior naturalidade:

— Miau pra você também.

A falecida

AQUÊLE sujeito que vinha no "Tijuca-Ipanema" parece que nunca viajou no antigo "Rio Comprido-S. Salvador", a julgar pelo diálogo que ouvimos.

O ônibus era de amargar. Vinha-se arrastando, soltando fumaça, enguiçando.

Lá pelo terceiro ou quarto enguiço, o homem se virou para o companheiro de banco e disse:

— Estes ônibus da linha 11 são uns calhambeques, hein?

O outro concordou, mas fêz justiça:

— Muito pior, moço, era a falecida linha 15.

Trecho

UM vespertino de ontem trazia a seguinte manchete:

"O govêrno tomará providências contra a polícia".

O camarada, no lotação, vinha lendo precisamente êsse vespertino. E era por isso mesmo que todos nós, dos bancos de trás, pudemos ler o que estava escrito.

Houve mesmo um passageiro que comentou com seu companheiro de banco, apontando, com o beiço, para o jornal:

— Não fica bem o govêrno se meter com a polícia.

E como o outro não entendesse e pedisse melhores explicações, esclareceu:

— Então você não acha que o govêrno é muito mais um caso de polícia do que a polícia um caso de govêrno?

Desfile trabalhista

ÊSTE outro descobriu um "gato" (miau) em plena "Consolidação das leis trabalhistas", edição de 1952, onde, na página 49, capítulo V, seção IV, diz o artigo 223, que dispõe sôbre as multas a serem impostas aos infratores dos artigos da seção III, pertinente à Segurança e Higiene do Trabalho:

"As infrações do disposto no presente Capítulo serão punidas com multa de cinquenta e cinco MIL cruzeiros, aplicadas no Distrito Federal pela autoridade competente, etc".

Esse "mil" aí é que é o gato e poderá causar sérios transtornos, se um fiscal desonesto resolver aplicar o artigo ao pé da letra.

* Fatos sociais *

Vai a São Paulo o embaixador

O EMBAIXADOR dos Estados Unidos, sr. James Scott Kemper, acompanhado da sra. Kemper e do major-general e sra. Leigh, sr. Frank Stout viajará hoje para São Paulo, onde deverá permanecer seis dias. A comitiva visitará o governador Lucas Garcez e a Exposição do IV Centenário.

No sábado aquele diplomata assistirá à inauguração da nova fábrica da Standard Brands do Brasil. O governador paulista homenageará a comitiva com um jantar, na próxima segunda-feira.

Homenagem a Prudente de Moraes Neto

COMEMORANDO o cinquentenário do jornalista Prudente de Moraes Neto, um grupo de amigos vai homenageá-lo com um almôço na Churrascaria Gaúcha, amanhã, às 13 horas.

Coquetel na ABI

HOJE às 17 horas será oferecido um coquetel na ABI. O motivo é a passagem do segundo aniversário de "Cinelândia" e o lançamento da nova revista "Querida".

Fazem anos amanhã

SENHORES: embaixador Antonio Camilo de Oliveira, Eurico Nazareth Nogueira Ribeiro, Vicente Saboia de Albuquerque, Filho, cap. de fragata Amélio de Azevedo Falcão, Alvaro Pinto, Luiz Antonio Garcia, Carlos Nascimento Tinoco, Silvio Rogerio Wanderlei.

Senhoras: Herminia da Silva Quintas, Aida Ferreira Correia, Celina Costa e Oliveira, Etelvina Pinheiro de Almeida, Maria da Gama Lima, Irene Gouveia Nascimento, Amelia Pereira Mendes, Adaguimar Dias.

Senhoritas: Maria Helena Lima, Maria Consuelo Nogueira, Maria de Lourdes Camanzi, Lais Bustamante.

Meninos: Antonio Jorge, filho do sr. Otavio Dias e sra. Nair Dias, Leonidas, filho da sra. Celina Fonseca.

Meninas: Odalea, filha do sr. Manoel Severino Pereira e sra. Mirtes da Silva Pereira, Isa, filha do sr. Aloisio Campos e sra. Arlete Campos, Déa, filha do sr. José Azevedo e sra. Neli Fernandes Azevedo.

Missa em ação de graças

OS amigos do professor Antônio Ibiapina mandarão celebrar, no dia 31, às 10 horas, na Candelária, uma missa em ação de graças pelo seu aniversário.

Pouso Fernão Dias

O TOURING Club do Brasil realizará sábado, a solenidade do lançamento da pedra fundamental do Pouso Fernão Dias, na estrada Presidente Dutra, perto de Resende.

Haverá um almôço, oferecido pelo casal França Filho, no Esporte Clube da Usina Açucareira Pôrto Real, durante o qual o professor Pedro Calmon falará sôbre Fernão Dias.

Páscoa dos professôres

A PONTIFICIA Universidade Católica realizou hoje, às 9 horas, a Páscoa dos professores e ex-alunos. A cerimônia foi na igreja de Santo Inácio, na rua São Clemente, sendo oficiante o padre Pedro Veloso.

Depois do café houve uma visita às obras da futura Universidade.

Festa da Fundação Leão XIII

A ESCOLA da Fundação Leão XIII, localizada na Barreira do Vasco realiza hoje às 19 horas, a festa da coroação de Nossa Senhora.

Tomarão parte na cerimônia tôdas as crianças da Escola e do bairro.

Conselho Alimentar do SAPS (MINERAIS XXIII)

FLUOR

O fluor é um mineral de grande importância para o organismo humano, especialmente pela ação que desempenha no sistema dentário. Desde longa data é conhecida uma doença dentária denominada "fluorose dental crônica" ou "dentes manchados", caracterizada pelo aparecimento de manchas ou pintas escuras sôbre a superfície dos dentes, com perda da sua translucidez e brilho peculiares. Hoje sabe-se que tal lesão é devida à presença de fluor, em excesso, na água de consumo.

Posteriormente, estudos modernos evidenciaram que uma baixa cota de fluor diminuída a resistência dos dentes aos agentes da cárie, motivo por que já é prática comum, em alguns países, a adição dêsse mineral à água potável, sempre que esta não contenha fluor em proporção conveniente. A intervenção do fluor é exercida preponderantemente durante o período de calcificação dos dentes. Todavia, a ação benéfica do fluor só se realiza dentro de determinada cota, uma vez que, quando em excesso, provoca a fluorose dental crônica, e quando deficientes favorece o aparecimento da cárie dentária.

Sob o ponto de vista da alimentação, porém, o problema do fluor é de menor importância prática. A sua melhor fonte é água que corre em terras ricas de fosfatos, alumínio e cinzas vulcânicas, que possuem maiores quantidades dêsse mineral. Alguns vegetais, como também certos tecidos animais, apresentam pequenas taxas de fluor.

Na mesa, o general Boanerges Lopes de Souza, o general Rondon, a senhorinha Francisca Fernandez Hall e o jornalista Raul Azevedo.

Fêz uma conferência o embaixador de Guatemala

UMA assistência muito seleta ouviu, segunda-feira à tarde, no auditório da ABI, a palavra do embaixador de Guatemala, sr. Jorge Luís Arriola, sôbre a Civilização Maia. A conferência iniciou as atividades culturais do Instituto Brasil-Guatemala, que já foi instalado solenemente no Itamarati e cujos estatutos foram estudados e discutidos em recente reunião.

A palavra eloquente do embaixador Arriola fêz reviver todo aquêle período de civilização pré-colombiana que durou 22 séculos — do VII antes de Cristo, ao XV de nossa era — deixando vestígios admiráveis no sul do México, norte, centro e noroeste de Guatemala e norte de Honduras. Os maias desenvolveram a agricultura, notabilizaram-se em matemática e astronomia, em cerâmica, escultura, desenho, pintura. Monoteistas e monógamos deram realce à mulher, que adquiriu grande influência e tornou-se o eixo do lar, detendo em suas mãos as artes domésticas e a horticultura. Dêles provém o calendário, com suas criações típicas: o ano agrícola, religioso, astronômico e econômico e as altas pirâmides que serviam de monumentos funerários. A decadência dos maias deve-se talvez a fatores de ordem geológica. Os lagos que lhes serviam de via de transporte transformaram-se em pantanais insalubres, surgiram a malária e a febre amarela e grandes pragas arruinaram as sementeiras, trazendo a fome. Quando foi fundada a primeira cidade de Guatemala em 1524, pelos espanhóis, a civilização maia já estava em decadência.

A conferência foi seguida com vivo interêsse pela assistência. Vimos na sala a embaixatriz de Guatemala, sra. Maria Cristina de Arriola, o ministro de Honduras, o encarregado de Negócios de El Salvador, encarregado de Negócios de Costa Rica, cônsul de Guatemala e senhora, o presidente do Instituto Brasil-Guatemala, sr. Raul Azevedo, primeiro secretário da Embaixada de Guatemala, sra. Francisca Fernandez Hall, general Cândido Rondon, general Boanerges Lopes de Souza, brigadeiro e sra. Apel Neto, jornalista Otto Sachs, general e sra. Leandro José da Costa, coronel e sra. Almério Castro Neves, acadêmico Peregrino Júnior, professor Celso Kelly, sr. Raul Pedrosa, jornalista Souza Brasil, dr. Antônio Mendes Monteiro, sras. Maria Furst, Aida Bianchini, Celme Nilda Santos, Edyr Fabris, sr. e sra. Antônio Augusto Xavier, sr. e sra. Luiz Martinez Mont, dr. Oscar Argolo, sras. Alicia Fernandez Hall, Maria José Argolo, Nair Saud, a diretora e professora da Escola República de Guatemala e alunas da Fundação G. Vargas.

Diana

O embaixador Arriola falando sôbre a civilização maia

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR
E NÃO MANCHA

Vilma Muller

FAZ anos hoje, a sra. Vilma Muller, mulher do engenheiro Alfredo Muller.

No Rio, Etta Decker-Donner

A BORDO do navio "Paolo Toscanelli", chegou ao Rio, a dra. Etta Decker-Donner, do Museu de Etnografia de Viena, que traduziu para o alemão "Rondonia", do professor Roquete Pinto. Viúva do conselheiro da embaixada da Austria, em nosso país, sua viagem prende-se a interêsses científicos e ela pretende visitar as tribos indígenas localizadas no nordeste.

A dra. Decker-Donner realizou o ano passado, na Austria, uma exposição sôbre as expedições científicas do seu país que estiveram no Brasil.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

OLEO DE VIOLÊTAS
POR SI SÓ!!
Limpa, amacia
e renova a cútis
Marca Registrada Pedidos a:
AMÉRICO — 25-2837

Felicidades e... uma Lustrene
Enceradeira Eletrica com Assistência Técnica Permanente e Substituição de Peças na Própria Fábrica. Com 5 Aperfeiçoamentos Patenteados
para as noivas de maio, apenas Cr$ 220,00 por mês. Pelo c. s. (Crédito Silvestre)
Galeria Silvestre
Palácio das Donas de Casa
Rua Sete de Setembro, 188 e Rua do Teatro, 19.

SEUS FILHOS E OS MEUS

USAR A PALAVRA DE MANEIRA CRIADORA

— "DESDE os dois anos de idade que minha filhinha Ligia fala muito bem", comentava uma amiga. "Seu vocabulário sempre foi muito extenso, em relação à idade, e a dicção excelente. Aliás, ela tem o dom de saber exprimir-se de maneira vívida. Ainda não tinha completado quatro anos, e eu já me pusera a anotar pequenas histórias e poesias, que ela recitava para si mesma, quando estava brincando. Algumas dessas pequenas histórias eram tão lindas, em seu ritmo e suas qualidades de expressão, que não pude deixar de acreditar que Ligia teria verdadeira capacidade criadora. Eu lia muito para ela, tanto prosa como poesia, mas ela sempre parecia mais interessada nas histórias que ela própria arquitetava".

— "MAS agora, que Ligia começou a frequentar a escola (no pré-primário), tudo isso acabou. Já não mostra interêsse em que eu lhe leia, raramente me pede que lhe conte uma história, e nunca mais se prontificou a me contar uma história que ela mesma imaginou. Já indaguei da professôra o que acontecia, quando pedia à Ligia, em aula, que recitasse poesia ou contasse uma história, e o que a professôra me conta é desanimador. Minha filha fica tôda encabulada, e mal se lhe ouve a voz. Não posso deixar de me sentir desapontada e preocupada, ao ver que Ligia perdeu o que sempre considerei como um dom inato em relação à lingua".

Em parte, o que aconteceu a Ligia é normal. A maioria das crianças, à medida que cresce, tende a perder algo da espontaneidade e graça com que usava a lingua, quando menor. Não é tanto por se tornarem encabuladas ou por lhes vir a faltar imaginação; o que acontece é que se vão dando cada vez melhor conta da fôrça criadora da lingua, à medida que se defrontam na escola com poesias e narrativas. A criança de dois, três e quatro anos maneja palavras de modo criador sem o saber, pois está completamente absorvida em expressar-se por meio de palavras.

Já quando a criança entra para a escola, acontecem duas coisas. Primeiro, logo se dá conta de que contar uma história ou imaginar um poema é um espetáculo, acima de tudo; os outros se interessam mais pelo brilho e capacidade com que ela recita do que por aquilo que sente e pensa. Na verdade, a professôra e os colegas podem chegar a tolher-lhe todo sentimento de alegria e realização em exprimir a si mesma. Vão-se a naturalidade e a facilidade.

Não se pode fazer nada para preservar tais qualidades em nossos filhos? Certamente que cabe muita responsabilidade aos mestres. A professôra deve sempre levar em conta se determinada criança está apta a apresentar-se diante dos outros, antes de pedir-lhe que conte uma história ou diga o que fêz, em casa, com os pais, durante o fim de semana. Em casa, ou mesmo durante o recreio na escola, a criança poderá demonstrar grande facilidade de expressão e poder descritivo — porém isso não significa que possui a maturidade emotiva e a consciência de sua própria capacidade, que a faz capaz de contar uma história perante um grupo.

A escola muito pode contribuir para o desenvolvimento da criança, nesse setor, não a forçando a recitar antes que esteja preparada para tal — mas dando-lhe um sentimento de capacidade e de realização em suas atividades escolares e recreativas. Aprender a usar a lingua de maneira criadora não é algo que se reserva para as aulas de Leitura ou de Português; deve, antes, ser parte integrante de tôdas as atividades do aluno, de seus esforços para comunicar aos outros seus pensamentos e sentimentos. Muitas vêzes, a tendência na escola é apresentar "modelos" a seguir, em vez de permitir a cada criança ir desenvolvendo, a partir de suas próprias experiências, sua capacidade criadora. Em consequência, a escola força a criança a imitar, em vez de permitir-lhe criar.

Mas, mesmo antes da idade escolar, os pais devem estar alertas para encorajar, com entusiasmo e carinho, o emprêgo espontâneo dos recursos da lingua. Isto pode ser feito de diversas maneiras. Na sua escolha de histórias, por exemplo, os pais devem evitar escolher temas complicados, e totalmente divorciados da vida cotidiana do filho, por maior que seja seu valor literário. Também em poesia, devem escolher trechos que por seu conteúdo e cadência se aproximem da capacidade de expressão lírica do filho.

TAMBÉM devem os pais tornar o filho, pouco a pouco, consciente de sua capacidade de usar palavras de maneira criadora. Para tal, poderão chamar a atenção dêsse filho para sua própria habilidade nêsse setor, dizendo umas palavras de louvor ("Que historiazinha linda, essa que você contou para a sua boneca"), ou então tomando nota, e depois relendo para o filho o que êle fôra narrando. Com isso, não buscarão os pais criar gênios literários, mas estimular o interêsse em livros, em narrativas, e na lingua como um instrumento.

MARGARET TAVARES DE SA'

CASAMENTOS

ÀS 16,45 de sábado próximo, vão casar-se na igreja do Sanatório em Cascadura, a senhorita Ruth Gonçalves e o sr. Délio Ferreira.

A noiva é filha do sr. Juvenal Gonçalves Neves e sra. Aguida Maria Gonçalves, e o noivo do casal Aristóteles Ciriaco Ferreira.

Os padrinhos do ato civil são o sr. Darci Ferreira, funcionário dêste jornal e sra. Archidemia de Souza Ferreira e os da cerimônia religiosa o sr. e sra. Juvenal Gonçalves Neves.

CASARAM-SE ontem, às 17,30, na igreja da Glória do Outeiro, a senhorinha Lúcia Léa Aguiar Sant'Anna e o sr. Fernando de Assis Martins Costa. A noiva é filha do sr. Oto Paulino de Sant'Anna e sra. Maria Aguiar de Sant'Anna e o noivo, do sr. Paulo de Andrade Martins Costa e sra. Maria José de Assis Martins Costa. Serão padrinhos dos noivos, os respectivos pais.

NA igreja dos Sagrados Corações, à rua Conde de Bonfim, realizou-se ontem, às 18 horas, o casamento do sr. Haroldo G. Damásio, jornalista do "Diário Carioca", com a jornalista Silvia Maria Brugger de Almeida. Os padrinhos do noivo são o sr. e sra. Manoel Bernardes Muller (Jacinto de Thormes); da noiva, os seus pais. Depois da cerimônia religiosa, haverá uma recepção na rua Rocha Miranda, 91, Usina da Tijuca.

CASARAM-SE ontem, no edifício do Pretorium, à rua D. Manoel, a senhorinha Nelly, filha do sr. e sra. Mário Guimarães e o sr. Sérgio Maria, filho do sr. e sra. Renato dos Reis Paes Leme. O noivo estando nos Estados Unidos, será representado pelo sr. Newton Guimarães, irmão da noiva. A cerimônia religiosa será realizada a 12 de junho, às 9 horas, na St. Chepel's Madison, Wisconsin, Estados Unidos, para onde partirá a noiva a 5 de junho próximo.

FAZEM ANOS HOJE

SENHORES: Luiz Augusto do Rego Monteiro, Geraldo Santos Oliveira, Fernando Marques Lisboa, Isidro Pereira da Silva, Manoel Marcelino de Souza, Djalma Fonseca Hermes, dr. José Castro Goiania, Januario Ramos Rocha, Vicente de Lima, engenheiro Antonio Eurico Saraiva, Gorgonio Afonso da Fonseca, Cassio Araujo, Leoncio Aubran, Bendito Santos Lima, Helio Benevides Palmier, Ranulfo Feliciano, Ivo de Mendonça, dr. Pedro dos Santos Neto, Manoel Resende de Mendonça, Helio Bahia de Almeida, dr. Pedro Souto Neto, João de Oliveira Bastos, Clodoaldo Francisco Lima, José Damiano, Claudionor Gedeão, Lenine dos Santos Oliveira, Washington Barbosa da Silva, Dario Magalhães.

Senhoras: Nise Ferreira Studart, Maria José Posi Oliveira, Josefa Maria Madalena, Alidéa Manhães Lopes, embaixatriz Fontoura Xavier, Maria Pereira Lago, Madalena Cerqueira Ramos, Ana Moreira, Hilda Alves Corrêa.

Senhorinhas: Idea B. de Macedo, Maria Consuelo, Nogueira, Ivone Pereira Nabuco, Noeline Cotrim de Souza.

Meninos: Bento, filho do tenente Bento Costa, Carlos Eniel, filho do tenente Eniel Garcez dos Reis, Jorge, filho do sr. Jorge de Araujo e sra. Moema de Araujo, Walter, filho do sr. Miguel Ruas e sra. Florisbela de Castro Ruas, Cleber, filho do casal Henrique Lisboa-Olga da Cunha Lisboa, Sidney, filho do sr. Fernando Viveiros Bustamante e sra. Alice Cirne Bustamante.

Meninas: Ana Maria, filha do sr. Valter Souto Rodrigues e sra. Zila Costa Souto Rodrigues, Maria Dulce, filha do sr. Oscar Veiga e sra. Elgia Avila Veiga, Sheila filha do sr. Augusto dos Santos e sra. Carmem Lia dos Santos, Marilene, filha do sr. Domingos d'Angelo e sra. Iolanda d'Angelo, Elza Maria, filha do sr. Guilherme Vidal Gomes e sra. Elza Medeiros Gomes, Norma filha do sr. Lauro de Oliveira Pires e sra. Carmen Luiza de Oliveira Pires.

GAROTAS NUM "FLASH"

Stela Maria Pinheiro Guimarães

LINDOS e expressivos olhos azuis tem esta garota, cujo simpático sorriso atrai à primeira vista.

Antiga aluna do Sacré Coeur, onde terminou o normal, continua seus estudos, particularmente, linguas, costura e cozinha.

Negus, seu "poodle" é também seu grande amigo.

Trabalha para a Legião Brasileira de Assistência, interessando-se, sobretudo, pelo Natal dos Pobres.

Com seu gênio alegre e comunicativo, promete ser uma perfeita fazendeira...

MARINA

Vão mesmo à UNESCO

DEPOIS que o ministro da Fazenda declarou, em entrevista exclusiva à TRIBUNA DA IMPRENSA, que os artistas têm o direito de queixar-se à UNESCO (e devem fazê-lo), expondo as razões da carência de material de trabalho, os artistas resolveram apressar essa medida.

Preliminarmente, vão dirigir-se ao IBECC, órgão da UNESCO no Brasil, não só agradecendo o apoio que dêle já tiveram, como, principalmente, pedindo o encaminhamento de suas pretensões àquele organismo internacional.

Informou-nos a pintora Djanira, um dos pioneiros do Salão Prêto e Branco, que a UNESCO dispõe de verbas para empregar em casos como o dos artistas brasileiros — pràticamente proibidos de fazer arte, por capricho e incompreensão do govêrno.

Homologados os prêmios

O MINISTRO da Educação homologou a decisão do Júri do III Salão de Arte Moderna, cuja relação de prêmios já publicamos. O ato do ministro vai sair no "Diário Oficial", dentro de um ou dois dias.



COM a presença de diretores de jornais cariocas e paulistas, realizou-se, em São Paulo, uma reunião preparatória para a X Conferência Interamericana de Imprensa, a efetuar-se naquela capital em outubro próximo. Na foto aparecem, do centro, para a esquerda: João Sampaio, diretor do "Correio Paulistano"; João Ribeiro Dantas, do "Diário de Notícias"; Júlio Mesquita Filho, do "Estado de São Paulo"; Alfredo Machado, da "Distribuidora Record", Rui e Carlos Mesquita. Do Centro para a direita: professor Almeida Prado; Paulo Bitencourt, diretor do "Correio da Manhã"; Carlos Lacerda, da TRIBUNA DA IMPRENSA; Walter Fontenele, do "Diário Popular"; Antônio Haddad, da "Vida Doméstica"; e Julio Mesquita Neto.

ARTES PLASTICAS

Rebôlo: há dez anos esperava o prêmio de viagem à Europa

Pinta desde 1937, fêz parte da "Família Artística" e agora vai "viver e viajar" — Quartel-general em Florença

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — "Há dez anos eu esperava esta bôlsa de estudos, e agora ela vem bem na hora" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o pintor Rebôlo Gonzalez, contemplado com o prêmio de viagem à Europa pelo III Salão Nacional de Arte Moderna, em realização no Rio.

17 ANOS

Rebôlo começou a pintar em 1937. Logo foi repudiado pelos acadêmicos, porque era impressionista. Ganhou nome, apesar de tudo, e abandonou o futebol, no qual começava a conquistar prestígio. Chegara mesmo a ser um bom jogador. Mas, entre a arte e dar chutes na bola, não titubeou.

Pinta, pois, há 17 anos. E hoje tem fama de ser dos melhores paisagistas do Brasil.

FAMILIA ARTISTICA

Nos começos, Rebôlo, agregou-se à "Familia Artística Paulista", como a chamava Mário de Andrade, depois transformada em "Grupo Santa Helena", como a batizou Sérgio Milliet.

Com o passar dos anos, a "família" (formavam-na uns 10 ou 12 artistas) desfez-se. Mas fundou-se o "clubinho", e Rebôlo foi dos que estavam presentes no impulso inicial.

CLUBINHO

De então para cá, é sempre de um dos que sempre mostram interêsse em ajudar ou pacificar o desunido núcleo dos artistas. Se saiu há pouco do clube (agora, bem mais rico que uma década atrás) é porque "está em franca decadência".

Rebóolo tem jeito para organizar. O "Clubinho" é o centro de união dos artistas plásticos de S. Paulo.

VIVER E VIAJAR

— "Agora, vou viver e viajar" — diz. "Quero levar uma vida de artista, por dois anos, isto é, não fazer nada a não ser arte".

ROTEIRO

Diz que vai primeiro para Portugal, "pois ouvi dizer que lá existem belas paisagens". Depois, quer ficar alguns dias em Madri, para ver o Museu do Prado.

— "Mas onde quero ficar bastante é na Itália. Pretendo morar em Florença. Só depois é que irei à França. Se puder, vou a outros países".

EXPOSIÇÕES

Rebôlo afirma que vai levar um caderno de desenho, "para colher reações".

Antes de ir, fará duas exposições: uma no Rio (retrospectiva), outra em S. Paulo, "onde todos me conhecem e, por isso, só da fase atual".

Sabe que a burocracia demora para acertar os papéis. Espera, porém, embarcar, no máximo, dentro de um ano.

★

Rebôlo (grande prêmio do Salão Moderno de 54) fará duas exposições — Rio e S. Paulo —, antes de viajar para a Europa

Mudou-se a Escolinha

DA Biblioteca Castro Alves onde funcionava, desde a sua fundação, mudou-se a Escolinha de Arte do Brasil para novas instalações, na rua México, 148, 11.º andar.

A Escolinha, que juntou, aos seus primitivos cursos infantis, cursos de desenho, xilogravura e gravura em metal, para adultos, funciona, temporariamente, sob a direção de Lúcia B. de Alencastro, enquanto Augusto Rodrigues viaja pela Europa, em gôzo de prêmio obtido no Salão Moderno.

32 anos de desenhos de Di Cavalcanti

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Trinta e dois anos de desenho de Di Cavalcanti estão expostos, desde o dia 25, no Museu de Arte Moderna.

A mostra ocupa tôdas as salas e corredores e compreende a produção do artista de 1920 a 1952. Dos 520 trabalhos que Di Cavalcanti doou ao MAM, 300 foram selecionados por êle e Pfeiffer.

Entre os desenhos, há muitos a cores. Trata-se da primeira retrospectiva de vulto organizada pelo Museu, em 1954. A montagem exigiu várias horas de trabalho e ficou terminada às primeiras horas da tarde do dia 25.

Brilham na Suíça os gravadores do Brasil

SÃO PAULO, 27 (Sucursal) — Foi um êxito a exposição dos gravadores brasileiros no Gabinete de Estampas do Kunstmuseum de Berna (96 trabalhos) — informa o embaixador, em carta dirigida ao diretor do Museu de Arte Moderna, sr. Wolfgang Pfeiffer.

NOMES

A mostra (patrocínio dos MAM de S. Paulo e Rio) reuniu Goeldi (sala especial), Livio Abramo, Geraldo de Barros, Fayga Ostrover, Marcelo Grassmann, Mário Cravo, Iolanda Mohalyi, Luiz Piza, Lisa Ficker, Manoel Martins e Aldemir Martins.

EXITO

O êxito foi tal, que a exposição foi solicitada pelo Kunstmuseum de Zurique, para ser apresentada junto à exposição brasileira de arquitetura, organizada pelos museus brasileiros, em colaboração com a Divisão Cultural do Itamarati. Está o "vernissage" marcado para 9 de outubro.

NO MUSEU RATH

Há negociações também com o Museu Rath, de Genebra, com provável apresentação do acervo nos "Rencontres Internationales de Genève".

NOVOS

Informou Pfeiffer que enviará novas gravuras para as próximas exposições, a fim de "alentar e modernizar" o acervo itinerante.

De ponta a ponta, só obras abstratas

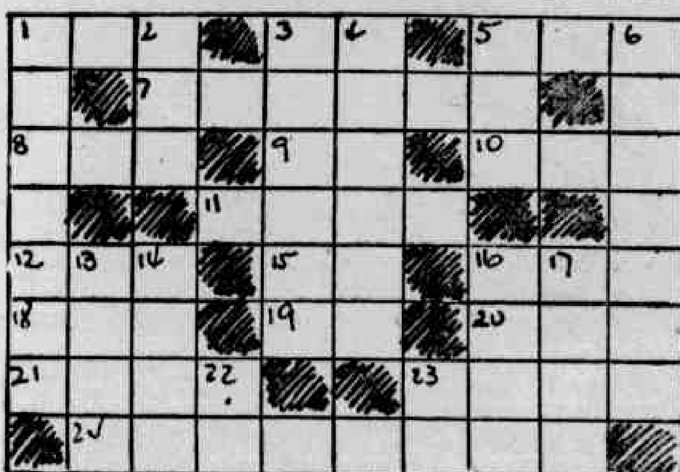
SÃO PAULO (Sucursal) — O Museu de Arte Moderna apresentará a partir de 15 de junho, a anunciada exposição do atelier "Abstração".

A sala maior será integralmente ocupada pelas obras de Samson Flexor, que exporá todos os quadros produzidos desde há seis anos, quando abandonou o figurativismo.

Nos corredores e na sala menor, vão figurar os trabalhos dos demais componentes do grupo, num total de oito artistas.

E' a primeira vez que o Museu fica com tôdas as suas dependências ocupadas apenas por obras abstratas.

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1055
Em 27-V-1954 (Quinta)

Horizontais: 1 — mira; 3 — preposição; 5 — via pública; 7 — fugitiva, medrosa; 8 — a família; 9 — Tais Pereira; 10 — cidade belga; 11 — arbusto também chamado maricana (pl.); 12 — interjeição; 15 — senhor; 16 — três games ou jogos, no tenis; 18 — época; 19 — rio da França; 20 — parti; 21 — rã; 23 — deusa egipcia; 24 — sensuais.

Verticais: 1 — venturosos; 2 — oceano; 3 — feliz; 4 — aguarda; 5 — o mesmo que arrás; 6 — namorados; 13 — mar interno na Asia, salgado; 14 — pá com que se ergue a terra escavada; 16 — juizo; 17 — intendentes; 22 — artigo; 23 — seis romanos.

— — —

Enigmas tipográficos

(Regios)

9 letras

DO

OLEP

Q U A R T O

Diofran



Sortimento perfeito de gravações em "long-playing" e 78 r.p.m. Albuns para presentes, e as melhores agulhas permanentes e semi-permanentes.

W. M. REIS S.A.

Av. Rio Branco, 115
Av. Rio Branco, 125

SURDEZ



use o insuperável Maico

SEM VÁLVULAS - SEM BATERIA

Peço folhetos ou venha fazer um teste gratuito, sem compromisso.

- o menor
- o mais leve
- o mais poderoso
- de adaptação invisível



MAICO DO BRASIL
INSTRUMENTOS MÉDICOS ACÚSTICOS LTDA.
Av. Erasmo Braga, 227 - 2.º andar - Salas 206/6
Tel.: 32-8852 - C. P. 1168 - Esplanada do Castelo

GRANDE EXCURSÃO CULTURAL à



DURAÇÃO: 86 DIAS

VISITANDO: ITALIA, FRANÇA, SUÍÇA, AUSTRIA, ESPANHA, PORTUGAL, ALEMANHA, HOLANDA, BÉLGICA (Opcional) INGLATERRA

SAÍDA: "BRETAGNE", 6 julho

PREÇO: Por pessoa, tudo incluído: 75.500,00

HOTEIS: De 1.ª categoria, com banheiro privativo

INFORMAÇÕES E RESERVAS:
AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

RIO: Rua do Passeio, 90 — Fone 52-4055
SAO PAULO: Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 502 — Fone: 35-7158
BAHIA: Av. 7 de Setembro, 240 — Fone 8885



Lições de Decoração:

GANHE mais um aposento em sua casa!

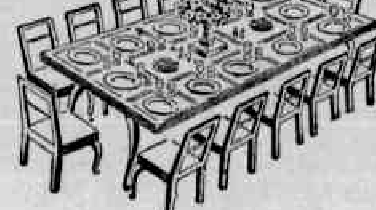
Aproveite sua sala de jantar tambem como um belissimo LIVING!



ESTA é a dupla utilidade do LIVING ANGELO

com o notável CONSOLO-EXTENSIVEL ANGELO (PATENTE 996)

rapidamente TRANSFORMÁVEL em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas.



Um belo conjunto de móveis, originais como se fossem feitos de encomenda, é o que lhe oferece o Living Angelo — criação exclusiva, realmente decorativa e 100% funcional; tão funcional que possui dupla utilidade e lhe permite dispôr de um só aposento como living e sala de jantar.

Há vários estilos e côres dos Living Angelo à sua escolha. Faça uma visita a loja dos Móveis Angelo, para surpreender-se com esta notável solução de decoração moderna, recomendável para pessoas de bom gosto!

No Living Angelo, o Consolo-Extensível, patenteado, que só Angelo fabrica e vende diretamente, transforma-se, num instante, em mesa para 6, 8 ou 12 pessoas, à medida do necessário!

VENDAS A VISTA E A PRAZO

MOVEIS ANGELO

Av. Salvador de Sá, 195

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DO RIO DE JANEIRO

Assembléia Geral Ordinária

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Na forma do dispôsto no art. 23 do Estatuto desta Entidade, convoco os Senhores sócios Grandes Beneméritos; Beneméritos; Remidos e Contribuintes quites a se reunirem, em Assembléia Geral Ordinária, às 17 horas, no dia 27 de maio corrente, na sede social, à rua da Candelária, 9 — 13.º andar, para os seguintes fins:

a) discutir e votar o Relatório e as contas da Diretoria, relativos ao exercício de 1953 e respectivo parecer do Conselho Fiscal;

b) tratar de assuntos de interêsse geral, dentro das suas atribuições estatutárias.

Caso não haja número legal para esta primeira convocação, fica desde já designado o dia 31 de maio corrente para a reunião da Assembléia Geral, em 2.ª e última convocação, no mesmo local e à mesma hora acima mencionados.

Para tomar parte na assembléia, os sócios contribuintes quites deverão vir munidos de suas respectivas carteiras sociais, documento de identidade ou recibo de mensalidade.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 1954.

CARLOS BRANDÃO DE OLIVEIRA
Presidente



Sylvia Orthoff, atualmente no canal 7 (TV-Record de S. Paulo) trabalha sob a direção de Graça Mello, num monólogo dramático escrito especialmente por Hermínio Borba Filho para o programa "Coisas de teatro"

Será mantido o aumento dos securitários no TST

Parecer favorável do procurador Dorval de Lacerda — 42%, com redução de 5%

O PROCURADOR Dorval de Lacerda propôs ao Tribunal Superior do Trabalho a manutenção da decisão do Tribunal Regional, no processo de dissídio coletivo dos securitários, confirmando o aumento de 42% concedido pelo TRT, há 2 meses.

Afirmou ainda, o procurador (baseando-se em várias decisões do TST), que admite uma redução de 5% na percentagem estipulada pelo Regional por se tratar de Emprêsas (suscitadas) com atividades sob tarifas.

Sôbre a assiduidade apurada semanalmente (condição do TRT), o procurador opinou pela exclusão dos comissionistas que trabalharem percebendo comissão percentual.

As outras cláusulas da decisão do Tribunal Regional foram mantidas pelo procurador inclusive a de que nenhum salário ultrapasse, após o aumento, Cr$ 20.000.



Consuelo Leandro estreou na boite "Night And Day", em "Sua Majestade, o Amor", de Maia e Nunes. Ela continua também em "Doll Face", de Zilco Ribeiro, no Follies

"SUA EXCIA. EM 26 PÔSES"

A NOVA peça do Teatro de Bôlso é uma sátira política de Teófilo Vasconcelos. E' sua primeira peça, mas todos nós sabemos quanta prática êle tem, com texto teatral, e não haverá, sem dúvida, um só lugar vazio na assistência do Bôlso.

Mas a crítica terá de conter a sua ânsia de ver a peça, pois dia 1.º de junho é a estréia da Cia. Dramática Nacional. Silveira Sampaio já lançou muitos atores, um cenógrafo e uma figurinista. Agora, está lançando um dramaturgo.

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

Sálvio de Oliveira, diretor de "Lampião", fala-nos da peça de Raquel de Queiroz

Sua próxima estréia no Duse

A RESPEITO de "Lampião", de Raquel de Queiroz, que o Teatro do Estudante apresentará segunda-feira no Duse, há a dizer que em tôrno da peça publicada houve um sem número de crônicas na imprensa. Os nomes mais ilustres assinaram artigos de louvor à peça da nossa maior romancista. Mas a prova de fogo de uma peça de teatro não é sua publicação, é sua representação. Sálvio de Oliveira, que a dirigiu para o TEB, nos confessa que está contente com o resultado dos seus esforços.

— "A peça é de fato uma peça. Raquel de Queiroz, que tem verdadeira paixão pelo teatro, poderá ser dos nossos maiores teatrólogos, se continuar escrevendo para o palco. Não vou dizer que se trata de uma peça perfeita. Há, aqui e ali, certas quedas de ação. Mas o sôpro poético que a envolve, seu diálogo firme e direto, sua exposição segura de caracteres, tornam "Lampião" uma peça definitiva".

ANA MARIA, a "Maria Bonita" da peça de Raquel de Queiroz. Dia 31, no Duse

OS INTERPRETES

— "São todos estreantes" — continua o diretor. "Gente moça, que está exercendo agora seu aprendizado cênico. E, graças a Deus, nenhum dêsses "gênios" que surgem e desaparecem com tanta frequência no teatro brasileiro. Gente querendo aprender..."

— Alguns nomes...

— "E melhor decliná-los todos, por ordem alfabética, como costuma sair na publicidade do Duse: Ana Maria, Almir Lopes, Antônio Araujo, Armindo Guanais, Alvaro Figueiredo, Carlos Fernandes, Edgar Ribeiro, Eugen Wermelstein Genzarolli, Leopoldo Raposo, Matosinhos, Othon Bastos, Sandoval Rota, Roberval Rocha, Roberto Iago".

— E os cenários?

"De Fernando Pamplona. Bonitos, simples e funcionais. Tivemos muito trabalho, pesquisando livros, revistas, documentos da época do Virgolino e de seu bando. "Tia Rosa" tratou com carinho dos trajes de "Maria Bonita". Antônio Lopes Faria cuidou dos trajes masculinos e de seus acessórios. A Polícia Militar colocou à nossa disposição rifles, espingardas, bornais, selas. E a direção do Municipal, também por intermédio do cenógrafo Mário Conde, nos favoreceu em outras minúcias de montagem".

MISSÃO DO DUSE

— "Em dois anos de existência, o Teatro Duse já revelou 14 autores nossos, inéditos. E hoje não há autor, no Norte ou no Sul, que não volva sua esperança para êsse menor teatro do Brasil, onde os que começam encontram apoio e compreensão. Esse teatro nunca recebeu um cruzeiro do Serviço Nacional de Teatro. A Prefeitura o tem ajudado com Cr$ 100 mil anuais.

Mas isso é uma gôta no oceano, pois, além da montagem, há a preparação de alunos, conferências, assistência social a dezenas de elementos. Tudo isso custa muito dinheiro. Não sei como Pascoal Carlos Magno, à frente dêsse teatro, consegue levá-lo avante, e calculo os sacrifícios que se impõe para não deixá-lo morrer. Mas o Duse é, sem dúvida alguma, um capítulo impressionante na história do nosso teatro.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE
UM FILME DO FESTIVAL M-G-M
NA TELA PANORAMICA
O PRISIONEIRO DE ZENDA
STEWART GRANGER
DEBORAH KERR
LOUIS CALHERN JANE GREER
JAMES MASON
IMPR. ATÉ 10 ANOS
PELA 1.ª VEZ EM TECHNICOLOR
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Algumas notícias

AMANHA, no Recreio, "As urnas vão rolar", com a presença de Mesquitinha e Mara Rúbia. "Esta vida é um carnaval" foi sucesso de "boite", e repete o mesmo sucesso no Jardel, onde Carlos Machado a reapresenta. "Doll Face" continua com enchentes — a cronista passou pela porta antes da segunda sessão. Waldemar Rocha, lançado no profissionalismo por Derey Gonçalves, substitui Milton Morais, dia 1.º de junho, em "Dona Xepa", que comemorou, dia 15, o seu 4.º centenário. Derey Gonçalves faz rir, e muito, em "Uma certa viúva", no Dulcina. "A vida tem 3 andares", de Humberto Cunha, marcou a estréia do Ginástico reformado. Fomos convidados, mas tarde demais para comparecermos.

"Mulher do Diabo"

SEXTA-FEIRA, às 21 horas, no Carlos Gomes, "Edmée" ou "Uma Mulher do Diabo", será apresentada pelos Artistas Unidos, com direção de José Maria Monteiro. Este diretor, que tem tido grande sucesso com "Rainha do Ferro Velho", no Serrador, já escreveu uma peça para Madame Morineau, que só por motivo de elenco custoso (19) não foi levada.

A farsa de Bréal dará a Madame Morineau mais um papel de absoluta comicidade, enquanto Laura Suarez será uma velha de 84 anos!

"A Cartomante"

NO PEN Clube, sábado, 29, às 17 horas, a peça monovox em dois atos (e não mais em um, como foi levada em Copacabana por Madame Morineau, em versão mais sintetizada) de Maria Wanderley Menezes, interpretada por Ajara, que deixa o "ballet" e volta ao palco. Depois, a peça irá à cena, no Dulcina, às segundas-feiras.

"Mamãe, vote em mim!"

A PRIMEIRA revista de Colé, "Brotos em 3-D", levou multidões ao Glória. O seu presente espetáculo é "Mamãe, vote em mim!", com som platéofônico e palco panorâmico, e o mesmo elenco divertindo o público, numa revista de Maia e Nunes.

Mas, antes de começar a temporada, Colé já havia assentado uma temporada em Pôrto Alegre, no início de julho. Quem não foi ao Glória tem, no máximo, 20 dias para assistir. Cada noite, às 20 e 22 horas, e quintas-feiras, às 16, com preços reduzidos.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

NOTÍCIA DE GENINA

EM nota publicada por ocasião do retrospecto de 1953, a revista "Film" (Cine Universitario del Uruguay), fêz restrições aos filmes de Augusto Genina, com fina ironia que o diretor italiano não soube ou não quis compreender: "Augusto Genina, após 40 anos de cinema, nos quais fêz simplesmente tudo, provocou um problema insólito: quem lhe fêz "Céu Sôbre o Pântano" (1949), um filme admirável para muitos. Depois, decaiu em "L' Edera" (1950), um melodrama olvidável, e tocou o fundo com "Três Histórias Proibidas".

Em carta de 19 de fevereiro, publicada em "Film" de março, Genina dá mostras de ser mais vaidoso que a maioria dos diretores de cinema, além de incidir em vários equívocos e contradições. Diz: "Vocês julgam "Céu Sôbre o Pântano um "filme admirável" e "L'Edera", ao contrário, um "melodrama olvidável". Não falemos de "Três Histórias Proibidas", filme que, de acôrdo com vocês, levou-me ao "fundo", quer dizer, fêz-me descer tôdas as etapas da escala artística. Sinto muito, mas da inteligência de vocês não posso aceitar um juízo semelhante. Os senhores cometem, lamentàvelmente, o êrro de muitos críticos que confundem a "forma" com a "matéria", quer dizer, o "tema" com a "realização". De acôrdo com os senhores, um filme é válido se o tema é válido. A crítica deveria, ao contrário, separar sempre os dois juízos, inclusice quando o diretor seja o autor. Não digo isso para condenar o assunto (...) de "L'Edera" e "Três Histórias Proibidas" (...), mas apenas para afirmar um princípio".

Adiante, diz Genina: "L'Edera" foi extraído de uma novela de Grazzia Deledda, prêmio Nobel, e é a reprodução fiel da vida e costumes da ilha de Sardenha, onde ela nasceu. A essa grande e, lamentàvelmente, falecida escritora, vão, portanto, seus comentários e a acusação de ter escrito um melodrama olvidável".

O equívoco não é de "Film", é de Genina: òbviamente, o "melodrama olvidável" não é o romance; é o resultado cinematográfico conseguido com base no romance...

Em outro trecho: "Não satisfeitos em condenar "L'Edera" e "Três Histórias Proibidas", os senhores até duvidam de que "Céu sôbre o Pântano" tenha sido realizado por mim. E pensar que meus filmes são fàcilmente identificáveis, tanto se parecem uns aos outros. Meu estilo é fàcilmente reconhecível, ainda que em filmes dos gêneros mais diversos: clareza narrativa, fotografia inspirada pela pintura, forte dramaticidade na elaboração do enrêdo, busca de realidade através da máxima adesão à ação, às pessoas, às coisas, ao meio ambiente". Aí, Genina parece um Conselheiro Acácio cinematográfico...

Depois, a coisa piora. Falando da importância que atribui à plástica e da consequente coerência de estilo fotográfico, de filme para filme, Genina diz: "Isto é possível, porque dirijo por intermédio da câmera. Creio ser o único diretor que usa um método de trabalho como êsse baseado na composição de imagens, quadro por quadro". Não há necessidade de comentário...

Finalmente, falando do grande sucesso comercial de "Três Histórias Proibidas", na Europa e nos Estados Unidos, Genina conclui: "Embora tão grande êxito possa autorizar a suspeita de que o filme é mais comercial que artístico, não vejo por que dizer que, por tê-lo realizado, cai muito. O êxito não é fácil de conquistar e, quando vem, deve-se respeitá-lo, particularmente quando foi alcançado com meios mais que ortodoxos, do ponto de vista da criação". O pensamento de Genina é labiríntico, e chega ao cúmulo da "ingenuidade", quando traça um paralelo com Pierre Benoit: "Pierre Benoit, o grande escritor francês de "Atlantide", à fôrça de escrever livros de êxito, terminou na Academia Francesa, que desejou premiá-lo, aproximando-o de François Mauriac e tantos outros ilustres escritores franceses; quis recompensar o êxito, por seu intermédio".

"Julieta", só vestida

FOI cortada, por imposição da censura italiana, a cena em que a atriz Susan Shental aparece despida, de costas, durante o banho, no "Romeu e Julieta" de Castellani. Só aparecem, na versão definitiva, os pés de Julieta, enquanto a ama os enxuga. A ama é Flora Robson, do cinema inglês. Susan Shental é uma jovem inglêsa de 16 anos, descoberta por Castellani para o papel.

Depois do trágico fim da heroína, sua intérprete chegou a um "happy-end": vai casar brevemente com Phillip Worthington, filho do prefeito de Leicester.

"Semana de Cinema" na Bahia

DE 2 a 9 de julho, será realizada uma Semana do Cinema Brasileiro, na Bahia, a exemplo da que se realizou em Belo Horizonte, no ano passado. A iniciativa é da A.B.C.C., com patrocínio do "Jornal do Cinema" e do governador Regis Pacheco.

Uma caravana de 12 artistas e oito cronistas será organizada para representar o cinema nacional na "Semana".



JAMES Mason, fotografado quando descansava num intervalo da filmagem de seu duelo com Stewart Granger, em "O Prisioneiro de Zenda". Vimo-lo, nessa temporada, em dois filmes de Leão: "Três Histórias de Amor" e "Julio Cesar".

"SUSPENSE" EM PARIS

O DIRETOR Hitchcock ("A Tortura do Silêncio", "Pavor nos Bastidores") irá, dentro em pouco, a Paris — informa o S.I.I. — a fim de escolher 12 atores franceses para papeis destacados de sua nova produção. Muitas cenas serão filmadas em Nice, Cap Ferrat, Monte Carlo e no Cassino de Inverno de Cannes. O filme, cujo título americano é "To catch a thief", será tecnicolorido. Unico nome já escolhido: Cary Grant.

TACOS
desde 30,00
Peroba e outras madeiras — Rua Prefeito Olimpio de Melo, 1.514



Miro Cerni, numa cena de "Na Senda do Crime", que a Columbia apresentará, na próxima segunda-feira. Uma produção da Vera Cruz, dirigida por Flaminio Bollini

Teatros e Boites

GLÓRIA TEL. 22-9146
COLÉ e sua Cia. com NÉLIA PAULA
"MAMAE... VOTE EM MIM!!!"
Super-revista cômico-política de J. MAIA e MAX NUNES
Músicas de VICENTE PAIVA
Com Paulo Celestino — Belany — Almeidinha — Paulete — Canelinha — Raul Dubois e as "pin-up-girls" 1954!
Uma nova revista em terceira dimensão, apresentada pela primeira vez em palco panorâmico e som plateofônico!
Hoje, às 16, 20 e 22 horas
E' permitido o traje esporte — POLTRONAS, CR$ 50,00

EVA no SERRADOR
"A Rainha do Ferro Velho"
(Born yesterday) — De Garson Kanin, tradução de R. Magalhães Jr.
A maior sátira de todos os tempos!
No elenco: MANOEL PERA
Hoje, às 16 e 21 horas

VOGUE
apresenta
MARA ABRANTES
A VOZ MAIS SUAVE DA LADY CROONER E
SACHA e LOUIS COLLE
ANIMANDO O MELHOR CONJUNTO DO RIO
QUER COMER BEM?
Jante diàriamente no
VOGUE
RESERVAS:
TEL. 57-1881

Carlos Machado apresenta
O ESPETÁCULO QUE COPACABANA ESPERAVA E MERECIA
Esta Vida é um Carnaval
60 artistas!
Grande Otelo
Hoje às 20 e às 22h. no Teatro Jardel

E O "POLÍGAMO"
CONTINUA...
COM
SILVEIRA SAMPAIO e TEÓFILO DE VASCONCELOS
NO
TEATRO DE BOLSO
HOJE, AS 21 HORAS
(Reservas: 27-1037, a partir das 13 horas)
Dia 1.º, "Sua Excelência em 26 poses", sátira de Teófilo de Vasconcelos e Silveira Sampaio

BEGUIN
BOITE DO HOTEL GLÓRIA
Hoje e tôdas as noites, exceto às segundas-feiras, um novo e e sensacional "show" com
PATRICIA SHAY
DONNA BEHAR — JOE D'ETTOLE
TELEFONE: 25-7272

Beguin — BOITE DO HOTEL GLORIA
JAM SESSION
a meia noite 31 MAIO
Reserva de mêsas tel. 25-7272

CARLOS MACHADO
apresenta
O MÁXIMO EM LUXO!
O MÁXIMO EM BOM GÔSTO!
O MÁXIMO EM TEATRO MUSICADO!
"SATAN DIRIGE O ESPETÁCULO"
O "show" para ser visto 365 vêzes!
CASABLANCA
Reservas: 26-1783 e 26-7437

DIA 28 — AVANT-PREMIERE no RECREIO
AS URNAS VÃO ROLAR
REVISTA DE PAULO GRACINDO, RUY, PAULO ORLANDO
com o inimitável MESQUITINHA
A ESTRELA DAS ESTRELAS MARA RUBIA
TOTÓ — CALUDIA — BLAKI — BARU
GRANDES ATRAÇÕES NUNCA VISTAS NO TEATRO DE REVISTA DO RIO!

DIVIRTA-SE NA CIRO'S
BOITE BAR
AR CONDICIONADO
MUSICA E DANÇA
ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C
TEL. 37-1191
COPACABANA
POSTO 2

Zilco Ribeiro apresenta
"DOLL FACE"
VITORIOSA EM COPACABANA!
SESSÕES ÀS 20 E 22 HS.
CONSUELO — RUI CAVALCANTI — PITUCA
IVANA — NORBERT — SILVIA FERNANDA — CARMEN VERONICA — DINA NOVA
HOJE no teatro follies
VESPERAL AOS DOM. AS 16 HS

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
"MULHER DO DIABO"
(EDMEE)
Prêmio "Lugné-Poe"
MORINEAU
em grande criação cômica
Estréia do ator Delorges Caminha
Direção de José Maria Monteiro
Estréia amanhã, às 21 horas

TRABALHOS TIPOGRÁFICOS
A oficina tipográfica da TRIBUNA DA IMPRENSA está habilitada a executar trabalhos de impressão: de jornais, revistas, livros, cédulas e cartazes.
Lembra-se aos candidatos a cargos eletivos a conveniência de providenciarem, agora, a impressão de cédulas e cartazes, evitando fazê-lo às vésperas das eleições.

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

ONDE ANDARÁ?

HÁ de ser sempre assim, até o fim, a vida dêsse cantor. Um eterno pular de mundos um cantar de galho em galho, como se passarinho fôsse. Hoje, recebo uma carta, igual a muitas que tantas vêzes recebi. E' o mesmo tema que se resume numa só pergunta: "onde está Silvio Caldas?".

Responder é errar, pois, se ainda ontem o deixei ali naquela esquina ou se de S. Paulo me disseram tê-lo ouvido cantar numa emissora, hoje, nesta hora, pode estar às voltas com peixes ou, de bateia, garimpando.

Não sei, ninguém sabe — ou, quem sabe, é êle mesmo quem tem as pernas longas de tanto caminhar por estas terras suas. As mãos estão vazias, mas a alma é a mesma grande alma de artista, de sabiá cantador, que só deixa o canto quando não tem mais fôrças para voar. Quem sabe de Silvio? Um dia, sem menos esperar, êle aparece, faz uma temporada, balança um bocado de lembranças na alma da gente, sacode um punhado de ternuras esquecidas e, quando tudo isso se aviva como brasa, êle foge outra vez para outros cantos, a cantar, a cantar, a cantar.

ARI VAI AO NORTE

ARI Barroso tirará licença da "Record" de S. Paulo, para uma rápida excursão ao norte do Brasil. Para isto, está organizando um grande conjunto, quase com os mesmos elementos com que foi ao México. E, com os cantores Ernani Filho e Araci Costa, fará o Recife em quinze dias. Tudo depende da "Record".

ESSE DISCO CHAMADO "OH"

TRATA-SE de uma velha melodia norte-americana, que saiu da catacumba para tornar-se um sucesso. Um sucesso é o mesmo que um tormento. Tem êsse título — o mais curto que já poderia ter sido imaginado — "Oh" — e ganhou versão de Haroldo Barbosa. Agora, também Ivon Curi a levou para a cêra. O que quer dizer mais um "Oh!".

TRABALHO

TRABALHA intensamente Manèzinho Araújo na sua festa de despedida, marcada para o dia vinte e nove. Tôda a gente de rádio, seus amigos de hoje e de ontem irão comparecer à festa do adeus do grande artista nordestino, que, por livre e espontânea vontade deixa o rádio para começar nova vida em novo setor. Manèzinho Araújo pretende abrir um restaurante, no que faz muito bem, pois o rádio anda de cabeça para baixo, nestes últimos tempos.



Estêve em nossa redação o sr. Laureano Rosa, da Casa do Inventor. Sugere a colocação de tubos de ferro cercando os jardins onde existem paradas de ônibus e lotações (foto). Esse cercado visa proporcionar maior confôrto aos passageiros, que ficam nas filas, durante horas, sem terem onde se apoiar. O inventor Laureano Rosa tem cêrca de quarenta invenções importantes

TRATAMENTO SEM DOR NO PRONTO SOCORRO

Duzentas enfermeiras anestesistas vão ser admitidas — Os clientes serão bem atendidos — Acabará o tratamento a sangue frio

DUZENTAS enfermeiras anestesistas vão ser admitidas na Prefeitura, para evitar que as pessoas recolhidas aos hospitais de Pronto Socorro sejam obrigadas a enfrentar curativos e operações a sangue frio, como vem acontecendo por falta de especialistas.

A mensagem para a admissão das enfermeiras está sendo estudada na Secretaria de Saúde, pelo sr. Alberto Borgerth.

O secretário de Saúde vai propor a admissão de enfermeiras anestesistas, em vez de médicos especialistas no assunto, por duas razões:

1. Porque, enquanto as enfermeiras especialistas são admitidas na letra "L", os médicos têm de ser admitidos na letra "O", e isso representa gastos maiores;

2. Porque, enquanto o problema poderá ser resolvido com 200 enfermeiras, que trabalham seis horas cada, seria necessária a admissão de pelo menos 300 médicos, para a solução do problema.

Os estudos da Secretaria de Saúde revelam também que não há impedimento para que as enfermeiras ministrem anestesias. Para isso é necessário apenas sejam fiscalizadas por um médico.

A proposta de mensagem que vai ser encaminhada ao prefeito, pelo sr. Alberto Borgerth, é um minucioso estudo sôbre o problema da anestesia nos hospitais de Pronto Socorro, onde geralmente os clientes têm de enfrentar os médicos a sangue frio.

Sigilo na questão do morro de Santo Antônio

Sessão secreta na Câmara Municipal — Vai ser ouvido o procurador-geral da Prefeitura — Carta dirigida ao vereador Cotrim Neto

NOS primeiros dias de junho, a Câmara Municipal realizará uma sessão secreta, para ouvir o procurador geral da Prefeitura, sr. Aldo Santana de Moura, sôbre a questão da propriedade do morro de Santo Antônio.

NOVA CARTA

Em carta dirigida ao vereador Cotrim Neto, o procurador Aldo Moura manifesta vontade de comparecer à Câmara, para responder a tôdas as perguntas que lhe forem feitas sôbre a questão.

O sr. Cotrim Neto, entretanto, pediu que a sessão fôsse secreta, para que a Companhia Industrial Santa Fé não venha a explorar aquilo que ocasionalmente lhe resulte favorável, nos debates dos vereadores com o procurador, pois as perguntas e respostas serão publicadas no "Diário Oficial".

A CÓPIA DO PARECER

Relembrou o vereador Mário Martins não haver mais necessidade de segredo em tôrno do parecer do sr. Aldo Moura, porque a Companhia Santa Fé possui uma cópia do documento, com todos os argumentos expendidos pela comissão de procuradores encarregada de opinar sôbre a propriedade do morro.

Varões modernos retos e curvos para cortinas em banheiros

Pague apenas a instalação dos nossos famosos varões, recebendo como bonificação uma cortina plástica que v escolher!

DETALHES E INFORMAÇÕES
DEPTO DE DECORAÇÕES
TELEFONES 22-6269 e 22-6993
Diariamente até às 20 horas
RUA DA ASSEMBLEIA, 51, 2.º GRUPO - 201

UM BOM CONSELHO
Examine seus olhos, na CASA LOHNER S.A.
MÉDICO TÉCNICA
V. S. encontra os mais competentes técnicos para a execução da sua prescrição médica, assim como armações e lentes dos melhores fabricantes alemães e americanos.
AVENIDA RIO BRANCO, 133

A LENTE NO OUVIDO
não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º — TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSÁRIO, 98
De 13 às 18 horas

INDUCO SHEPARD
Elevador de qualidade

OPTICA MODERNA
ARTHUR JACINTHO RODRIGUES
LONGE PERTO LONGE PERTO
RUA MÉXICO, 98 C

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
COMPANHIA NACIONAL PARA FAVORECER A ECONOMIA
SORTEIO DE MAIO DE 1954
Realizar-se-á no dia 31 do corrente, segunda-feira, às 16,15 horas, na Sede da Companhia
RUA DA ALFANDEGA, 41 - ESQ. QUITANDA - RIO DE JANEIRO
Os titulos em atraso poderão ser reabilitados até às 16 horas daquele dia.
EXPEDIENTE:
de Segunda a Sexta-feira, das 9 às 11,30 e das 13 às 16 horas.
SULACAP

5% CONTA POPULAR
BANCO DE MINAS GERAES
RUA BUENOS AIRES 46 - CENTRO
AVENIDA GRAÇA ARANHA 296 A - CASTELO
RUA VISCONDE DE PIRAJÁ 581 - IPANEMA
RUA CONEGO VASCONCELOS, 104 A - BANGU
RUA FIGUEIRA DE MELO, 360 - S. CRISTOVÃO
MANOEL FERREIRA GUIMARAES - DIRETOR-VICE-PRESIDENTE
7% PRASO FIXO 12 MEZES

O CONCURSO "Valores Novos", patrocinado pela ABI, classificou seis jovens pianistas, que se apresentarão em concerto no auditório da Casa do Jornalista, sob o seu patrocínio. Vemos na foto a comissão julgadora, que ouviu os 17 candidatos inscritos, cuja idade era de 15 a 20 anos: professores Arnaldo Estrella, Lúcia Branco, Dyla Josetti, Renzo Massarani e o redator desta seção, acompanhados da sra. Helena Lorenzo Fernandez, diretora da Academia de Música Lorenzo Fernandez, estabelecimento que colaborou na iniciativa da ABI.

CIA. ULTRAGAZ S.A.
Pagamento de dividendos

Ficam convidados os senhores portadores e legitimos possuidores de ações preferenciais da COMPANHIA ULTRAGAZ S/A. a receberem os dividendos e bônus relativos ao 2.º semestre de 1953, cujo pagamento foi autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 30 de abril de 1954, à razão de Cr$ 12,00 (DOZE CRUZEIROS) por ação, ou seja 12% ao ano.

O pagamento será feito a partir do dia 31 de maio corrente, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas, na caixa da Companhia, à Av. Graça Aranha, 206, sobreloja, mediante a apresentação das respectivas cautelas e documentos de identidade.

CLICHÊS EM GERAL
Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.
Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA
RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

quando o êxito é questão de segundos...
ÔLHO MECÂNICO
Focinho a focinho os "cracks" transpõem o disco da chegada, deixando em suspenso a multidão de aficcionados - mas o contrôle fotoelétrico revela o vencedor, registrando a posição dos parelheiros e o tempo da carreira.
Eska AUTOMÁTICO
à prova de quedas, pó, água, temperaturas extremas, eletricidade.
Medir o tempo, com precisão é fator essencial ao êxito na vida moderna. Por isso, o bom relógio é companheiro inseparável do homem dinâmico. E entre os mais modernos relógios suíços destaca-se o Eska Automático Regulado em diversas posições e montado sôbre 17 rubis, dá corda a si mesmo, mantendo ainda longa reserva de corda fora do pulso. Conheça os novos modelos do Eska Automático.
O 1º RELÓGIO AUTOMÁTICO LANÇADO NO BRASIL

PIRAMIDAL!
FORA DO COMUM!
Não há dúvida alguma! É coisa jamais vista ou sentida!!
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
Roupas para homem aos milhões, a preços baixissimos! Camisas brancas aos milhoes! Camisas Esportivas! Calças, Blusoes, Cuecas, Capas, Gravatas e tudo o que você quiser obter para seu uso.
Vá aproveitar a mirabolante ou outro substantivo máximo de coisa útil que você quiser aplicar, mas, vá à 5.ª AVENIDA e compre a vista ou pelo Credenciário, SEM ENTRADA e SEM FIADOR, aproveitando as vantagens de
UMA ATÔMICA BAIXA NOS PREÇOS BAIXOS DE
5ª avenida
AVENIDA RIO BRANCO, ESQUINA DE 7 DE SETEMBRO

Tribuna Econômica

AMARAL NETTO

PROMESSAS

QUANDO Vargas regulamenta discricionàriamente a previdência social, aumentando de maneira escorchante as contribuições de empregados e empregadores para os institutos, não deixa de ser interessante repetir as antigas promessas feitas quando da fundação dêsses mesmos institutos.

Naquela época — janeiro de 1935 —, diziam, os homens de govêrno e os que a êles estavam ligados, as mesmas coisas. Faziam as mesmas promessas.

Eis o trecho de um editorial publicado na "Revista do Trabalho", de janeiro de 35, e assinado pelo sr. Salgado Filho: — "Criando as caixas, o govêrno não restringiu seus efeitos ùnicamente às aposentadorias e pensões. Achou não ser suficiente o amparo ao inválido ou ao velho, à viúva ou aos filhos, com o pagamento exclusivo de pensão.

Dilatou a esfera de ação das caixas. Adicionou-lhes as carteiras de empréstimos, livrando os seus contribuintes das explorações escorchantes dos usurários impiedosos, que, hoje, felizmente, não são mais vistos junto ao pórtico das dependências pagadoras. Cuidou ainda das habitações, indispensáveis, não só ao confôrto da família, como ao repouso do trabalhador em lugar próprio e higiênico.

Nas caixas, instituiu também as carteiras de construção. Podem fugir agora das favelas insalubres caras e distantes, e morar, como seres humanos, não em pocilgas de caixas de querosene, com a cobertura das respectivas latas, mas em casas que, com o simples preço do aluguel, reverterão ao patrimônio dêles. Eis aí uma realidade, que a inconsciência de muitos quer negar, porque têm a audaciosa coragem de negar a evidência dos fatos".

Têxtil

O SUPREMO Tribunal Federal, pela Segunda Turma, rejeitou os recursos extraordinários interpostos pela Procuradoria Geral da Justiça do Trabalho, pelo Sindicato dos Trabalhadores e pelo Sindicato dos Mestres e Contramestres, no dissídio coletivo do Distrito Federal, de que resultou a greve iniciada em fins de 52 e terminada em princípios de 53.

SKF

OS diretores eleitos na última assembléia geral ordinária da Cia. SKF do Brasil Rolamentos são os srs. Fritz Gunnar Wistrand, Sebastião da Silva Lemenhe, Sven Magnus Beckmann. O Conselho Fiscal se compõe dos srs. Ascendino da Cunha, Gilberto de Ullôa Conta e Gilberto Fonseca.

Diretores

FORAM eleitos para integrar a diretoria da Cia. Brasileira de Rolamentos os srs. Henrique Smith Bayma e Sven Cicil Werner Urban.

O Conselho Fiscal se compõe dos srs. Bertoldo Esteves Moreira, Raul Salgado Zenha e Ronaldo Pizarro.

Leilões

DO relatório da firma Alberti, Stadler Comércio e Indústria S. A., extraímos o seguinte trecho: — "A instituição dos leilões de divisas, se, de um lado, trouxe para nós certo alívio, pela maior facilidade de suprimento de matéria-prima, por outro lado, os ágios elevados e inconstantes são responsáveis pelo encarecimento e pela instabilidade dos preços de venda.

A ausência de uma base certa para aquisição de promessas de venda de câmbio obriga a indústria a uma espécie de especulação, pela impossibilidade de calcular-se, de antemão, o preço de custo do produto manufaturado".

Os diretores da emprêsa são os srs. Léo Alberti e W. Hartmann.

Falências

A MÉDIA mensal de falências decretadas na praça de S. Paulo, em 53, foi de 17. Registrou-se um aumento, em relação aos anos anteriores. Em 52, a média de falências foi de 13 e, em 51, de 16.

Sintésia

A EMPRESA Sintésia Indústria Química S. A. aumentou seu capital social para Cr$ 5 milhões.

Café

NO dia 21 do corrente, foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 22.369 sacas de café e, na do Rio, 10.017.

O café negociado em Santos rendeu as seguintes divisas: 1.628.913,00 dólares - americanos; 656.722,20 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 67.792,00 dólares-convênio sôbre a Argentina; 653.100,00 coroas dinamarquesas; 150.750,00 coroas suecas; 14.487,50 dólares-convênio sôbre a Itália; 757.500,00 francos belgas e 26.571,75 dólares-convênio sôbre a Austria.

No Rio, o café vendido naquela data proporcionou .... 61.330,50 dólares - americanos; 75.600,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 419.155,90 dólares-convênio sôbre a Argentina; 293.040,00 sôbre a Finlândia; 4.410-09-00 libras esterlinas e 21.262.500,00 francos franceses.

No dia 19 do corrente, foram vendidas, para exportação, em Vitória, 900 sacas de café, rendendo, em divisas, 31.687,20 dólares-convênio sôbre a Itália; 26.412,00 dólares-convênio sôbre o Chile e 3.150.000,00 francos franceses.

Na data acima, foram vendidas, para exportação, 250 sacas de café, em Paranaguá, rendendo, em divisas: 27.208,50 dólares-convênio sôbre a Noruega.

500 mil alunos nos cursos secundários

Clima de confusão prejudicando o ensino secundário — Declarações de Helton Veloso, diretor do colégio Belisário dos Santos

LAMENTAVELMENTE, tem-se espalhado, em tôrno do ensino secundário, um clima de confusão, que precisa ser, quanto antes, desfeito, a fim de varrer, de uma vez por tôdas, opiniões aleivosas, fatos truncados, condenáveis, o que só tem servido para perturbar os estudos de muitos jovens, dando a impressão de que, também nesta matéria de tão transcendental importância, vivemos tateando", declarou-nos o professor Helton Veloso, diretor do Colégio Belisário dos Santos, de Campo Grande, onde estudam, gratuitamente, mais de 30 alunos.

E acrescentou:

— "O que se verificou foi isto: tínhamos, em 1932, em estabelecimentos secundários, 36 mil alunos; hoje, temos aproximadamente 500 mil. Tal aumento, em pouco mais de 20 anos, teria de apresentar características complexas. Em primeiro lugar, o problema dos professores: claro que, para tão rápido aumento, não seria possível ter sempre à mão mestres capazes de atender à multiplicação das classes, por êsse Brasil imenso".

AS FACULDADES DE FILOSOFIA

O professor Helton Veloso, prosseguindo, disse que, se isso não bastasse, ainda se teria de considerar que as Faculdades de Filosofia só começaram a surgir de uns 15 anos para cá.

A REFORMA

A chamada Reforma Capanema, acrescentou, tão malsinada, merece, pelo seu sentido humanístico, a consideração dos que entendem do assunto, podendo aproximar-se da perfeição, se lhe forem introduzidas algumas modificações. Uma delas, seria, a seu ver, a diminuição do número de matérias em cada série, a supressão das provas orais e o restabelecimento dos exames de licença.

Acrescentou que o substitutivo do deputado Raimundo Padilha aproximou-se bastante do seu modo de ver.

ANUIDADES

— "Há muita gente" — prosseguiu — "que pensa ser colégio um grande negócio, o que não ocorre, pois os colégios têm de pagar condignamente os professores, funcionários das secretarias, tesourarias, inspetoria, limpeza, etc. Isso, sem contar com as outras despesas de manutenção dos colégios".

"Quando o Estado dá ensino secundário, cada aluno fica, em regime de externato, por preço superior a Cr$ 2 mil. Como se pode querer que o particular dê o mesmo ensino por Cr$ 100 ou Cr$ 200, pagando condignamente ao professor?"

Diz o professor Helton Veloso que a solução para o ensino secundário seria a criação de estabelecimentos destinados ao ensino do segundo grau, por parte da União, dos Estados e dos Municípios.

Helton Veloso: solução para os problemas do ensino secundário

NATHALIA TIMBERG — Foi Gerusa Camões quem a descobriu. Ela se revelou grande talento em "O Pai", de Strindberg. Com bôlsa de estudos, foi a Paris, onde ficou dois anos, estudando na Escola de Barrault, com Etienne Decroux, Jacqueline Levant, Tania Balachova e outros. Tem papeis importantes na próxima temporada da Companhia Dramática Nacional, que estréia junho, no Municipal

Editora Mérito S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas, desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da Editora Mérito, S. A., à Rua Miguel Couto n.º 35, 6.º andar, nesta Capital, no dia 31 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros) para Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros).

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1954.

Pela Diretoria, R. C. Riaño — Diretor Gerente.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)

Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00

MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO

FILIAIS:

Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas. 435-A

São Paulo: Rua Boa Vista, 88

BASE DA MARINHA NA PRAIA VERMELHA

O Ministério da Marinha quer permutar terrenos com a Prefeitura — Ainda não resolvido o assunto — Declarações do secretário de Viação

O MINISTERIO da Marinha está interessado num terreno da Prefeitura, localizado na Praia Vermelha, onde deverá ser instalada uma base militar. O pedido de permuta, encaminhado ao prefeito, foi, em seguida, despachado, para a Secretaria de Viação, onde está sendo estudado.

O TERRENO

— "O terreno pretendido pelo Ministério é daqueles que se tornaram propriedade da Prefeitura por um decreto do Presidente da República" — declarou-nos o sr. Mário Cabral, secretário de Viação, dizendo que ainda nada decidiu sôbre o caso.

Pelas informações do sr. Mário Cabral, o Ministério não esclareceu que terreno de sua propriedade seria dado em troca.

— "Temos de saber que terreno nos será dado em troca, a fim de não fazermos negócio desvantajoso para a Prefeitura".

Vai ser denunciado o secretário de Viação

O VEREADOR Gladstone Chaves de Melo, da UDN, vai denunciar à Câmara dos Vereadores, que o sr. Mário Cabral, secretário de Viação, mandou alterar o projeto de urbanização da rua Ituverava, em Jacarepaguá, a fim de evitar que sua residência fôsse atingida pelos antigos projetos. O vereador está inscrito para falar amanhã.

O sr. Gladstone Chaves de Melo, no momento, está coligindo dados para fundamentar sua denúncia. O antigo projeto de urbanização da rua Ituverava dava um recuo de vários metros.

Agora, pelo novo projeto, o recuo não atingirá nem a calçada da casa de Mário Cabral. A calçada continuará tendo três metros, enquanto a do outro lado ficará reduzida para um.

Suspensas concessões cambiais ao estudante

O BANCO do Brasil suspendeu as concessões cambiais, ao câmbio oficial (Cr$ 26 o dólar), para os estudantes que desejarem estudar no estrangeiro.

O estudante agora terá que comprar o dólar ao câmbio livre, significando que está impedido de aperfeiçoar-se e adquirir outros conhecimentos.

A revolta na classe é grande pela recente medida. Nesse sentido a UNE vai se reunir e deliberar a respeito.

Enquadrados os empregados das Ordens e Beneficências

POR portaria ministerial os empregados das ordens terceiras e beneficências foram enquadrados ao Sindicato dos Enfermeiros e Empregados em Hospitais e Casas de Saúde.

Com êsse ato aumentou o âmbito do Sindicato, atingindo aos empregados o último aumento de salários, conseguido pela entidade.

Celso Rosa, presidente do Sindicato, declarou-nos: "O aumento agora é devido. Conseguimos umas das nossas velhas reivindicações".

Não haverá pensão para os filhos de Nestor Moreira

O VEREADOR Magalhães Júnior retirou, ontem, o seu projeto de lei que mandava a Prefeitura dar uma pensão mensal aos dois filhos do repórter Nestor Moreira.

Declarou o vereador que a sua proposição visava amparar os dois filhos do jornalista assassinado, mas que a pensão já não seria necessária, porque ambos haviam sido nomeados para exercer função pública.

EDITAL DE CITAÇAO A TERCEIROS INTERESSADOS, PASSADO A REQUERIMENTO DE MOORE-McCORMACK NAVEGAÇAO S/A., passado na forma abaixo: COM O PRAZO DE TRINTA (30) DIAS. — O DOUTOR MANOEL ANTONIO DE CASTRO CERQUEIRA, JUIZ SUBSTITUTO EM EXERCICIO NA PRIMEIRA VARA DA FAZENDA PUBLICA DO DISTRITO FEDERAL: — FAZ SABER a todos quanto o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento que por êste Juizo e cartório do escrivão que êste subscreve, MOORE McCORMACK NAVEGAÇAO SOCIEDADE ANONIMA, requereu um Protesto pelos fatos e fundamentos abaixo transcritos: PETIÇAO INICIAL DE FOLHAS 2/3 "Corregedoria da Justiça — D. à 1.ª Vara da Fazenda Pública — 1.º Ofício — Em 14-5-1954. a) José Monjardim Filho. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara da Fazenda Pública. — Moore-Mc Cormack Navegação S/A., estabelecida nesta capital à Praça Mauá 7, 7.º andar, por si e como agente no Brasil, da Moore-Mc Cormack Lines, Inc., estabelecida nos Estados Unidos da América do Norte, por seu advogado abaixo assinado, vem requerer a V. Excia. com fundamento no art. 720 do Código de Processo Civil, o presente Protesto, pelos seguintes fatos e fundamentos: — Conforme é público e notório, pois o fato vem sendo objeto de largo noticiário na imprensa desta capital, na noite de 6 para 7 do corrente mês de maio, ocorreram na Ilha do Braço Forte, situada na Bahia de Guanabara, explosões seguidas de incêndio que destruiu tôdas as instalações nela existentes. Nessa ilha era feito, consoante instruções em vigor, a descarga de mercadorias inflamáveis, corrosivas, explosivas, etc., que chegavam ao porto desta capital. Acontece, porém, que desde a data do referido sinistro não foi possivel, evidentemente, descarregar na Ilha do Braço Forte e as mercadorias daquela natureza, transportadas pelos navios da Suplicante, e, até a presente data, nem o Capitão do Porto do Rio de Janeiro, nem a Administração do mesmo Porto, ou qualquer outra autoridade, designou o local para o qual deva ser feita a descarga da mercadoria em questão, obrigando a que a Suplicante proceda a sua descarga para chatas de sua propriedade. Essa situação acarreta para a Suplicante, evidentemente, despesas extraordinárias, além de sujeitá-la a enormes riscos, inclusive de sinistros, impedindo, por outro lado, que as mercadorias daquela natureza, descarregadas para as chatas de propriedade da Suplicante, sejam entregues aos seus destinatários, pois estão na dependência dos respectivos despachos alfandegários. Em face do exposto, e para prevenir responsabilidades e prover a conservação e ressalva dos seus direitos, requer a Suplicante a V. Excia. o presente protesto, do qual deverão ser notificados: — a) o capitão, a administração e a Guardamoria do Porto do Rio de Janeiro; b) o Inspetor da Alfândega desta capital; c) a União Federal, na pessoa do ilustre Dr. Procurador da República que fôr designado; d) o ilustre Dr. Curador de Ausentes; e e) os terceiros interessados, êstes por meio de editais expedidos por V. Excia. e publicados na forma da lei. Nestes têrmos, e entregues os autos à Suplicante independentemente de traslado, após o preenchimento das formalidades legais, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 14 de maio de 1954.

a) Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, advogado inscrição n. 296. — Despacho: J. Como pede. Editais de 30 dias. Rio, 18-5-54. a) M. Cerqueira". — E para que chegue ao conhecimento de terceiros interessados é passado o presente edital de citação, com o prazo de trinta (30) dias que será publicado pela imprensa desta capital e afixado no local de costume pelo Porteiro dos Auditórios. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro aos desenove dias do mês de maio do ano de mil novecentos e cinquenta e quatro. Eu, Hamilton Gomes Araujo, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu (assinatura ilegível), Escrivão, subscrevi. — O JUIZ EM EXERCICIO, M. A. de Castro Cerqueira.

MARIA BENEDITA GUIMARÃES VAZ

✝ Os sócios e auxiliares da firma Magalhães, Sucupira & Cia. Ltda., profundamente consternados com o falecimento, na cidade de Guaratinguetá, da Senhora D. MARIA BENEDITA GUIMARÃES VAZ, mãe dos seus sócios José e Antônio Guimarães Vaz, mandam celebrar missa de 7.º dia pelo sufrágio de sua alma, no dia 28 do corrente, sexta-feira, às 9 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula, pelo que agradecem desde já o comparecimento de seus parentes e amigos.

DR. JOÃO LYCIO LAYNES

(Missa de 7.º dia)

✝ Laura Laynes, Heraldo Gomes da Cruz e senhora, Alexandre Dale Filho, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar externadas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô JOÃO LYCIO e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, amanhã, sexta-feira, dia 28 do corrente, às 8,30 horas, no altar-mór da Igreja de Nossa Senhora do Rosário, à rua Uruguaiana.

JOAQUIN DO PAZO Y SOTO

MISSA DE 7.º DIA

✝ Jesuina Alves Paso, Dr. Sylvio do Pazo Ferreira e senhora, Dr. Rodolfo do Pazo e senhora, José Graça Malta, senhora e filhos, Francisco Teixeira Gomes e senhora, Arthur do Pazo Diz, Conchita Alves, e demais parentes convidam para a missa que, pela bonissima alma do seu pranteado esposo, pai, sogro, avô, bisavô e tio, Joaquin do Pazo y Soto, mandam rezar amanhã, sexta feira, dia 28, às 10,30 horas, no altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, desde já agradecendo.

Remington Rand do Brasil S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da Remington Rand do Brasil S.A., à Rua da Quitanda, nos. 46/8, nesta capital, no dia 8 de junho de 1954, às 10 horas, para o fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como elegerem os diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 21 de Maio de 1954.

Pela Diretoria, João Baylongue — Vice-Presidente.

3 MILHÕES DE CRUZEIROS

NÃO DESISTA INSISTA

LOTERIA FEDERAL

SABADO

GUIA MÉDICO

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Reto - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14-3.º andar — Tels. 42-3189 e 26-0318

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Medica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 s. 1.008 — 3as., 5as. e sábados — Das 14 às 16 hs. — Tel.: 32-1721 — Res. 26-6664

Asma - Bronquite

DR. JOSE FREIRE GOMES — Asma — Bronquite — Tuberculose (Crianças e Adultos). Tratamento, prevenção e diagnóstico precoce. R. Conde de Bonfim, 952-A — Das 8 às 11 — Tel. 38-7373. A tarde marcar hora das 7 às 10 pelo tel. 48-4268 (Pres. Ordem 3.ª Penitência)

Câncer

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA — Diagnóstico e tratamento do Câncer e das lesões pré-cancerosas — 2as., 4as. e 6as. feiras das 16 às 20 horas — Av. Rio Branco, 257-14.º and. sala 1.412 — Telefone 22-1129

Cirurgia

DR. JOSE HILARIO — Docente da Faculdade Nacional de Medicina — Chefe de Cirurgia do IAPC — Cirurgia do coração — Cirurgia geral. Hora marcada 42-9772 — 32-2220 — 47-4638.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clinica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels. 32-7870 e 26-8265

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041.

Doenças Nervosas

DR. HELIO ROSA — Nervosos — R. Senador Dantas, 20, salas 704-707 das 8 às 12 hs. — Tel. 32-1063 e 43-9083.

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada: das 8 às 12 na cidade, Sta. Luzia, 799, 2.º s. 204 tel. 52-1104; e das 14 às 18 em Copacabana tel. 57-3260

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 s. 72 — Tel. 42-1071 — das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas 44-3.º andar — Diàriamente Tel. 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SOBRE — Tratamento das Doenças Ano-Retais, das colites e retocolites amebianas. Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva 14-2.º andar — Tel. 22-0698

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 33-7.º andar — salas 736/7 — Das 15 às 17 horas exceto aos sábados.

Oculistas

PROF. MARIO GOES — Rua Alvaro Alvim, n.º 27, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2575

Ortopedia

DR. MARIO M. TOURINHO — Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital do Servidor da Prefeitura — Doenças dos ossos, articulações, etc. — Fraturas e luxações — Cons. Alvaro Alvim, 27, 12.º, apto. 123 — Diàriamente das 14 às 18 horas. Telefone: 32-1079.

DR. ORLANDO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/13 — Tels. 23-8557 — 27-1537 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 hs. — Tels. 42-1065 — 25-0208

Raios X

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 13 hs. — Tels. 22-6024 — 26-9229 — 37-6227

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84-5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2a. a 6a. feira, das 15 às 18 horas. Hora marcada.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277, s. 907/12 — Tel. 32-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE — Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av. 13 de Maio, 37-1.º andar — Tel. 42-6402 — Agência-Madureira — Rua Maria Freitas, 73-2.º and., sala 303

JULIO C. SANTORO — Corretor de imóveis — Av. Rio Branco, 106-8 — 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO — Incorporação — Corretagem e Administração de imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º and. Tels. 32-5757 e 52-1022.

OSWALDO SANTOS PARENTE — Incorporador, Corretor e Administrador de imóveis — Av. Nilo Peçanha, 12, 6.º andar, salas 613-14 — Tels. 42-1341 e 43-2536

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia 330 — Tels. 42-2092 e 52-3021.

JORGE MORGADO CONFIA EM JOIOSA

Reaparece tinindo a defensora do "stud" Rocha Faria — Rotina e Edastria, piores obstáculos



JORGE MORGADO

Confia cegamente em Joiosa

JOIOSA é a principal figura do Grande Prêmio "Diana", carreira básica da próxima domingueira.

A linda defensora do "stud" Rocha Faria, um dos pontos altos de sua geração, reaparece após curto período de ausência, devendo reunir a preferência do público apostador.

O treinador Jorge Morgado, que responde pelo seu preparado, espera que sua pupila não decepcione os fãs. Em entrevista concedida à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que confia inteiramente em que Joiosa faça brilhante carreira, bastando, para isso, confirmar os privados que tem fornecido.

Acentuou Jorge:

— "Joiosa vai ao "Diana" depositária de muitas esperanças. Seu estado é bom e creio que não decepcionará os fãs nem os seus responsáveis".

— Bons exercícios?

— "Claro. Do contrário não teria sido inscrita. Foi preparada cuidadosamente para reaparecer, e acredito que correrá bem".

Perguntamos quais as principais rivais de Joiosa, e Jorge Morgado respondeu prontamente:

— "Rotina e Edastria".

— Edastria?

— "Sim. Trás boa campanha de S. Paulo e dizem que está tinindo".

— E Pirueta?

— "Na distância, sua chance é duvidosa. Pelo que tem mostrado, parece-me algo inferior a Rotina e Edastria. Entretanto, não descuidarei de nenhuma adversária. Tôdas as que estão inscritas são perigosas. Em corridas de cavalos, não se pode facilitar. Quando menos se espera"...

Fêz uma pausa e concluiu:

— "Uma afirmação posso fazer: Joiosa está bem e confio nela. Possui bons trabalhos e, se "êles" deixarem, ganhará. Tem estado para isso".

Programa de domingo

Montarias prováveis

1.º páreo — 1200 metros às 13,45 horas — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Quefir, O. Ullôa	54	20
2—2	Luarzinho, D. Silva	54	40
3	Ijalo, D. P. Silva	54	50
3—4	Hariri, A. Araujo	54	30
5	Degrau, E. Silva	54	35
4—6	Sol, E. Castillo	54	20
"	Safe, E. Castillo	54	20

2.º páreo — 1400 metros — às 14,10 horas — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Tréfego, E. Castillo	54	20
2—2	Que Tal! O. Ullôa	54	20
3—3	Samurai, M. Henrique	54	40
4—4	Sagú, A. Araujo	54	30
"	Al Gerife, xx	50	30

3.º páreo — 1500 metros — às 14,35 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Saraninha, J. Ramos	56	20
"	Bingo, I. Pinheiro	56	30
2	Rochester, J. Martins	60	40
2—3	Cangapé, E. Castillo	52	30
4	Surubiú, L. Domingues	52	50
5	Sargaço, C. Calleri	54	60
3—6	Reuno, A. Ribas	60	40
7	Big Horse, D. P. Silva	56	50
8	Frondoso, L. Domingues	52	40
4—9	Pádua, D. Silva	54	20
10	Bloomy, L. Vieira	52	50
11	Letrado, G. Almeida	52	60

4.º páreo — 1500 metros — às 15,00 horas — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Jonzul, D. Moreira	55	30
2	Garka, Não corre	55	—
3	Ride, B. Cruz	55	30
2—4	Plume Dorée, O. Ullôa	55	20
5	Fayette, xx	55	50
6	Ercia, E. Silva	55	60
3—7	Cacununga, E. Castillo	55	30
8	Fast, G. Silva	55	40
9	Cambaxirra, xx	55	50
4-10	Rocega, L. Leighton	55	50
11	Igaratá, F. Irigoyen	55	40
55	Gemieri, L. Lins	55	40

5.º páreo — GRANDE PRÊMIO DIANA — 2400 metros — às 15,30 horas — Cr$ 500.000,00 (Clássico)

		Ks.	Ct.
1—1	Joiosa, E. Castillo	55	20
2	Graná, D. Moreira	55	40
2—3	Edastria, F. Irigoyen	55	30
4	Chilita, D. Silva	55	50
3—5	Rotina, J. Marchant	55	25
"	Resoluta, A. G. Silva	55	25
4—6	Piracema, O. Ullôa	55	30
"	Pirueta, O. Ullôa	55	30
"	Palombeta, G. Silva	55	30

6.º páreo — 1000 metros — às 16,00 horas — Cr$ 60.000,00. (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Simonetta, E. Castillo	55	20
2	Quelusina, O. Ullôa	55	40
3	Ilha Rasa, A. Araujo	55	50
4	Coquette, J. Martins	55	60
2—5	Miss Lioness, D. P. Silva	55	30
6	Ergura, xx	55	50
7	Gitirana, M. Henrique	55	60
"	Glassy, xx	55	60
3— 8	Starfire, O. Serra	55	40
9	Corviglia, D. Ferreira	55	35
10	Conchas, P. Tavares	55	60
11	Hollands, L. Domingues	55	40
"	Camuta, E. Silva	55	40
12	Retorica, G. Silva	55	30
13	Rica, D. Silva	55	30
14	Guarachá, L. Lins	55	30
15	Riúta, U. Cunha	55	30
"	Cachemira, M. Coutinho	55	30

7.º páreo — 1300 metros — às 16,30 horas — Cr$ 75.000,00. (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Pickwick, O. Ullôa	55	30
2	Palermo, J. Tinoco	55	40
2—3	Corrupião, U. Cunha	55	30
4	Simão, D. Moreira	55	40
3—5	Rupim, E. Castillo	55	30
6	Treinador, D. Silva	55	30
7	Chimarrão, G. Silva	55	40
4—8	Nick, A. Araujo	55	20
9	Gardú, I. Pinheiro	55	40
10	Cabuleto, A. Cardoso	55	50

8.º páreo — 1500 metros — às 17,00 horas — Cr$ 65.000,00. (Betting)

		Ks.	Ct.
1—1	Flash, E. Castillo	55	30
"	Orson, D. P. Silva	55	30
"	Cacaú	55	30
2—2	Regulo, O. Ullôa	55	20
3	Capiberibe, L. Lins	55	60
4	Gomo, xx	55	80
3—5	By Pass, A. Araujo	55	30
6	Glorin, R. Urbina	55	50
7	Ike, R. Urbina	55	80
4—8	Guararapes, D. Moreira	55	50
9	Chiquito, L. Domingues	55	60
10	Cleofas, xx	55	30
11	Rufo, xx	55	80

HANDICAP ESPECIAL MISTO — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Em 6 de junho — Para animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país, êste ano, e um milhão em tôda a campanha. Os pedidos de chamada serão recebidos até às 13 horas de quinta-feira, 27 de maio.

RESULTADOS DO EXTERIOR

FEIRA DE RIO — GANHADORA DO "OAKS D'ITALIA"

Feira de Rio (1942)	Way In (1940)	Fairway (1925)	Phalaris / Scapa Flow
		Instantaneous (1931)	Hurry On / Picture
	Una Felina (1951)	Vezzano (1936)	Ortello / Volage
		Ulkira Eleonora (1929)	Papyrus / Duet

Criador: Scuderia Ippogrifo (Itália)

Acumulam-se as notícias sôbre os eventos na Europa, quando, num período relativamente curto, são realizadas as principais provas para "three-years", inclusive à Tríplice-Coroa de quase todos os países.

Agora mesmo, temos em mãos o telegrama que nos põe a par da vitória de Feira de Rio no "Oaks d'Italia", a carreira que elege a melhor égua de sua geração. Entretanto, nem sempre o resultado corresponde à realidade dos fatos, pois, muitas vêzes, aparecem no marcador éguas que nada fizeram antes ou posteriormente. No caso presente, por exemplo, verificamos que a melhor atuação de Feira de Rio no ano passado foi no Prêmio Eupili, onde chegou apenas em terceiro lugar.

Way In, pai de Feira de Rio, foi terceiro colocado nos "2.000 Guinéos", onde mais tarde ingressou na reprodução, ali permanecendo até 1949, ano em que abandonou o solo inglês em troca do italiano.

E' irmão materno de Hasty Shot, semental a serviço do Haras Casupá S.A. (Uruguai), e de Court Martial, ganhador dos "2.000 Guinéos" e Champion Stakes e terceiro no Derby, sendo atualmente um dos mais valorosos garanhões com que contam os inglêses, uma vez que se encontra no Childwick Bury Stud.

Way In remonta a Eclipse, através do inesgotável Phalaris, cujo nome ainda aparece no "pedigree" acima. Phalaris se tornou no maior chefe de raça dêste século, ao produzir Pharos, Fairway, Colorado, Manna, Sickle, Pharamond II, etc.

Picture, avó de Way In, é irmã materna de Eagle Rock, antigo reprodutor do Haras Maranguape (Pernambuco): de Pinki Flower, excelente "stallion" na Inglaterra; e de Pennycomequick, ganhadora do Oaks e mãe de Quick Ray, "padrillo" do Haras San José (Argentina), e avó materna de Pensive, prematuramente desaparecido, quando começava a despontar como "leading sire" nos Estados Unidos, tendo produzido o craque Ponder.

JOSÉ COSTA

Recebidos com entusiasmo os jogadores brasileiros na passagem por Recife

RECIFE, 26 (Asapress) — O "Constellation" da Panair do Brasil PP-PDF, denominado "Espresso da Copa do Mundo", que leva em seu bôjo a delegação brasileira que participará do Campeonato Mundial de Futebol, atingiu a capital pernambucana por volta das 5 horas da manhã. Apesar do mau tempo reinante, pois chove desde sábado, vários desportistas estiveram no Aeroporto dos Guararapes, a fim de levar também o seu adeus aos "scratchmen" brasileiros que defenderão o prestígio do futebol nacional em gramados suíços. O presidente da Federação Pernambucana de Futebol, presidentes dos clubes pernambucanos, bem como outros dirigentes, compareceram ao Aeroporto, e estiveram em contato com jogadores e dirigentes da CBD. Por volta das 6 horas, a aeronave deixou a capital de Pernambuco, com destino a Dakar, onde chegará na tarde de hoje, para prosseguir sua escala, em Lisboa, Roma, e finalmente atingir a Zurick, amanhã à tarde, seguindo os craques para a concentração de Macolin.

Miúda e Mimosa em S. Paulo

As éguas Miuda e Mimosa embarcaram, ontem, para S. Paulo. As ex-pensionistas de Fernando Pereira Schneider ficarão atuando no prado paulistano algum tempo, uma vez que na Gávea não foram felizes

VOZES DO TURFE

POR falar em "boxes", não atinamos com o porquê de o Jockey Club não mandar construir mais um, que serviria para os exercícios dos animais na diagonal.

Via de regra, após cada reunião, os "boxes" são colocados na garage, ficando os animais chamados à fita sem ter onde exercitar-se.

RETOUCHE, a excelente égua do turfe paulista, que acaba de sofrer sério acidente, quando era exercitada para seus próximos compromissos, será definitivamente afastada das pistas.

Após recuperar-se devidamente, será enviada ao Haras S. Luís, onde irá servir como reprodutora.

FOI pôsto à venda o cavalo Corrupião, que se encontra nas cocheiras do treinador Cláudio Rosa.

Estão sendo pedidos Cr$ 130 mil pelo cavalo do "stud" Santa Rosa.

RETORNOU a S. Paulo, segunda-feira, o sr. Jocir Pôrto, que aqui estêve a fim de observar o funcionamento dos "boxes".

Segundo nos declarou o "starter" oficial do Jockey Club de S. Paulo, a sua impressão a respeito da nova aparelhagem posta em uso pelo Jockey Club de S. Paulo é a melhor possível.

OLDEMAR Ramos, um dos nossos maiores ases do automobilismo, acaba de ingressar no quadro de proprietários do Jockey Club Brasileiro.

Adquiriu Bayard Prince pela importância de Cr$ 36.000.

BAYARD Prince foi entregue a Edio Coutinho, que será, agora, seu treinador.

O cavalo do sr. Oldemar Ramos poderá ganhar muita corrida, por ser um animal completamente são.

Quem ficou radiante com a entrada de Oldemar Ramos para o quadro de proprietários foi o simpático Orlando Serra, de quem é grande amigo.

O "Nariguete" será, sem dúvida, o jóquei oficial da nova coudelaria.

HIDALGA, cuja campanha nas pistas foi bem regular, sofreu sério acidente, quando era transportada para o Haras Santa Anita, onde iria servir como reprodutora.

Ao ser retirada do carro-transporte, onde embravecera muito durante a viagem, Hidalga caiu, fraturando um dos dianteiros, em consequência do que teve de ser sacrificada.

VÁRIOS animais do "stud" Rocha Faria foram para o campo, descansar. Entre êles, seguiu Hall Cat, que só reaparecerá nas proximidades do G. P. Brasil, quando retornará da Fazenda de Santa Anita.

FLAMANTE, um bonito potro castanho, que era cuidado por José Lourenço Filho, passou aos cuidados de Cláudio Rosa.

Está sendo trabalhado semeradamente por Armando Rosa, devendo aparecer em público tão logo consiga sua aprovação nas cintas.

FORJA, uma endiabrada pupila do Cláudio Rosa, que se encontra cumprindo pena de suspensão por indocilidade, estêve sendo experimentada, ontem pela panhã, nos "boxes".

Seu comportamento não foi lá dos melhores, tendo obrigado o pilôto, J. Marins, a apear, por mais de uma vez, para ver se assim acalmava mais a eguinha.

OUTRO animal que estêve sendo experimentado nos "boxes", ontem pela manhã, foi o Charivari.

Embora, de início, tenha ficado um pouco inquieto, acabou largando muito bem.

PELO que se deduz do relatório do Jockey Club Brasileiro, a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária, no dia 28 próximo, o ano de 1953 foi bem próspero para a nossa sociedade turfista.

O movimento geral de apostas do ano atingiu a astronômica cifra de Cr$ 1.666.856.105, estando, neste total, incluídos os movimentos de "bettings" e concursos.

A ELEVAÇÃO do número de páreos corridos durante o ano, com a efetivação das corridas às quintas-feiras, redundou num aumento considerável na estimativa total dos prêmios.

Assim é que, no transcorrer de 1953, foram pagos, em prêmios, mais Cr$ 17.119.700 do que no ano anterior.

DURANTE o ano, disputaram carreiras nada menos de 1.237 animais, cabendo a primazia aos nacionais, que totalizaram 1.138 representantes.

De procedência estrangeira, intervieram, nas carreiras de 1953, 99 parelheiros, sendo que, dêstes, 63 eram argentinos, 21 uruguaios, 9 franceses, 3 inglêses, 2 italianos e 1 irlandês.

SORTUDO será, de agora em diante, o nome do cavalo Tasso, que intervirá no quinto páreo de hoje.

Tasso é de propriedade do sr. Alvaro Prieto Prado.

ACABAMOS de receber o relatório do Jockey Club Brasileiro, referente ao ano de 1953. Agradecemos.

Esse relatório será apresentado à Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada dia 28.

TERMINARAM suas funções nas pistas as éguas Gold Dream e Giselle, que foram embarcadas para o "Haras" Santa Anita.

Serão aproveitadas como reprodutoras, no campo de criação dos srs. Carlos e Gilberto da Rocha Faria.

P. & A. O.

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

G. Silva vestirá a blusa ouro e costuras azuis, na principal prova da domingueira

CONFORME antecipamos, ontem, em primeira mão, o pilôto Guillermo Silva foi convidado para trabalhar os animais do "stud" L. de Paula Machado, temporàriamente, nos impedimentos do bridão Osvaldo Ullôa.

Segunda-feira, exercitou vários parelheiros da famosa coudelaria e, domingo próximo, será o pilôto de um dos defensores da blûsa ouro e costuras azuis, no G. P. "Diana".

Em palestra com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, disse que ficará na Gávea ainda algum tempo, voltando, depois disso, para o Chile, onde já tem contrato apalavrado.

Em Vina Del Mar, Rigoni, o galã, fará sucesso



O ANJINHO



FOI escalado para receber o cobiçado par de asas, que gentilmente é distribuído pelo Marrêta, ao jóquei que deu a maior mancada durante a semana, o bridão chileno Emigdio Castillo.

Como é que pode um jóquei com os recursos e a malícia de Castillo deixar-se embrulhar por um menino que está começando agora? O Antônio G. Silva, que, com Quinto, acaba de conseguir sua primeira vitória clássica, botou o chileno no bôlso, com tôda a sua sabedoria.

Na entrada da reta, o A. G. Silva fêz o trabalho no Anjinho do Castillo, obrigando-o a ir parar além do meio de raia, perdendo um terreno precioso, que muita falta lhe veio a fazer, no final.

Não fôsse o Castillo ter sido tão anjo, na entrada da reta, e outro, que não Fairplay, teria sido o ganhador do G. P. "José Carlos de Figueiredo".

Enquanto Quinto e Panchito paravam na dianteira, o pilotado do Castillo voava mais rapido que um avião a jato.

Amanhã, Castillo, receberá, pelo correio, um belíssimo par de asas brancas, todo enfeitadinho de estrêlas azuis.

A PEDIDO

POR motivo das aperturas por que tem passado, ultimamente, pela semelhança de seu nome com a do ex-delegado do 2.º Distrito, pede-nos o cronista Fernando Marques Ribeiro, o conhecido "Brotinho", que digamos aos nossos leitores que, graças a Deus, êle não tem nenhum parentesco com aquêle delegado de Polícia, um dos responsáveis pelo massacre do nosso inolvidável colega Nestor Moreira.

Aí fica o aviso. Quem quiser malhar, que procure o verdadeiro delegado, deixando em paz o pobre "Brotinho", que já vive apavorado.

E o Cavaca voltou mais gordinho

EMBORA esta nota nada tenha que ver com o turfe, pois o Cavaca, magérrimo autor do "Bate-Bola", cuida de jogadores de futebol e não de cavalos, não poderíamos deixar de registrar a volta daquele querido companheiro ao batente.

Cavaca foi recebido por uma comissão composta dos "menos negros" que êle, e que também trabalham na TRIBUNA, pois queriam verificar se havia alguma verdade nas notícias que nos mandava, dizendo ter engordado muito, durante a permanência em Friburgo.

O rapaz não chegou a entrar na redação, pois foi imediatamente levado à farmácia mais próxima, a fim de ser colocado numa balança.

Por incrível que pareça, e muito embora seu aspecto geral não o demonstre, Cavaca engordou de fato. Estava pesando mais cinquenta gramas.

Está, pois, confirmada a excelência do clima friburguense: conseguir encher a carcassa do Cavaca com mais cinquenta gramas não é coisa lá muito fácil.

O ASA NEGRA

CAMARADA pesado o tal do dr. Jamil Hadad. Anda sempre perto de dar uma tacada, mas, coitadinho, êsse dia não chega nunca.

Ainda no sábado, o rapaz, que anda ostentando um lindo par de asas negras, mais negras do que as da graúna do José de Alencar, resolveu acumular Only One, Tártaro e Jonfor.

Caso ganhassem os três, o que andou perto de ter acontecido, o dr. Jamil teria acertado perto de 300 mil pacotes. Mas, como a macaca não lhe dá uma folga, Picardo largou muito bem e acabou com a festa.

Nós, como admiramos o proprietário de Bamba, aconselhamos ao rapaz que insista e não desista. Pode ser que um dia a macaca o abandone e êle consiga dar sua tacadinha.

BARBADA DO JACOB

SEGUNDA-FEIRA, logo pela manhã, aquêle turfista ultraviciado, que havia quebrado a cara no último páreo de domingo, encontra-se com o Jacob, seu freguês de prestações.

Colérico, vira-se para o pobre Jacob, arrazando-o:

— Então, seu grande cretino! Você foi me garantir que o Simão era uma barbada, eu caí na asneira de acreditar, joguei tôdas as minhas economias e fiquei durinho. Agora, se você quiser receber seu dinheiro, que vá receber na Polícia, seu miserável!

— Perdão, senhór. Senhór entender mal que Jacob querer dizer. Jacob não querer dizer ser Simão, cavalo, uma barbadas. Jacob dizer, senhór, seu filho Simão estar ficando barbadas. Filho Jacob estar ficando homem.

O AZAR DO MUIRAQUITÃ

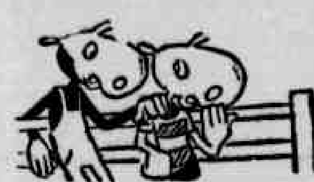
ONTEM, pela manhã, Muiraquitã desentendeu-se com seu treinador Manoel Raphael, o "pretinho de alma branca", desferindo-lhe violento coice na canela.

Raphael foi ao chão e levantou-se a seguir. O cavalo, sim, deu um fora tremendo, querendo derrubar o Manoel.

A canela do "Neguinho" é mais dura do que o aço fabricado em Volta Redonda. O resultado foi que, para voltar à cocheira, Muiraquitã teve de ser levado no carro-transporte.

Havia mancado, e mancado feio.

DISSE-ME-DISSE



SIM, senhor! Até que enfim o pobre do Serra teve alguma compensação, montando Valentine. O rapaz leva um ano para montar e, quando monta, entra sempre descolocado.

— Puxa! Então você acha que entrar quarto é lá compensação para quem dá o murro que o pobre do Serra dá, nas matinais?

— Que não é lá grande compensação, estamos de pleno acôrdo. Mas que, desta feita, êle conseguiu, pelo menos, ganhar para pagar ao barbeiro que lhe raspou o bigode, lá isso é que conseguiu.

TROCADILHO INFAME

— SABES o que o dr. Carlos Gilberto da Rocha Faria disse ao Guillermo Silva, logo após o último páreo de domingo?

— Acabou-se o nosso contrato. Podes ir "Já...pó...mar".

FIGURINO MASCULINO DA SEMANA



DEPOIS de ter ouvido as mais abalisadas opiniões femininas a respeito, resolvemos eleger o "Figurino Masculino da Semana", o conhecido Capitão Mozart, o faixa número 1 do Fernando Schneider.

Trajava elegantíssimo terno de casimira inglêsa (a inglesa é por conta dêle, cap. Mozart), de côr acinzentada, que, segundo nos afirmou, combinava admiràvelmente com o tempo, que se apresentava nublado, na mesma côr cinzenta.

E mais: camisa de cambraia (a cambraia, também, vai por conta do cap. Mozart), na côr branca, pulôver azul de puríssima lã (êsse "puríssima" vai ainda por conta do cap. Mozart) gravata acinzentada, sapatos pretos, impecàvelmente lustrados e um chapéu (que lindeza de chapéu) cinzento, de fazer inveja a um Anthony Eden.

Quando o cap. Mozart caminhava, em elegantes passadas, todos paravam para admirar-lhe a elegância.

PROGRAMA DE SÁBADO

Montarias prováveis

1.º PAREO — 1400 metros — As 13,45 — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Samambaita, L. Rigoni	54	30
"	Gran Star, A. Araujo	54	30
2—2	Sarana, D. P. Silva	54	40
3	Miska, B. Alves	54	50
3—4	Só, O. Ullôa	54	30
5	G. Gaia, L. Lins	54	60
4—6	Habilia, S. Barbosa	54	40
"	Giaroia, J. Tinoco	54	40

2.º PAREO — 1400 metros — As 14,10 — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Mineibo, E. Castillo	54	30
2—2	Al Gerife, xx	54	40
3	Tunuyan, Não Corre	54	—
3—4	Kibar, D. P. Silva	54	40
5	Horizonte, D. Silva	54	50
4—6	Adversairo, L. Rigoni	54	20
"	Allona, L. Domingues	54	20

3.º PAREO — 1200 metros — As 14,35 — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Encore, F. Irigoyen	54	30
2—2	Quick One, O. Ullôa	54	30
3	D. Maria, D. Silva	54	40
3—4	Advantage, L. Rigoni	54	30
5	Salamana, A. Torres	54	40
4—6	Khania, E. Castillo	54	25
7	Sica, B. Cruz	54	40

4.º PAREO — 1300 metros — As 15 horas — Cr$ 30.000,00.

		Ks.	Ct.
1—1	Indiscreto, F. Delgado	52	30
2	P. Claro, P. Tavares	56	40
2—3	Montanhês, L. Rigoni	54	30
4	El Matachin, xx	56	50
3—5	Oistria, J. Ramos	56	40
6	Revelo, D. Silva	50	20
7	Cracilo, S. Lourenço	56	60
4—8	D. Juarez, A. Cardoso	52	30
9	Fidalgo, L. Lins	60	40
"	Rochester, xx	52	40

5.º PAREO — 2000 metros — As 15,30 — Cr$ 48.000,00 (Grama).

		Ks.	Ct.
1—1	Onyx, O. Ullôa	42	30
2—2	Marco, L. Leighton	58	30
3—3	Curiô, E. Castillo	54	20
4	Johil, L. Rigoni	54	40
4—5	Bororó, H. Lima	50	30
6	Heri, P. Fernandes	58	30

6.º PAREO — 1000 metros — As 16 horas — Cr$ 60.000,00. (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Tarboux, D. Moreira	55	20
2	Stymie, xx	55	40
2—3	Guaracy, A. Ribas	55	50
4	Catimbáu, O. Coutinho	55	50
5	Firebrand, xx	55	60
3—6	Pafúncio, I. Pinheiro	55	40
7	Banki, O. Macedo	55	60
8	Sunkist, xx	55	50
4—9	Régio, A. Araujo	55	20
10	Rebelde, J. Tinoco	55	35
11	Rajão, A. Rosa	55	40

7.º PAREO — 1900 metros — As 16,30 — Cr$ 48.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	La Vision, D. Silva	57	20
2	K. Khan, E. Castillo	56	30
2—3	Inshalla, F. Irigoyen	57	20
4	Arenoso, xx	56	50
3—5	Folletto, L. Lins	50	30
6	Gatillo, O. Ullôa	60	25
4—7	Baltimore, L. Rigoni	59	30
8	Tor di Quinto, A. Ribas	62	40

8.º PAREO — 1400 metros — As 17 hs. — Cr$ 35.000,00 — (BETTING)

		Ks.	Ct.
1—1	Duroc, xx	54	20
2	Edimburgo, P. Fernandes	50	40
2—3	Mercury, L. Rigoni	56	20
4	Pan, P. Tavares	52	40
5	Nagasaki, B. Cruz	54	30
3—6	Lillibety, B. Marinho	50	25
7	Coleiro, E. Castillo	54	25
8	Divita, R. Olsen	50	50
4—9	Comandulo, D. Silva	52	30
10	Nikota, O. Ullôa	54	30
11	Demolidor, Domingues	52	50

Toddy do Brasil S. A.

Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social da Toddy do Brasil, S. A. à Rua dos Inválidos n.º 143, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 24 de Maio de 1954.

E. Mejia — Diretor Presidente.
Fernando Cícero Velloso — Diretor Secretário.



Sabará chutou da direita, Garcia cortou o lance, Dejair e Tião ficaram na expectativa

A COPA DO MUNDO PODERÁ DECIDIR-SE NA "CARA OU COROA"

Reportagem de LÚCIO GUIMARÃES

ROMA (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — O campeão mundial de futebol poderá ser conhecido depois de um "cara ou coroa".

A Comissão Organizadora da "V Copa do Mundo" ao elaborar o regulamento das disputas omitiu propositadamente pormenores que poderão alterar profundamente o desfêcho lógico do certame e consequentemente tirar muito do mérito do detentor do título máximo.

INJUSTIÇAS E ANORMALIDADES

Em verdade a escassez de tempo forçou os paredros da FIFA a procederem dessa forma. A necessidade de abreviar ao máximo a decisão do campeonato motivou essa omissão, que poderá originar anormalidades e injustiças irreparáveis. Como, por exemplo, o "caso" da decisão por "cara ou coroa".

CABEÇAS DE CHAVE

Para começar, abordaremos o critério inicial dos chamados "cabeças de chave". A designação dêles não foi feita por peritos no assunto, mas por simples votação e na tentativa única de lançar os "fortes" contra os "fracos".

A situação dos "cabeças de chave" oferece privilégios, pois afasta, de início, confrontos entre os chamados "grandes" e lançando-os e x c l u s i vamente contra os "pequenos".

Assim, Brasil, França, Hungria, Austria, Uruguai, Inglaterra e Itália considerados como "fortes", só estarão frente à frente a partir das "quartas de finais", conforme pode ser constatado na tabela das "oitavas de finais" que abaixo segue:

Grupo 1
Brasil x México; França x Iugoslávia; Brasil x Iugoslávia e França x México.
Grupo 2
Hungria x Coréia; Turquia x Alemanha; Hungria x Alemanha e Turquia x Coréia.
Grupo 3
Austria x Escócia; Uruguai x Tchecoslováquia; Austria x Tchecoslováquia e Uruguai x Escócia.
Grupo 4
Inglaterra x Bélgica; Itália x Suíça; Itália x Bélgica e Inglaterra x Suíça.

O critério observado na escolha dos "cabeças de chave" oferece erros imperdoáveis, como por exemplo a indicação da França como "forte", em prejuízo da Iugoslávia, centro reconhecidamente mais forte. Os "itches", para se classificarem, terão muito que lutar, e disso daremos conta na seguinte hipótese:

Suponhamos que as disputas do grupo 1, no seu término, ofereçam o seguinte panorama: Brasil 4 pontos; França 2 pontos; Iugoslávia 2 pontos, e México 0 ponto.

A Iugoslávia e a França assim, terminariam empatadas e teriam que decidir num jôgo o direito de, juntamente com o Brasil, passar para as "quartas de finais". Novo jôgo entre franceses e iugoslavos decidiria a classificação, quando os franceses haviam vencido um fraco (México), e os iugoslavos um "forte" (França).

FALTA DE SENSO

Mas não ficam aí as possíveis injustiças do regulamento. Ele prevê, quando necessário, prorrogações de partidas que poderão oferecer o seguinte caso:

Suponhamos que no grupo 4, a Inglaterra, após vencer a Bélgica, empate com a Suíça nos 90 minutos de jôgo. Somaria com êsse resultado 3 pontos e, então, poderia considerar-se, a u t o m á t i camente, classificada. Porém, por fôrça do regimento, terá que se submeter às prorrogações que apresentariam os suíços como vencedores, proporcionando em consequência 2 pontos ganhos e não 3, conforme mandaria a lógica. Todavia, a partir das "quartas de finais" é que a falta de senso poderá surgir com maior frequência, oferecendo, inclusive, grandes jogos logo de início, pois os países classificados serão reunidos em sorteio, depois de obedecido ao seguinte critério: os dois vencedores do 1.º grupo jogarão com os dois vencedores do 2.º grupo, enquanto os dois vencedores do 3.º grupo preliarão com os dois vencedores do 4.º grupo. Assim, não está afastada a hipótese do prélio Hungria x Brasil, considerado por muitos como a provável "finalíssima", ser realizado quando na metade das disputas do campeonato mundial.

Boletim da Copa do Mundo

Aguardam os uruguaios

PARA enfrentar o Real de Madrid, domingo, em partida amistosa, estão sendo esperados hoje na capital espanhola, os jogadores da seleção uruguaia.

Os orientais estiveram até a manhã de ontem em Hilterfingen, na Suíça, onde há oito dias vinham realizando seus treinamentos. De ônibus, seguiram para Genebra, depois de uma parada em Berna. A viagem para Madrid foi feita de avião, o qual deslocou de Genebra.

Discutindo a programação

Em Berna, se encontravam os principais dirigentes da Delegação Uruguaia, os quais tiveram uma reunião com mentores suíços e empresários, a fim de ultimarem pormenores das partidas extra-campeonato mundial que estão realizando. Quando o ônibus conduzindo os jogadores passou por Berna, os dirigentes juntaram-se a êles e rumaram para Genebra e depois para Madrid.

Argentinos ou italianos?

Mais um avez a seleção da Itália estará numa "Copa do Mundo" com integrantes nascidos em outro país. Desta feita, dentre a relação geral dos convocados, figuram Pesaola, Martegari e Ricagni, todos argentinos e todos com possibilidade de visitar a Suíça, notadamente o último.

Suíça x Itália

Continuam os entendimentos para a realização de um prélio internacional (preparação para a "V Copa do Mundo"), entre Suíça e Itália. Duas datas estão em cogitações: ou domingo próximo, dia 30, ou o domingo seguinte, dia 6 de junho. De qualquer forma, a sede deverá ser a cidade de Lugano, pois o treinador hungaro (Czeizler) da seleção italiana quer atuar em território suíço.



GLOBETROTTERS:
Sábado (se não chover) um novo "show" para os cariocas

GRANDE VITÓRIA DA JUVENTUDE DO FLAMENGO

A EQUIPE de meninos do Flamengo salvou o Torneio Roberto Pedrosa (pelo menos a sua programação no Maracanã), de um fracasso financeiro que já parecia consumado e irremediável. Este o resultado mais importante, do clássico de ontem, para a torcida, que agora tem o que ver, e, mais particularmente, para os clubes que têm nêsse torneio uma das suas seguras fontes de arrecadação.

Jogando e vencendo como uma grande equipe, derrotando logo o seu maior adversário (o Vasco), o Flamengo mostrou que está no páreo, com ampla possibilidade de sagrar-se campeão do Torneio, muito bem representado por um quadro-menino, que é capaz de fazer frente e lutar de igual para igual com qualquer um dos grandes e maduros times do Rio e de São Paulo.

JUVENTUDE, ACIMA DE TUDO

Baseando todo o jôgo na mocidade de seus jogadores, explorando ao máximo tôda a fôrça, todo o entusiasmo da juventude de seu quadro, o Flamengo chegou ontem, contra o Vasco, a uma vitória tipicamente rubro-negra. De fibra e determinação.

Saídos de uma derrota (no primeiro tempo, 1x0), e de uma atuação indecisa e tímida, superando o nervosismo e o medo dos primeiros minutos, os meninos conseguiram um placard de goleada e, o que é mais notável, fazendo exibição de grande futebol.

Correndo sem parar, lutando contra todos, caçando obstinadamente a bola, onde ela estivesse, o Flamengo acabou cansando e estonteando inteiramente o time do Vasco, principalmente em seu setor defensivo — que continua o ponto vulnerável da equipe.

Espetáculo que, como não podia deixar de acontecer, levou a torcida aquêle delírio muito comum e muito "flamengo" também, observado, principalmente, nos grandes jogos.

OS ERROS DO VASCO

Enquanto o Flamengo evoluía a cada minuto, em cada lance do jôgo, o Vasco sumia e parava em campo.

Sua defesa mostrava-se cada vez mais insegura e imperfeita no trabalho de marcação e de apoio. Faltava-lhe linha média, um zagueiro central, a atividade fecunda de Belini e a presença de Ernani no arco tornavam-se inteiramente desperdiçados.

Até as substituições processadas pelo técnico Flávio Costa não trouxeram resultados, ao contrário agravaram a situação. Jorge foi pior do que Benito e a linha de ataque, sem o trabalho metódico e a experiência de Alvinho, perdeu-se de vez.

OS MELHORES

Em princípio, é sempre perigoso e desaconselhável, para um quadro de meninos como êsse do Flamengo, o elogio fácil e exagerado. Esse elogio que sobe muito à cabeça e que trai mais do que vinho.

No entanto, o dever de crítica leva-nos a dizer que o Flamengo revelou ontem estar preparando uma bela geração para o futebol carioca. Duca, Evaristo, Paulinho e Zagalo não são mais — e isso ficou evidenciado ontem — apenas promessas. Duca, em primeiro plano, mais do que os outros.

Eles, Jadir, Garcia, Tião e o próprio Tomires valorizaram ainda mais a atuação do Flamengo ontem à noite. No Vasco, Belini, com aquêle seu jeitão de poucas conversas, Ernani, Sabará e mesmo o Djair, salvaram-se.

Pormenores

FLAMENGO x VASCO.
Local — Maracanã.
Renda — Cr$ 578.512,10.
1.º Tempo — Vasco, 1x0 (goal de Naninho aos 28').
Final — Flamengo, 4x1 (goals de: Evaristo aos 4', Paulinho aos 18', Evaristo aos 27' e Zezinho aos 33').
Juiz — Rimel Latorre.
Preliminar — Universidade Católica 2 x Nacional de Engenharia 1.
QUADROS: — FLAMENGO — Garcia; Tião e Tomires; Walter, Jadir e Jorge; Paulinho, Duca, Zezinho, Evaristo e Zagalo.
VASCO — Ernani; Belini e Elisa; Mirim, Danilo e Benito (depois Jorge); Sabará, Vavá (depois Vadinho), Alvinho (depois Yedo), Naninho e Dejair.



Garcia reapareceu em grande forma. Exibiu segurança, colocação e ainda muita sorte em várias jogadas complicadas, como esta, em que o goleiro do Flamengo aparece livrando-se da carga dupla de Vadinho e Naninho



Outro ataque do Vasco que morreu nas mãos de Garcia. Pouco adiantou o esfôrço de Sabará

Hoje, mais três jogos de clubes brasileiros no exterior

O Bangu jogará em Valencia, o São Cristóvão na Ilha de Malta e o Olaria em Las Palmas

A LONGA série de prélios amistosos dos clubes brasileiros, em campos estrangeiros, terá continuação hoje, com mais três compromissos a serem saldados pelo Bangu, São Cristóvão e Olaria. Os alvos estarão na Ilha de Malta, possessão inglêsa, enquanto banguenses e baririis estarão em território espanhol.

O BANGU EM VALENCIA

Depois de duas exibições esquisitas em Tenerife (vitória de 5x2 e derrota de 4x0), o quadro do Bangu jogará hoje em Valência. Seu adversário será o Valência, um dos integrantes da Primeira Divisão Espanhola, capacitado a cumprir boa performance, exigindo o máximo dos banguenses.

OS ALVOS EM MALTA

Depois de um empate (0x0) e um triunfo (1x0), o S. Cristóvão despedir-se-á hoje, da Ilha de Malta, tendo por adversário um combinado dos melhores jogadores locais.

EM LAS PALMAS O OLARIA

Finalmente, encerrando a série de hoje, o Olaria estará se exibindo nas Ilhas Las Palmas, território espanhol, atuando contra um combinado local.

Palmeiras e Santos esta tarde, no Pacaembu

O quadro do Parque Antártica defenderá a liderança do Torneio Roberto Pedrosa — Pormenores

PALMEIRAS e Santos jogarão esta tarde no Estádio do Pacaembu, dando prosseguimento ao Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

Os jogadores do Santos estarão lutando pela primeira vitória, uma vez que foram vencidos no domingo pelo Fluminense, e uma semana antes haviam sido batidos pelo América.

Já o Palmeiras, liderando o certame juntamente com o tricolor carioca, vai trabalhar para manter a liderança e a invencibilidade, levando a rigor, as honras de favorito.

PORMENORES

Local: Pacaembu.
Quadros prováveis:
PALMEIRAS — Cavani; Rubens e Cacão; Fiume, Tocafundo e Dema; Ney, Moacir, Liminha, Jair e Elzo.
SANTOS — Barbozinha; Hélvio e Feijó; Urubatão, Formiga e Zito; Del Vechio (Bôca), Valter, Alvaro (Hugo), Vasconcelos e Tite.

Sábado e domingo, últimas exibições dos "Globetrotters"

Um grande "show" em substituição à preliminar de domingo — Os vascaínos enfrentarão o time de negros, enquanto o Botafogo atuará contra o Honolulu

SÁBADO e domingo o "Harlem Globetrotters" estará de volta ao tablado especial do Estádio do Maracanã, a fim de cumprir suas últimas exibições nesta capital.

Os jogadores negros de basquetebol, que tanto agrado obtiveram na estréia, estão terminando a temporada em terras paulistas. Voltarão sexta-feira ou sábado pela manhã, a esta capital, devendo seguir, na próxima semana, com destino ao Uruguai.

UM "SHOW" ESPECIAL

No domingo, não haverá preliminar para o cotejo do "Harlem Globetrotters". Como na segunda-feira os clubes terão compromissos pelo Campeonato Carioca de Basquetebol, nenhum "five" servirá de adversário aos visitantes. Jogarão então "Harlem Globetrotters" e "Honolulu Surfriders".

O tempo que seria utilizado com a preliminar, será preenchido com um grande "show", cuja completa organização será conhecida ainda hoje ou, o mais tardar, amanhã.

ADVERSÁRIOS DE SÁBADO

Para a jornada de sábado, foram mantidos os convites que haviam sido dirigidos ao Botafogo e ao Vasco da Gama. Os alvi-negros atuarão contra a Seleção Havaiana, enquanto que os cruzmaltinos formarão contra o Globetrotters.

— "O direito do Botafogo é irrenunciável"

DECLARAÇÕES DO SR. VIVEIROS DE CASTRO SÔBRE O "CASO" SIMÃO

"O DIREITO do Botafogo é irrenunciável", disse o sr. Viveiros de Castro, referindo-se ao "caso" Simão, criado depois do jôgo com o Corintians.

Adiantou o dirigente botafoguense, que o Auditor do T.J.D. indiciou o clube paulista por haver infringido a um dispositivo do Código Brasileiro de Futebol (colocar em ação um jogador não inscrito), fato que será julgado pelo Tribunal. Se o Tribunal aprovar a indiciação, o Corintians perderá os pontos de sua vitória, sendo os mesmos computados ao Botafogo.

NAO HOUVE PROTESTO

O sr. Viveiros de Castro frisou que o Botafogo não deu entrada em recurso algum contra a validade do jôgo ou a inclusão de Simão. Se qualquer reviravolta houver, será em função da Lei (no caso a infração ao Código Brasileiro de Futebol) e não por ação do Botafogo.

Hoje o sr. Viveiros de Castro irá credenciar o sr. Valed Perry para acompanhar o "caso" no Tribunal, como representante do Botafogo.

Paraguaio será examinado hoje, no América

O AMÉRICA deseja contratar o extrema Paraguaio para o seu quadro na atual temporada.

Hoje, o atacante deverá ser submetido a um exame médico, solicitado pelo clube rubro, a fim de que seja verificada a sua atual situação física. Desde que Paraguaio demonstre estar em boas condições, o América irá concluir os entendimentos já iniciados com o Fluminense, podendo lançar o seu novo jogador ainda no Torneio "Roberto Gomes Pedrosa".

bate-bola de Cavaca

RIO, 27 (De Don Rossé Cavaca evidentemente saudoso do clima de Friburgo e daquela solteirice camuflada em sociabilidade) — Cá estou novamente, já perfeitamente gasolinizado depois de uma ausência física de trinta dias. A viagem de volta foi horrorosa pois a estrada estava normal. Aliás, dizem os entendidos no percurso que a melhor maneira de fazer o trajeto Friburgo-Niterói é após as grandes chuvas. Dizem êles que a estrada fica impraticável e o parceiro tem que viajar de avião.

* * *

ONTEM, as gracinhas que microfonizam-se diàriamente nas estações esportivas encarregaram-se de fazer o Bate-Bola. A razão da minha ausência foi aquela de sempre: o Bate-Bola depois de pronto não chegou ao destino. Ontem, o mensageiro era um motorista de praça com a corrida devidamente paga e o endereço exatamente discriminado. O moço julgava que seu carro era muito rápido mas o jornal foi muito mais. Com êsse atraso ficaram prejudicados os meninos do Ginásio Nova Friburgo que me convidaram para a entrevista na PR Chacrinha, pois o Bate-Bola versava sôbre a entrevista com os locutores Erick Lammenman e Sergio Trindade e o assunto perdeu a atualidade.

Contudo, é sempre bom dizer que tive ótimas impressões da garotada, pois, incrível que pareça, os garotos não deram uma mancada sequer. E olha que era programa de rádio e além do mais, esportivo!

* * *

NA porta de um bar, ontem, à tarde, no Méier, um preto velho me abordou. Queria um trago e não tinha dinheiro. Disse que gostava de beber as vez, pra e s t a r n i r as idéias. Achei graça daquele e s t a r n i r mas um outro freguês explicou:

Esse preto velho é figura popular aqui no bairro. Vive inventando palavras.

Ficou calado e depois completou:

— "Já foi um bom locutor esportivo".

* * *

UM "mengo" botava a banca depois dos 4x1:

"Tá vendo só? E olha: sem Rubis, Indio e Deca".

O vascaíno olhou o companheiro, e com espírito esportivo:

— "E'. Mas sem Flávio também"!

* * *

FINALMENTE o cabograma que o Didi passou para o Robson ainda a bordo do avião, cruzando o Atlântico:

— "Robsu nunca vi tanta agua! So naquele dia du disastri du Pinhero.

* * *

Fleitas Solich vai começar a preparar o infantil para o próximo jôgo com o Vasco da Gama. O juvenil está muito forte.